



Ciôarra

Anno-9^o
N^o182-

GLORIA SWANSON
A QUERIDA ARTISTA DA TELA AMERICANA



É preciso vencer todas as dificuldades e subjugar-as com toda a firmeza. A dor physica é um dos maiores obstaculos á nossa felicidade e ao nosso progresso. Para vencel-a, a sciencia lucta e lucta já ha muitos annos. Primeiramente descobriram-se os salicilatos. Depois veio a Aspirina. Agora chegou-se ao cume da perfeição com a **Cafiaspirina**, ou sejam os Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, (identificadas pela Cruz Bayer) os quaes põem em nossas mãos o meio mais rapido, seguro e inoffensivo de dominar as dores de cabeça, dentes, ouvido e garganta; as enxaquecas; as nevralgias; os resfriamentos e as indisposições causadas pelo abuso do alcool.



Preço de venda do tubo original:

Comprimidos de Aspirina	Rs. 3\$000
Comprimidos de Aspirina-Cafeina (Cafiaspirina) e de Aspirina-Phenacetina	Rs. 3\$500

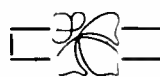
GUARUJA'

Grande Hotel & de la Plage



Vista do Jardim do Parque

São os melhores
da America do Sul



As praias mais
lindas do mundo

300 quartos com Banhos

Conforto, Socego, Descanço

O lugar ideal para passar a Lua de Mel

Cosinha superior

DIARIA desde 15\$000

Completamente reorganizados

Gerente **Giovanni Sollazzini**



Ultimas novidades em bronzes legiti-
mos com ou sem marfim, porcelanas
de "Sèvres", "Copenhague" e crystaes
de "Gallè", "Lalique" e "Goupy"

Convidamos a nossa distincta clientella para visitar, **sem compromisso de compra**,
a nossa **Secção de Arte Franceza**, afim de ver o nosso incomparavel sortimento destes
artigos acima, actualmente recebidos, os quaes são proprios para presentes de fino gosto.

PREÇOS REDUZIDOS DURANTE ESTE MEZ

CASA MICHEL

Worms Irmãos

Rua 15 de Novembro, 25

SÃO PAULO

Pequenos BIBELOTS em bronze e marfim, desde Rs. 4\$000

Industrial
NEIRO



O CIGARRO CHIC DO MUNDO ESPORTIVO

□ □ □ □

Fumo escolhido

Fino sabor



Cada carteirinha contém o retrato de um
_____ foot-baller paulista. _____

A collecção comprehende todos os clubes.

Successo sem precedentes!

Exmas. Senhoras e Senhorita:

Tenho a maxima satisfação em levar ao conhecimento de VV. Excias., que acabo de ser nomeado distribuidor no Brasil, do afamado producto **CREME DE AMENDOAS**, do Instituto de Belleza de Pariz, unico creme natural, scientifico, e que alformosea a epiderme.

O **CREME DE AMENDOAS**, é producto sobejamente conhecido do mundo feminino, desde as éras mais remotas. Toda Senhora chic deve possull-o, na certeza de que possui o melhor producto para a pelle até hoje conhecido.

Tenho portanto o prazer de recommenda-lo a VV. Excias., na certeza de que irão fazer uma pequena experiencia; o **CREME DE AMENDOAS** é usado por todas as Senhoras chics, que cuidam de sua pelle. O seu uso diario beneficia a pelle, fortificando-a e corrigindo-lhe os pequenos defeitos. **SARDAS, CRAVOS, MANCHAS**, etc. desaparecem com o seu uso de poucas vezes. **VIDRO 3\$500.**

NAS CASAS LEBRE, FACHADA, BARUEL e demais drogarías de 1.ª ordem.

As encomendas do interior devem vir acompanhadas de mais 1\$000 para o porte.

LUIZ MACEDO distribuidor no Brazil
Alameda Cleveland N. 2-B



MONNAVANNA
seus embriagantes perfumes

ULTIMAS CREAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO

**Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores**

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomacite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, Influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas phar-macias e drogarías e no deposito geral:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



FERRO

1000

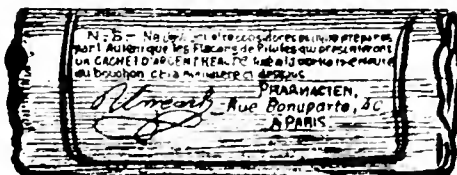
ESCROFULA :: CHLORO-ANEMIA :: RACHITISMO

Pede-se o favor de receitar sempre

Authenticas

PILULAS BLANCARD

Sempre mollos. activas, sem inconveniente



EXIGIR O VERDADEIRO PRODUOTO

NÃO SE VENDEM AO MIUDO

Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde

XAROPE BLANCARD

Sempre branco, puro, effeaz

1000

LYMPHATISMO :: POBREZA DO SANGUE :: LEUCORRHEIA

FERRO

EXIGIR o SELLO

da

UNIÃO dos FABRICANTES

Primeira Dentição



XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE

78, Fg Saint-Denis
PARIS

e nas Principaes Pharmacias do Brazil

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES

antigas e recentes

TOSSES BRONCHITES

são radicalmente **CURADAS** pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá **PULMÕES ROBUSTOS**

leanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e precine a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas as Pharmacias.

A Dieta e inutil

assim como o resguardo para os que

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção e poderosa e suave ao mesmo tempo

Elas são igualmente agradaveis de tomar.



O^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS e EM TODAS AS PHARMACIAS.

CASA PALMIERI

CASA DE ARMARINHO

ARTIGOS PARA CRIANÇAS CHAPEUS, TOUCAS, MEIAS,
VESTIDINHOS, TERNINHOS E ENXOVAES PARA BAPTISADOS.
ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

— — — — —

RUA DA BOA VISTA N. 70 — TELEPH. CENT. 3944

Variado sortimento de artigos de lã para crianças Artigos para bordar
Completo sortimento em artigos bordados à mão, da Ilha da Madeira

— — — — —

M. PALMIERI

SÃO PAULO

Depositorio das afamadas Anilinas Allemans do Fabricante "LANGSTFELD - Düsseldorf"

fazendas
Modas



Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 1004

São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.
Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

20

Tecidos de lã.

Flanellas de lã e de algodão.

Cobertores - Acolchoados.

Chales de lã.

Ternos - Vestidinhos.

Peltes - Velludos.

Pilial em SANTOS
Rua Sto. Antonio, 13 — Telephone, 298

GRANDE MAISON DE BLANC

4, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

8

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

■ ■

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

■ ■ ■

A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

Colaboração das Leitoras



Porque não sou sincera? ❖

A S nhorita Passaro Azul.

Adoravel Passaro Azul: Agradeço-te, muito grata, a resposta ao meu ultimo artigo, que tão generosamente me treplicou e que li gostosamente, toda anevada e sorridente. Fizeste bem em dar-me atenção porque eu adoro a sempre Passaro Azul, não, é claro, a Passaro Azul que sempre varia, modificalisa, que descorre com versatilidade e jovialidade sobre qualquer assumpto, que sabe, com desembaraço, com desenvollura de espirito, usar de um «jeu d'espirit» no esfuizar rapido de uma palestra, ser borbolota e perfume, mas aquella profunda, aquella massiça, aquella methodica Passaro Azul que é «uma só e unica» que tem sempre as suas opiniões «sem contradição de especie alguma». Não anotomaticamente, não é a irriquieta, a saltitante, a «diabrette» Passaro Azul que ama o patin, a blague, a ironia, a vontade, Passaro Azul que me delicia. Aquella que me faz sorrir é Passaro Azul entendida «em questões de anatomia nervosa», que tem sempre o mesmo cerebro (feliz creatura?!...) que «não só gera as idéas como tambem acciona a mão que escreve». Esta, sim. Esta, sim. Esta que tendo um artigo quasi incompreensivel e que para pescar alguma couva emprega grande esforço para delirar o e desse «pêlle-mêle» conclui laramente, precisamente, concisamente, naturalmente, o seguinte: — que esta analyse já se está tornando um tanto «pau» e per isso leixemos estas «cositas más». Franamente, minha esvoaçante Passaro Azul, o que tu me parecez é «une emme terrible» Que pena ser o es-

pirito anatomico o teu «leit-mostivo». Que deliciosa pena!... Que felicidade ser a anatomia tua «ete:nelle chanson». Mas «malgré tout» sympathiso contigo porque «a quelque chose malheur est bon». Agora, dolorosa Passaro Azul, «a tua fina literatta» (que falta me faz o Velho Balzac) citou nomes «que não deveriam surgir num artigo em que se trata de um assumpto tão degradante para os nossos costumes e a nossa moral». Tu até me parecez aquella «Vieux-singer» rabujenta de que nos fala um adoravel chrcnista. Mas, Passaro Azul dos meus cuidados (isto aqui entre nós, sem que ninguem nos ouça) esta já vae longa como uma ticção de anatomia, enladonha e tarda como «uma charada» e eu tenho em vista as normas lidalgas e estheticas do nosso Gelasio, que é muito ciioso da sua «Cigarra», para não permittir que eu crie aqui uma «Secção Livre».

Minha Passaro Azul: — agora lallemos serio: penhorada com a tua bondade em treplicar-me, não posso e nem quero deixar de cumprir o que me pediste, e, como não quero zangar-me contigo, fiz o que me aconselhaste. Lembras-te do conselho? E' tão confortante relembrar os conselhos, não é? Com a tua licença vou escrevel-o aqui. Eil-o: — «consulta pessoas mais velhas, mais praticas da Vida, pede-lhes conselhos e oxalá que ellas consigam remover o teu espirito, talvez ainda eivado de infantitidades, certas concepções erroneas quea limentas. Com isso ficaria immensamente satisfeita a tua — Passaro Azul». Faço votos que liques satisleitissima, minha delicada amiguinha. Consultei meticulosamente, gravemente, reflectidamente, uma veneranda, sabia e doce velhinha, cujos annos só os vence a sua forte virtude (desta vez parece que lui bem apadrinhada),

mostrei o teu prudente artigo, ella, a prudentissima velhinha, leu-o, releu-o e, por fim, exclamou: Minha filha, esta senhora, «que realmente deve ser», faz-me lembrar uma anedocta que li num escriptor francez. E, tomando-me das mãos, narrou-me: «Quando o Fausto, de Gounod, foi levado em Paris, no Theatro Lyrico, pela primeira vez, ficou repleto com espectadores que nada pagaram para ouvil-o. Por esse tempo um musico de grande reputação, querendo castigar o filho que era um alegre collegial, dizia-lhe: «Si não tomares juiz, mando-te ver o Fausto de Gounod. Eu, minha pequena, te direi: — si não tiveres somno, mando te lér as notas de Passaro Azul». Como são previdentes as velhinhas!!! Finalmente, amavel misivista, a piedosa velhinha «não conseguiu remover do meu espirito» a impressão de que és uma delicadissima e esvoaçante creaturinha. Aqui fica quem nesta não guarda o mais leve resaiibo da linda avezinha. Tua gratissima — M. R. L.

Gosto e não gosto

Gosto da Rosaria por ser bôasinha, não gosto da Marianna por ser vaidosa, gosto da Binga por ser educada, não gosto da A. por ser prosa, gosto da Angelina por ser retrahida e da Aurora C. por ser moreninha. Da assidua leitora e amiguinha — Loirinha.

Mlle. Marga Campos

A minha perfilada conta 17 primaveras. E' summamente bella, sua tez é dum moreno bem claro, realçando dois lindos olhos pretos que muito a encantam. E' autora do «No nosso bairro», assignado por «Vê Tudo», no n.º 179 da nossa adoravel «Cigarra». Sei que um lindo joven seu visinho ama-a muito. A minha perfilada estudou muito tempo na Escola de Commercio Alvares Penteado, e actualmente reside á rua Sergipe n.º impar. Da teitora assidua e amiguinha

Leoadinha da Breca.

JUVENTUDE ALEXANDRE

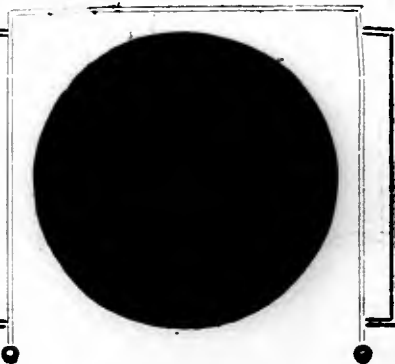
ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso de JUVENTUDE ALEXANDRE. ❖

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias





Explosivos

para

pedreiras e minas

EXPLOSIVOS

DU PONT

Estabelecida em 1802

DYNAMITE
GELIGNITA
GELATINA
POLVORAS PARA
EXPLOSÕES
EXPLOSIVOS
PARA MINAS DE
CARVÃO
EXPLOSIVOS
PARA
FERROCARRIS
FULMINANTES E
DEMAIS ACESSO
RIOS PARA
EXPLOSÕES
POLVORA PRETA
PARA CAÇA
POLVORA SEM
FUMO PARA USOS
MILITARES,
ESPINGARDAS
E RIFLES

Os diversos problemas a resolver em pedreiras e minas obrigam a usar explosivos especificamente adaptáveis a cada uso. Os explosivos Du Pont satisfazem todos os requisitos na exploração de minas e pedreiras, seja o terreno humido ou secco, quente ou frio, duro ou brando, gazoso ou de outra classe.

Os explosivos Du Pont são empacotados de acordo com os regulamentos governamentais sobre explosivos vigentes em todos os paizes.

Quem desejar catalogos, livros de instrucções e quaesquer outras informações acerca da escolha e uso dos nossos explosivos em cada circumstancia que se offereça, poderá dirigir-se a

Lion & Co.
CAIXA POSTAL, 44
S. PAULO

E. I. du Pont de Nemours Export Co., Inc.

Escritorios principaes: 120 Broadway Nova York, E. U. da A.

Exportadores dos productos fabricados por
E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e Companhias de sua propriedade

Os maiores fabricantes de explosivos do mundo

OUTROS PRODUCTOS DU PONT: Tintas, esmaltes, vernizes, tintas para imitar madeiras, alvaiade de chumbo e de zinco, substitutos de coiro, telas revestidas com borracha, productos chimicos, tintas intermediarias, Pyralin em laminas e tubos, pentes e artigos de Marfim Pyralin para o toucador.

Um medicamento de valor nas influenzas ou constipações de qualquer natureza

O primeiro cuidado de um medico n'uma doença é promover o conforto do doente. Apesar de ser verdade que a dor é um util symptoma alim de habilitar o medico a diagnosticar a doença e receber um medicamento adequado, é fóra de duvida que a permanencia da mesma debilita o doente. Por esta razão o allivio da dor torna-se de absoluta necessidade. Mesmo independente de evitar os elleitos exhaustivos da dor, torna-se essencial evitar as perturbações do systema digestivo ou a administração de drogas que só prejudicem em vez de beneficiar.

PHENALGIN

dá promptos atlivios das dores sem exercer qualquer acção injuriosa no corpo humano. A sua habilidade em controlar as dores da Inlluenza, rheumatismo, sciatica, desordens menstruaes e dores de cabeça de qualquer natureza, constitue um analgesico com reaes vantagens. Por este processo evita o uso de narcoticos e mais ainda que o uso da PHENALGIN não acarreta o habito ao organismo.

«Não sendo ahí encontrado á venda, poderá obter um vidro deste remedio pelo correio registrado, remetendo a quantia de 5\$000 em Valle Postal a Glossop & Cia., Caixa Postal 265, Rio de Janeiro, mencionando claramente o seu endereço».

A' «Campineira Ciumenta»

O teu artigo, minha querida, não veio aborrecer-me, não! Muito pelo contrario. Foi elle o causador de mais uma prova evidente de que só a mim é que pertence o C. R. D. Queres saber porque?... Pois como o C. veio passar o dia 20 aqui, mostrei-lhe o que escreveste, e então... já sabes, não é? Foi elle quem me autorizou a responder-te esta ou de qualquer outra forma. Eu creio que a amiguinha está de todo enganada. «O seu terno coraçõsinho», que julgas ser teu, digo com orgulho e com muita certeza, que é meu, meu e só meu. Inteiramente ao teu dispôr, a leitora e amiguinha

Rosa da Ladeira.

A' Remembranza

Le agradezco de corazon las amables phrases que me dedicó, en las paginas de la querida «Cigarra».

Me será muy agradable tener correspondencia con usted, però no poderia Remembranza descerrar el misterioso velo que la envuelve?

Hay en sus palabras tanta bondad y un estilo tan distinguido que me proporcionará gran placer si sigue escribendo en esta revista.

Remembranza, al ler su carta, imagine una andaluza... estere en un error?

De usted con respetuoso cariño y afetissima — Lucia.

Para o Y. China

Envio-te, por meio da «Cigarra», a expressão da minha mais sincera amizade. Tu não me aborreces absolutamente. Os teus finos sentimentos foram por mim bem analysados, e são mercedores de innumerõs encomios, porque exclusivamente podem-se abrigar num coração benigno e nobre, qual o teu. Por emquanto offereço-te a minha amizade que, creio, terá por tua parte, um bom acolhimento. Tenho muita estima em ti, porém já muito descrente vivo dos homens. Com o tempo talvez... saberás por minha expontanea

vontade. Guarda sempre um sincero sincero sentimento para esta tua amiguinha que, apesar de longe, não se esquece um instante de ti. — Arizla.

Resposta á Coffee with milk

Pensas então que eu sou capaz de escrever as minhas iniciaes sem saber primeiro quem é Coffee with milk? Com o teu pedido vi que sabes a quem foi dirigida aquellas palavras que eu escrevi sem querer. Sim, foi sem querer, porque eu devia guardar só para o meu adoravel diario. Vê se és capaz de escrever por iotermedio da «Cigarra» alguma cousa para que eu possa ficar sabendo quem és. Já mudaste de casa? Já assististe a alguma festa num camarote de 2.a? Oh! Não sabes como eu hoje estou triste! Que pena!!! Da — Café com leite.

Aimer

A' ma soeur Titi, tendrement

Aimer c'est bien quelque chose dans ce triste monde, où chaque heure voit une illusion finir.

Aimer c'est bien quelque chose de nous qui s'envole dans un pays merveilleux, où les jours, les mois, les annés s'écoulent dans un rêve d'or, plein d'images d'une beauté ravissante.

Aimer c'est vivre la vie plus vraie et douce qu'on puisse vivre.

Aimer c'est entendre la plus agreable harmonie, d'ou chaque note tombant dans notre coeur, comme des soupirs, y laisse écrit des mots qui brûlent como le feu.

Aimer c'est quitter la terre pour vivre au dessus des misères humaines, pour vivre dans un celestial coin du coeur.

Aimer c'est encore et «surtout» vivre, car la vie se resume en ces deux mots, si doux! Aimé-Aimant. La lectrice dévouée — Mimi Lotty.

O que desejaria possuir

Os olhos fascinantes de Gina S.; as negras madeixas de Génoveva

M.; o riso brejeiro de Adriana F.; as covinhas de Myrtha L.; a alvissima tez de Pia C.; o moreno cõr de jambo de Israet C.; a extrema sympathia de Odette C.; a amabilidade de Julia S.; o amor que tem pelos estudos a Flora L.; a estatura de Aurea A.; o pezinho de Helena N.; a elegancia do andar de Marina; os lindos dentes de Ada P. Emfim desejaria possuir a incomparavel belleza de Wanda Gurgel, que em todo o seu conjuncto possui todos os predicados que acabo de citar, e que ambiciono. Da constante leitora — Fatima.

Numa pensão

Maninha perto do noivo... teve gosto? Sim... felicidades... Bimba... touquinha! Cupido já se apoderou d'ella! Cuidado... Jotanda, meiga e bondosa; Herminia, sempre melindrosa e já soffrendo de... paixonite aguda. Dos marmanjos: Fernando, sempre chic e mais amavel; Nicolino, triste e retrahido, que será? Nenê, apaixonado; Zico, felicidades... Simões e Damazio, sociedade anonyma, Santarem, Ennes e Entico: sempre aleital Orville, coragem. Querer é poder. Adriano o Venancio, entusiastas seguindo o raid Lisboa-Rio. Jaques, Senizio e Abraham, registraram hoje a nova firma na Junta Commercial desta capital. Da assidua leitora — Zuleika.

Ao Victorino F. da Costa

Desejava saber qual a preocupação desse joven domingo 9.4.922 na praça Dr. João Mendes, ás seis horas da tarde. Tornou-se um tanto orgulhoso e não mais me comprimenta. Qual a razão?... — Uma que soffre.

A' Marion

Consta-me que estás deveras apaixonada pelo jovem W. Previno a, porém, querida amiguinha, que este travesso rapaz, de ha muito diz trazer morto o seu coração... — Afago da Rainha de Flores.

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes

«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á atençaõ da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30 000 000 000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impeçe o systema de extrahir suliciente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos es dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surprehendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contêm e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o «Ferro Nuxado».



O que diz o vaticano sobre o «Ferro Nuxado,,

(Tradução)

«Tenho o prazer de informar que o Santo Padre ordenou que vosso producto «Ferro Nuxado» fosse analysado pelo Director da Pharmacia do Vaticano e deu-me instrucções para formular os mais sinceros desejos, a fim de de que o vosso producto se torne famoso e seja devidamente apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece.»

(J. TEDESCHINI, Secretario de Estado do Vaticano)

*seu irmão simitro
J. Tedeschini*

(Tradução)

«A composição do «Ferro Nuxado» é tal que os seus effectos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole.»

(F. NARCISO DURIBISCHEIM, Director da Pharmacia do Vaticano)

F. Narciso Duribisheim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratories e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

PORQUE CAE O CABELLO

O meio de evitar por tratamento feito em sua casa

A queda do cabello é motivada por estarem as raizes enfraquecidas devido á caspa que absorve o alimento, torça e vitalidade; é portanto isto explicavel porque existem calvos, e os cabellos tornam-se quebradiços, grisalhos e sem vida. E' erro querer evitar este mal por meio de oleos, schampvos e tonicos sem destruir o germen de caspa. Destruindo a caspa, os cabellos se fortificam por si proprios, e para este fim não existe nada comparavel á *LAVONA*. Este preparado não tem rival na destruição da caspa e no augmento e fortificação dos cabellos, tornando-os macios e com a sua côr natural. Tanto successo tem obtido que milhares de pessoas em todo o mundo têm escripto tecendo os mais francos elogios. Vós mesmos deveis experimentar e d'esta forma vos certificareis que nunca falha, fazendo crescer cabellos, suspende a queda, tornando-o lindo. E' encontrado á venda em todas as pharmacias e é aconselhavel adquirir hoje mesmo um vidro alim de fortificar vosso cabelo sem demora.



Perfil de J. A. C.

O joven que vou tentar descrever é um dos mais bellos que conheço. Vi-o pela primeira vez no Casino. Apresenta ter apenas 20 primaveras. E' magro, alto e elegante. Possui cabellos castanhos-escuros, penteados para trás. Seus olhos, tambem castanhos, são pequeninos e attraentes. Tem um corado lindo e uma boquinha adoravel, limitada por purpurinos labios. Mr. tem muitas admiradoras, e entre essas estou eu. Segundo fui informada, o seu coração pertence a uma joven de S. Carlos. Reside á rua Barão de Jaguará n.º impar. Da assidua leitora — *Violeta*.

Grande leilão em Taubaté

Estão em leilão: a graciosidade de Helena L.; a seriedade de Eudoxia; o andar de Dulce A.; a amabilidade de Jacyra; a sympathia de Judith S.; o corado de Maria; o retrahimento das Valentes; o risinho de Valentina: as prendas dos marmanjos são estas: op oculos do Antoninho; o comprimento do Theodinho; a altura do Chico; o coração sempre constante do Renato (esse porem creio que não irá em leilão por ter sido arrematado por uma moreninha); as solas do sapato do Eugeninho; de tanto passar pela rua Duque, Miguelsinho fazendo sofrer tanto... porque? a bondade do Antonio C. Pela altura, servirá de leiloeiro Pedro G. Da leitora — *Borboletinha*.

Ao joven Francisco M. Costa

Amo-te! E's tu a minha vida, a minha lé. Em ti está toda a minha esperanças. Teus labios são os meus sacrarior. Teus olhos a minha luz. Vivo porque tu vives! A tua alma é o meu altar. Da leitora — *Zizinha*.

Ausencia -- Ao E....

Oh! como é doloroso viver ausente da pessoa amada. O mais pequenino instante nos parece um anno, um seculo. As avesinhas vagam pelo azul celeste em procura do ninho que seres malvados lhes destruíram. Assim minha alma vaga

sem encontrar pousada, como as avesinhas em procura do seu ninho. Perto de ti, querido, á luz do teu olhar, aos teus carinhos, meu coração esquece as magoas da agonia, de todo o mal, de todo o sofrimento. A vida é tão doce, tão cheia de alegria, tão cheia de esperanças. Ah! quem me dera não viver ausente de ti um só momento... Da leitora e amiguinha — *Mlle. Cecilia*.

A' inolvidavel Lucia

Em tua deliciosa alcova, romanesca e envolta na semiobscuridade violacea de uma lampada coberta por um abatjour de damasco, a sós com os teus mimosos affectos, fizeste a promessa de esquecel-o.

Que ingratião! Uma alma pura como a tua, Lucia adorada, não pôde agir assim. Pois não vês que elle já não sente a vida palpitar-lhe no seio sedento de amor sem ouvir a musica suave da tua voz, que se desfaz em mil harpejos de crystal? Pois não comprehendes que lhe é impossivel passar sem sentir nos ouvidos apaixonados a caricia macia das tuas palavras de arminho, palavras com sabor a favos de mel e que dão bem a imagem viva do mundo de affecto que o teu todo encerra?

Perdôa-lhe as expansões voluptuosas em que elle ás vezes se manifesta. Tendo, embora, uma alma romantica, um espirito de escôl, eminentemente phantasia, Carlos é, ao mesmo tempo, um temperamento forte, impetuoso, intensamente amovavel, que se não pôde conter como o dos individuos vulgares e precisa vibrar, vibrar muito, como sabes, ao aconchego maravilhoso das tuas palavras, docemente ciciadas a distancia, mas que a sua ardente imaginação transforma em inebriantes dialogos trocados frente a frente comtigo, ao influxo magnifico das tuas mãosinhas de velludo, cujo contacto elle sente na creação milagrosa de um sexto sentido.

Carlos espera-te sempre, sempre, quotidianamente, á mesma hora, desolado, no mesmo posto em que tem gozado as esplendorosas irradiações do teu espirito e dos teus anseios. E desespera-se de dôr, por-

que a tua voz não tem vindo mais ameigar-lhe a alma torturada!

Lucia, Lucia, não o abandones. A alma de Carlos, grande, extraordinaria como é, pode, sem prejuizo algum, derramar sobre ti, creatura angelica, divina, uma porção da sua immensa ternura. E, si o quizeres, elle o fará innocentemente, por um mero sentimento de amizade — amizade incommensuravel, amizada eterna, infinita!... — *Sangre Fuerte*.

Perfis distinctos

Z. Cyrillo. — De um moreno seductor, graciososa, de uma meiguice adoravel, Ziza é o supremo ideal. Nos seus olhos soberbos e graves pôde-se lêr sinceridade absoluta. Porte regular; adora a arte assim como a dança. Apprecia immenso o Invencivel, sendo ardente torcedora.

C. Mello. — Muito attraente, de uma sympathia irresistivel é Conceição. Seus olhos grandes e expressivos, captivam e attraem. Mimososa boquinha e dentes bellissimos. Emfim tem um todo que encanta. Apprecia immenso a natureza e pinta admiravelmente.

A. Cyrillo. — Morena, de um pallido romantico, olhos grandes, lindos e scismadores; bocca pequenina e bem talhada. Muito graciososa, Aurora é meiga e carinhosa. Ama a literatura e adora a arte. Quando canta enche-nos a alma de uma indefinivel doçura pelo chiste suave de sua voz.

Julgo que as amiguinhas quebrarão a cabeça em querer adivinhar quem é a — *Gaiola Aérea*.

Grupo C. R. T.

«Cigarra» querida, em tuas mimosas azas acolhe com carinho a listinha do que notei no Salão Germania, por occasião do baile do Grupo C. R. T.: Nair A., não perdeu uma contradansa; Yolanda M., aguardando com anciadade a proxima festa do Club; Adelina P., num flirt animado com o J. L. L.; Lourdes, melancolica; Albertina A., muito engraçadinha; Conceição, não dansou, (porque?); as irmãs Blumenthal, muito boasinhas; Maria C., discutindo sobre o casamento. Da leitora e amiguinha — *Diva*.

Não existe mais indigestão depois das refeições

As condições penosas, desagradáveis e dolorosas conhecidas por indigestão, que muitas pessoas sofrem após as refeições, podem ser prevenidas e allivadas em cinco minutos, tomando simplesmente um pouco de *MAGNESIA BISURADA* logo após as refeições ou quando sintam mau estar.

É realmente assombrosa a forma como este preparado allivia todas as perturbações estomacaeas provenientes da fermentação dos alimentos. Se tendes acidez no estomago, palpitação, indigestão ou outra perturbação estomacal, obtenha em qualquer pharmacia um vidro de *MAGNESIA BISURADA* que é vendida tanto em pó como em comprimidos, e verifique como as dores immediatamente desaparecem. Só a *MAGNESIA BISURADA* vos dará allívios aos vossos incommodos.

Flores esparsas na firma

B. Veiga & Cia.

Maria Leal, roxa saudade suspirando a ausencia de um coração distante; Ernestina del Buono, bella magnolia de petalas de marfim; Auta de Oliveira minoso myosotis balbuciando baixinho: forget-me-not; Arthur Neupert, um perfumado cravo roseo; A. Fátiga, singelo amor-perfeito; A. Duarte, lindo botão de rosa rubro como os raios dum sol nascente. E o chefe, devido á sua intelligencia e perspicacia, até já se transformou num gigantesco gira-sol para melhor fiscalisar o pessoalzinho... Da leitora grata — *Malmesquer-Rosa*.

Para ser querido

Para um rapaz ser querido, é preciso os seguintes predicados: a sympathia do G. Sandoval; o bello moreno do Ary C. Santos; o recente entusiasmo do Zezé F. Santos; os fascinantes olhos do Manoel Carneiro; as saudades do Arthur Nascimento; a ansiosidade do F. Almeida; o ar brejeiro do J. Alvim; a seriedade do Dr. A. S. Olivera; a constancia do Georgino M. Barros. Da leitora assidua *Lorgnon*.

A Isabel

Como és bôa e generosa, por me enviastes noticias de Pery! Que bem me fizestes tirando-me da incerteza em que vivia! Que elle me quizesse tanto, nunca julguei. Agora sim, sou feliz. Fico-te agradecida. Da amiguinha — *Cecy*.

Perfil de N. S.

A minha perfilada conta 18 primaveras, é de estatura pequena, possui dois olhos pensadores e meigos e é supremamente sympathica. Mora na rua Helvetia n.º par. Escreve admiravelmente o portuguez e nunca desatina quando palestra; tem ares de fidalguinha orgulhosa, mas é de um bom coração. Dizem que alguém anda loucamente apaixonado por ella... mas ella não liga. Ella sente para o Oceano uma atracção irresistivel. Seu traje é simples e

elegante. O seu irmão V. estuda Direito, a sua prima C. estuda pintura: tem um primo que escreve versos e anda, sem «alicerces», construindo planos aereos. Seu rosto tem uma aureola indizível de bondade, a sua voz é um gorgeio primaveril. Da amiguinha — *A Fada do Ar*.

A Nena

Pelo que li na tua collaboração «Da Escola de Commercio», vejo que não tens mais nada a fazer... É bem por isso que estás engordando cada vez mais... Seria muito melhor que, em lugar de te occupares com a vida de teus collegas, estudasses melhor as tuas lições. Que te importa se o Italo anda triste... se o Hugo perde a primeira aula... e se o Armando se tornou estudioso?... Aconselho-te, pois, querida amiga, observares o seguinte temma: «A reflexão é o caminho que leva mais directamente ao successo. Da assidua leitora d'«A Cigarra» — *Gomanila*.

Maria A. Bernardes (Nenê)

Descendente de uma distincta familia, é a minha perfilada de estatura alta, e possui, a julgar pela apparencia, 19 ou 20 primaveras. É morena, desse moreno que os poetas buscam nas tardes de Outomno. Seus negros e grandes olhos, traduzem fielmente a grandeza de sua alma e a nobreza de seu coraçãozinho. Os cabellos são da mesma côr dos olhos, levemente ondulados e penteados com muito gosto e simplicidade; tem uns labios rubros e uma boquinha encantadora. Mlle. é cercada de grande numero de admiradores, entre os quaes o meu priminho... (não digo), mas é indifferente a todos, dedicando-se exclusivamente á arte de Beethoven. Da leitora — *Fithinha da Cigarra*.

Salve 21-3-922

Colheu nesse laustoso dia mais uma rosa no jardim florido de sua preciosa existencia a meiga e bondosa sta. Alzira Silva. Sinceros parabens e mil votos de felicidades deseja-lhe a amiguinha de coração. — *Occulta*.

Mlle. M. C. B.

Esta interessante e graciosa joven reside no bairro de Santa Cecilia, á rua das Palmeiras, n.º impar. Possui lindos e abundantes cabellos castanhos, ligeiramente ondulados, e pentea-se com muita graça; nariz bem feito, olhos pretos, vivos e scintillantes, desprendendo raios que penetram até o fundo d'alma... Sua bocca tem um quê de graça que seduz!... No grande baile á phantasia offerecido por Mlle. Yvonne Daumerie, no Trianon, trajava esta encantadora joven riquissima e linda phantasia, sendo considerada uma das mais bellas liguras daquella deliciosa festa. Alliados a todos esses predicados, possui Mlle. M. C. B. os mais elevados sentimentos de uma bella alma e de um bem formado coração. Da assidua leitora e amiguinha — *Bolinha de Ouro*.

Leilão na Barra Funda

Estão em leilão: a fala da Conchita G., o andar da Meyer N., a santidade da Zotta T., o olhar que mata da Euclides B., os olhos da Carmezinha G., a altura da Maracas C., o terno almofadinha do Euphrosino C., a loucura por baile do Miguel G., o caipirismo do Thordinho B., o retrahimento do Adolpho e a prosa do Octavio B. Da leitora — *Espirito Engarrafado*.

Escola Complementar do Braz

Porque será que a Clarina gosta tanto de ir á Penha? que a Jandyra não falta ao quadrado? que Graziella é tão séria? que Guiomar tem os olhos tão brilhantes? que Maria possui tão lindo perfil? que Olga B. gosta tanto do Germania? Porque será que Maria Amelia gosta tanto da letra A? que a Cidinha T. muda de penteado de dois em dois dias? que a Marilia é tão sympathica? que a Cidinha G. P. anda tão triste? que a Zé tanto estima aquella «pallida recordação»? Porque será que Noemi Penteado é tão delicada? que a Conceição é tão bondosa? que a Jurema estima tanto a Cidinha G. P.? que a Assumpta é tão inconstante? Das leitoras e amiguinhas — *Marion e Cecily*.

to, fo
salho
de ca
á LA
torna
mund
ficare
todas

==

(
ver
nheç
Casii
prim
gantu
escui
olhos
quen
rado
vel,
Mr.
essa
mad
joven
Barã
sidua

F
de l
doxi
bilid
Judi
retra
nho
mar
Ant
dinf
ção
(ess
leilã
uma
do
rua
frer
Ant
leilã
bolã

A

mir
esp
sac
Viv
é o

sen
qu
no,
pel
nh
tru

is arca-
a neste
além...
infinito,
aes que
os, tão
quanto
tas noi-
pelo teu
eu pu-
natureza
im poe-
ura não
la lua o
onta da
que a
não me
to para
ca con-
o. Sim.
rj de te
or sem



O verdadeiro remedio das doenças da Pelle.

✦ O verdadeiro remedio das Familias. ✦

O ARISTOLINO

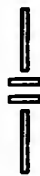
É O SABÃO PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS EXTRAORDINARIAS VIRTUDES CURATIVAS.—É O MELHOR SABÃO PARA

os banhos geraes ou parciaes.

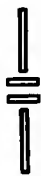
O ARISTOLINO

sendo em forma liquida, é de uso commodo e asseiado serve para a barba, para os dentes e para combater as

Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades



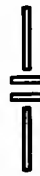
Cravos
Vermelhidões
Comichões
Irritações



Frieiras
Feridas
Caspa
Perda do cabelo



Dóres
Eczemas
Dartros
Golpes



Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflamações

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria, perfumaria, barbearia e armarinho.

jardim,
Barros
z como
marante
omo um
no uma
mo um
olão de
saude,
Dutra
Nazareth
assidua

na
as,
na
as,
na
as,

Soluçando!..

Assim como Deus nos deu a chuva para molhar e regar as plantas e as flôres, assim também, quando sentimos no coração os atrozes espinhos da ingratidão, deu-nos as lagrimas, que são o unico lenitivo, o unico consofo, porque o soluço é um desabafo para um coração martyrisado e opprimido pela dôr. Por isso, querida «Cigarra», é que eu, quando admiro essas poeticas e silenciosas noites de luar, quando nem a mais leve brisa sopra, quando a natureza inteira parece adormecida á luz da pallida e fria Lua, vêm á minha mente a recordação saudosa

primeiros raios da alvorada, cançada de tanto soluçar, cançada de tanto soffrer, recolho-me á casa, á espera de outra noite para que a mesma scena se repital... Da amiguinha — *Gotta D'Orvalho.*

A' Pery

Plenilunio. A lua muito clara, muito branca, passeia no céu limpido, de uma limpidez purissima com a attitude hieratica imponential, de altiva e orgulhosa soberana, atravessando magestosamente e sala do ihrono insensível, desdenhosa ás homenagens dos vassallos nobres e plebeus. O luar pratea todos os

curam sondar os mysteriosos arcanos da existencia, o que ha neste mundo sublunar, o que paira além... muito além... no seio do infinito, nesses outros mundos colossaes que nos apparecem tão pequenos, tão infimos, tão minusculos. Oh! quanto seria agradavel, por um destas noites, dar um passeio guiada pelo teu braço! Como seria feliz se eu pudesse contigo admirar a natureza tirando da mais leve cousa um poema de amôr. Com que ventura não contemplaria á pallida luz da lua o perfil daquelle que tomou conta da minha alma... que faz com que a cada momento pense nelle não me deixando um unico momento para me distrahir, tendo por unica consolação recordar o passado. Sim. Pery, eu te amo. E, apesar de te querer tanto julgo meu amor sem esperanza. Da tua — *Cecy.*

Falta de menstruação Dores uterinas

Corrimentos de mau cheiro — menstruação abundante — ton-teiras, dores de cabeça — anemia, — pallidez — insomnia — tristeza — Curam-se com o uso do UTEROGENOL — 4 colheres por dia.

de outras noites como essa, iluminadas por essa mesma Lua, em que eu me julgava feliz. E assim, nessa solidão, sentindo-me tão só no mundo, tendo por companheiro o silencio sepulcral da natureza, meus olhos sentem vontade de chorar, meu coração opprimido pela dôr, quer desabalar-se, então, choro ardentem lagrimas, choro como uma mãe pôde chorar a perda de um filho, choro como um filho pôde chorar a perda de sua mãe!.. E passo horas e horas, até que no engaste azul do firmamento começam a desapontar os

objectos, banhando-os com a prata dos seus raios, estendendo um grande veu de mysterio sobre a terra. Noite serena e pura, propria aos amores, em que os apaixonadosse comprazem na contemplação do objecto dos seus sonhos, noites de entrevistasombrias a medo nos floridos caramachões. Notam bem em que aquelles que já não amam, os que já estão cansados, e bem longe da primavera da vida, sentem a invernã, pasmam ante o esplendor da Natureza e, pro-

Em um jardim

Passeando por um lindo jardim, notei as seguintes flôres: o Barros como um girasol, o Munhoz como um delicado myosotis, o Amarante como um cravo, o Avenia como um mal-me-quer, o Campos como uma sempre-viva, o Reimão como um lyrio, o Maura como um botão de rosa, o Cibella como uma saudade, o Agnaldo como violeta, o Dutra como crysanthemo e o Nazareth como um monsenhor. Da assidua leitora — *Rosa-Chá.*

Já usou Segredo da BELLEZA?

Pois abandone tudo e use este, se quiser ter um rosto formoso, uma pelle avelludada e macia. — É admiravel para a cura das sardas, pannos, manchas, cravos, espinhas, etc.

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 rês

Assig. para o Extranjeiro - 20\$000

CHRONICA

CONTA um viajante que, numa longa viagem que fez através da Europa Central, se demorou mais tempo numa certa cidade, atraído por uma curiosidade estranha. As mulheres, desde logo, tornaram-se-lhe dignas de reparo e de demorado exame. São uniformemente feias. Todos os dias sahia elle a pé, a perambular pelas ruas e praças, no interesse de examinar de perto a população feminina. Em vão procurava o curioso viajante encontrar, dentre a população de saias, que era numerosa, um exemplar, um unico, que fosse medianamente gracioso. Ia ás feiras, ás lojas, aos concertos, aos theatros. Por toda a parte o mesmo typo uniforme. Dir-se-ia que a mulher, naquella cidade, tinha sido seleccionada, no decurso de muitos seculos de apuração, para a formação de um só typo, absolutamente opposto á esthetica corrente. As mulheres são vermelhas, desse vermelho congesto que tem a papeira do Perú. A carnação dellas lembra, pelas asperezas, a dos frangos depenados. São altas e angulosas. Nenhuma, por acaso ou aberração, possui uma vaga linha curva nas fórmãs. As pernas finissimas assentam sobre pés de uma extensão incoherente, dando, vistas de perfil, a idéa de pernas de vestruz. As menos feias têm o peito chato, mas a maioria o peito concavo. Os cabellos são de um tom esbranquiçado com gradações de côr de cinza. Juntem-se a todo este conjunto de fealdades, outros pormenores, igualmente importantes, que as completam: o nariz saliente, de cartillagens caprichosas com arestas agudissimas; as sardas de varia côr, predominando as vermelhas; o pescoço longo e magro, com todas as suas saliencias de tendões e nervuras, como uma armação mal coberta; os dentes grandes como favas, os labios sem commissura, como se a bocca fosse talhada num só golpe, os olhos de azul deslavado, desprovidos de pestanas... O viajante, ás vezes, lobrigava, á distancia, um vulto feminino envolto num manteau. Era uma dama

elegante que sahia de um magazin de modas. Corria para ella, sóffrego. Era igual a todas as demais. Outras vezes, ia aos campos, ás lavouras de linho ou trigo, na esperança de encontrar entre as campesinas, em meio ao scenario buccolico, uma rapariga que, embora remotamente, pela frescura de sua mocidade e pelo brilho da saúde, lembrasse um pouco das graças femininas. Baldado era seu esforço. Uma vez, porém, desanimado já de encontrar realmente uma mulher, tendo resolvido continuar a viagem para outras provincias daquelle paiz, deu de cara com uma dama que esperava o tramway. Pareceu-lhe bellissima. Era branca e tinha as fórmãs arredondadas. Tomou com ella o tramway e examinou-a attentamente. Aquelle exemplar unico consolou-o fundamente. Viu-a outras vezes, e toda vez que a via, acompanhava-a. Pouco a pouco foi-se convencendo de que era a mulher mais bella do globo. Mais tarde encontrou-a em Pariz, e observou então, com surpresa, que a tal senhora era feia, absolutamente feia. Pareceu-lhe bella em confronto com as outras.

Ora, esse viajante, se vivesse em S. Paulo, notaria que aqui o typo commum, o typo uniforme, é gracioso. São tão formosas as paulistas, que aquellas que o não são se tornam logo alvo de attenção e reparo; e essas mesmas, examinadas de perto, têm sempre um encanto especial, um quê, uma qualquer coisa que lhe attenúa a ausencia da belleza.

Um concurso de belleza, realizado em S. Paulo, como esse a que poz hombros "A Cigarra", é uma coisa muito séria. Sabemos que já se formaram varios partidos em torno de certas candidatas, e que vae por ahí uma intensa cabala. Aos eleitores, porém, advertimos que este concurso vae ser presidido por um grupo de homens graves, escolhidos dentre os mais competentes em questões de esthetica e que elles vão operar por eliminação. As bellezas serão escolhidas dentre as mais votadas e segundo o criterio dos julgadores. Nestas condições, a cabala torna-se inutil. Melhor é que cada um dê o seu voto áquella que lhe pareça mais bella, e não áquella a quem queira apenas prestar, por essa fórmã, uma homenagem. Num concurso desta natureza não se faz homenagem, faz-se justiça.



A Casa Franceza
 — de —
 L. Grumbach & C.



Expõe, durante a segunda quinzena deste mez, ricos e maravilhosos saldos de mercadorias provenientes das mais reputadas fabricas Europeas, como:

Baccarat

Saxe

Sèvres

Limoges

Portieux

Christofle

Doulton e

Sorreguemines



REVISTA

Assignatura

lheres
 reparo
 mente
 peram
 de es
 Em v
 trar,
 meros
 media
 aos c
 o me
 lher.
 no d
 para
 te op
 são v
 tem
 lembr
 nados
 ricaso
 curva
 sentar
 e, de
 vestr
 nas
 são d
 le c
 uncto
 mente
 alier
 as a
 domir
 magr
 dões
 berta
 bios
 talha
 lavad
 te, á:
 femin

Uma Biographia de Gloria Swanson

Gloria Swanson, a admiravel estrella que hoje figura na capa da "A Cigarra", nasceu na cidade de Chicago, onde foi educada. Depois foi para Porto Rico, onde cursou varios collegios. Tem cinco pés e duas pollegadas de altura. Os cabellos são pretos e os olhos castanhos.

Trabalhou primeiramente para a "Essanay", em Chicago e depois para a "Universal", a "Keystone". Depois abrihantou com o seu talento varias comedias e finalmente foi contractada por Cecil B. De Mille para representar nos seguintes photodramas: "Don't Change Your Husband", "For Better, for Worse", "Male and Female", "Any Change Your Wife", e "Something to Think About". Ultimamente assignou um contrato por cinco annos com a Paramount e já com-pletou quatro films mais: "The Affairs of Anatol", "The Great Moment", "Under The Tash", e "Her Husband's Trademark". Actualmente está trabalhando no Studio Lasky em Hollywood no novo film "Beyond The Rocks", scripto por Elmo Glyn.

A srta. Swanson mora em Hollywood, gosta de montar a cavallo, de nadar e de fazer os sports.

☞

Lili entra numa pharmacia e pede:

Quero uma caixinha de pastilhas de nafe para a tosse...

Sao para você?

Sim, mas quem tosse é o vôvô.

☞

Um guarda freio de um trem de ferro da Escocsia, descobriu com surpresa, um ninho de passarinho, construido no reservatorio de ar de um vagon. No ninho foi encontrado um passarinho e sob elle quatro ovos. Por que incrível mysterio poude aquella pequena ave tecer o seu ninho soh um vagon, que viaja sem interrupção, todos os dias da semana, salvo o domingo, entre Livanian Cy e Derry, fazendo esse trajecto em cinco horas e duas vezes por dia? Em 20 de Maio houve uma mudanca na partida do trem e a pobre ave, ignorando, naturalmente, o facto, faltou a quartida. Não foi possível sa-

ber o que aconteceu: a avesinha tomou um outro trem? O que é certo é que no dia seguinte, á partida de Derry, a avesinha estava no ninho a chocar os ovos. A Companhia Ferroviaria deu ordem para que o vagon fosse retirado do serviço até ao dia em que as avesinhas pudessem voar sosinhas do seu ninho.

VICENTE DE CARVALHO



Photographias tiradas para "A Cigarra", na residencia do grande poeta Vicente de Carvalho, nosso brilhante collaborador, e membro da Academia Brasileira, por occasião do seu anniversario natalicio. Vê-se em cima o festejado auctor dos "Poemas e Canções", e sua virtuosa consorte, d' Ermelinda Mesquita de Carvalho, cercados de seus 13 filhos e dois netinhos. Em baixo: Senhoras, senhoritas e admiradores do anniversariante.

rgo do

funde os
um um
cellente
es que
almente

a a Re-
esos

Inglai-
icos en-
Cigar-
os srs.
ronchet

os Um-
repre-
Estados
oration,
rk.

encar-
sa d'A
Livraria
da Rio
ribuição
capital.



eitão.

e com
idas as
esso.

A

Expediente d' "A Cigarra"

III Director Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção, RUA S. BENTO, 93 A
Telephone No. 5169 Central

III Correspondencia Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada a rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Heitor Piraga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Abril de 1923.

Venda avulsa no interior Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do Norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolver, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração Tendo ja um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma sucursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em Calle Peru, 318, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellent bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na Franca e Inglaterra São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Franca e Inglaterra, os srs. L. Mavencé & Comp., rue Tranchet n.º 9 Paris

Representantes nos Estados Unidos Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.

Venda avulsa no Rio E encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a Luraria Odeon, estabelecida a Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Photographia tirada para "A Cigarra", por occasião do ultimo sarau dansante realizado pela sra Poças Leitão, com o concurso de suas discipulas.

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formida Moderno). Este formida serve em todas as machinas. A extinção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", - Rua João Briccola, 12 - Caixa postal, 539 - S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA - Rua de São Bento n. 85 A

Uma Bio
Cile
que ho
nase en
go, on
pa
curso
enco
de alt
bricos.
Tr
para a
e depe
"Ke
hanto
arias,
tar co
no, A
nos, x
"Don'
band.,
2023.
Why
Some
citra,
contra
com a
pleto
Vair
Arvat
dash,
Trade
tre
Lusky
coltil
crio
A
em Ho
tr a
ulos

E
ta e

na pa
fosse

vív

UW
tr
sa, d
um ni
truide
de ur
encon
sob
que i
aque
seu
que
todos
salva
vania
esse
e due
20 d
dança
a pol
ral
tuerti

tezas da injustiça e da desigualdade social.

Quem ama sofre humilhações em todos os sentidos.

Como fazer, então?

Ora, *similia similibus curantur*

Se a mulher que nos concede a mão de esposa não o faz por nosso amor, e sim por sua conveniência, penso que

não andaremos mal procedendo da mesma forma, isto é, escolhendo a esposa que, sob todos os pontos de vista, nos convenha.

Assim nos poremos em igualdade de pretensões — unico meio de resolver o grave problema do matrimonio sem maguas a nenhuma das partes.

Amemos, portanto, com o cerebro,

como quem, num negocio qualquer, emprega toda a sagacidade do seu tino commercial.

E fiquem para os poetas e para os sentimentalistas o encanto das phantasias do coração!

I. B. DE SOUZA AMARAL.

S. Paulo, Abril de 1922.



Tiradentes

SO' quem se transportar em espirito á epoca da conjuração mineira, em 1789, quando o desejo de independencia, de libertação do pesado jugo portuguez, não podia ser expresso por palavras, mas apenas sentido em pensamento, no fóro intimo, é que com-

prehenderá o valor daquelle pequeno grupo de heróes que tentou pôr em em obra o que não devia passar de um sonho. E foi tão temerario esse sonho, que, para que se tornasse realidade, foi necessario que sobre elle decorresse um seculo inteiro, do qual só os ultimos annos é que se assignalaram pela acção. Os vultos daquelles conjurados mineiros devem ser invocados com commoção e ternura. Invocados hoje, ao cabo de cento e trinta annos

escoados, parecem-nos de uma grandeza vertiginosa, mas vistos de perto, em seu tempo, não se nos antolham menores aquelles temerarios e illustres varões, tão superiores ao seu meio, que se diriam lendarios. São elles Alvarenga Peixoto, Claudio Manuel da Costa, Thomaz Antonio Gonzaga, tres poetas, e José Alves Maciel e José Joaquim da Silva Xavier, o "Tiradentes". Denunciados e presos, foram, em 1792, condemnados á morte, sendo-lhes, porém

O mal de amar

É o autor de "Amar é o supremo encanto, conhecesse ou, nesta hypothese, tivesse meditado as idéas de Vargas Villa — o grande pensador colombiano — seriam outras as suas conclusões a respeito do amor.

O philosopho que assevera estar neste sentimento a origem das nossas alegrias desviou todo o seu critério para ponto contrario da verdade.

A prova são todos os males que o amor tem acarretado: males pelo desequilíbrio do senso moral e males pelas aggressões ao sentimento de justiça.

Na sua acceção lata, "amar," não admite meio termo: ou é, de facto, a exaltação, o embriecimento cego por um ente do sexo opposto, cujas qualidades nos enteticaram, ou deixa de ser tudo isso, perdendo, então, a facilidade de significar esse estado de espirito.

Porque o amor verdadeiro é justamente a paixão, e implica soffrimentos arozes, preocupações, constantes com a pessoa amada.

E como todas as preocupações, toda idéa fixa, podem attingir um certo proximo degenerante, ali temos por que uma nobre affeição descamba, as vezes, para as insanias espirituaes.

"Os que amam e matam," é um livro em que se encontram feitas documentações do que acabo de dizer.

Mas estou de accordo em que o amor, de si, não seja culpado de existirem temperamentos irasciveis e psychologias criminaes capazes de nefandas vinganças num desforço de brio.

Vamos, portanto, deixar á parte esta questão delicada e tender mais para as phantasias literarias, sem prejuizo do critério que devemos seguir.

Basta um pouco de observação para notar, na humanidade sensata, a quasi inexistencia do amor como base do matrimonio.

Em verdade não se ama para casar. O que chamamos amor na sociedade não passa de méras convenções, salvo raras casos isolados.

Exemplifico por que: Um moço bem educado, trabalhador, com a sufficiente cultura intellectual para se apresentar em qualquer esphera, vê uma senhorita egualmente educada, mas de cultura superficial, como toda mulher viajada e rica. Ambos de familias distintas.

Comquanto não tenha fortuna elle é, moral e intellectualmente, de uma superioridade visivel. No a vantaem do sexo e o conceito em que é tido lhe dariam compensação á desigualdade economica.

Entretanto, si esse moço engracarse pela senhorinha, teremos ali um problema quasi insolavel.

Todos reconhecerem as suas qualidades, mas, não tendo fortuna...

Ella mesma verá nisso uma desigualdade perigosa. Pode ser que elle lhe

tenha amor, mas pode ser tambem que não passe de um interesseiro vulgar. São duas creaturas egnaes em qualidades e que uma simples circumstancia accidental de nascimento tornou desegnaes, dando a uma o peculio que outro não teve.

A recusa nem se discute. Dahi o despeito da parte humilhada, o aborrecimento, a loucura, o suicidio, quando não o crime.



Em outra hypothese casar-se-iam, mas quem diria que as boas qualidades delle não fossem um bluff que terceiros armaram com habilidade?

É o resultado agora é um casamento infeliz: Uma jovem acostumada aos carinhos paternaes e ao conforto, desdenhada pelo marido — um trocista incorrigivel, malbaratador dos haveres da esposa.

Nas duas hypothesses o amor foi um mal: o amor delle por ella arrastando-o a uma penosa desillusão.

elle, um moço de merecimento — e o amor della por elle cegando-a para as inconveniencias de um consorcio digno de lastima.

elle, neste caso, mau rapaz.

Pos bem, a sociedade sabe disto, está farta de ter, todos os dias, noticias dessas desgraças. Por isso não se ama na sociedade. Nas negociações do casamento o que menos entra em conta é o amor. O moço de critério, antes de se candidatar a moivo de uma senhorinha, cuja apparencia o enleva, quer conhecer-lhe o genio, a intelligencia, as virtudes moraes, a familia e, especialmente, o dote que, para a sociedade, supre a falta de outros requisitos.

Então "ama-a.". Não ama, diz que ama, finge, convence-se, suggestiona-se de que ama, casa-se.

Com a mulher é mais frisante esta verdade. Aparece-lhe no salão um rapaz que nunca lhe inspirara o menor sentimento affectivo. Faz relações, dança, sabe que ella é boazinha, tem algum dote, pertence a uma familia conceituada.

Admittamos que nelle exista o amor. Declara-o á menina de seus sonhos. Ella, por sua vez, antes de accentalo, verifica quem é, si convem, etc. Em caso affirmativo "ama-a."

Nella não houve amor, houve a perspectiva de um bom negocio, a entrevisão do exito das conveniencias postas em jogo.

Casa-se e é feliz. Outras vezes não o é. Não casou por amor, casou mais porque lhe conveio e não quiz perder o bom partido, que por sympathy. As vezes as conveniencias são reforçadas por um sentimento de curiosidade.

A affeição vem depois, a cada um, com o conhecimento das virtudes do outro, como poderá não vir si taes virtudes lhes faltarem.

A sociedade é assim. O homem de sentimento não tem outro recurso sinão adaptar-se aos seus caprichos.

O amor não é, pois, o supremo encanto, é o supremo desencanto, porque ao individuo que ama sinceramente está reservada uma grande desillusão, a não ser que offereça vantagens de posição e de dinheiro mais tentadoras que o seu affecto.

E, neste caso, si elle for arguto, verá que mereceu o consorcio porque conveio, não porque fosse amado.

Ninguem deve amar. É um mau passo que realça uma das grandes tris,

teza
soci
tudo
de
e si
S
deper
jugo
por
pensa

O Imprevisto da Felicidade

A Paulo Gonçalves, a sensibilidade feita homem.

Não sou e nem pretendo ser Ellich Morn... Mas, onça-me amigo meu, a vida é mais interessante, deliciosa e imprevista que uma novella do Viriato Corrêa...

Voltava eu da Europa...

Bordéus já se tinha fracturado na curva do horizonte... Viajavamos sobre o rythmo das ondas, mixto de Debussy e Chopin... A bordo os dias são de tédio e as tardes nostalgicas...

Alma farta de prazeres, cheio de spleen, contentava-me em tomar de manhã e à noite goles de Schopenhauer...

Sceptico vinha eu... A minha bagagem era uma caixa de chapéus, uma mala de roupas e uma alma vazia...

Sabia que ao lado tinha um vizinha e mais nada...

O transatlantico patinava em falso sobre o mar crespo e ceruleo, até que

numa tarde, enhrilhados em névoa, appareceram os morros do Rio e o vento tronxe-me o aroma carioca, feito de literatura, carnaval e damas passionaes.

Chegámos...

A alfandega formigava... No ar pnhilavam chalaças...

Eu e a minha vizinha apresentámos as nossas bagagens para o visto...

Ao serem abertas as caixas de chapéus que nós ambos traziamos, fiquei petrificado... Na caixa da minha vizinha, o meu feio chapéu e na minha, o seu lindo chapeosinho de palha e fita...

Ella estava de frente a mim e sorria... Como era linda! Ao vel-a tive vontade de voltar à terra do Pierrot e de estrangular as francezas de pouco preço dos cabarets parizienses, e impetos de rasgar as paginas de Schopenhauer...

Era toda leveza... Corpo ondulante; cotis lindamente morena; labios vermelhos como as paginas de Zola; cabellos loucamente pretos e os olhos...

Estás vendo esse macilento sujeito que se curva diante do côpo do ab-

syntho? Pois os olhos della eram negros como a alma desse homem...

E eu deante dessa extranha creatura pela primeira vez sorri, um sorriso que bemdizia o engano dos nossos carregadores em Bordéus...

Faz isso dez annos, meu bom amigo! Sou hoje um homem feliz: ella é milha mulher, boa dona de casa, e trez filhos mataram em mim o sceptico fazendo nascer o optimista...

A confeitaria movimentava-se...

Uma garoasinha peneirava la fóra...

E o meu feliz amigo, levantandn-se e dando duas palmadinhas em minhas costas, terminou:

— Muita vez, a felicidade nos está reservada numa troca de caixas de chapéus...

Hildebrando Seivas Siqueira

3 IV 1922.

Ella: — Tens a certeza de ser eu a unica mulher a quem tens amado?

Elle: — A certeza absoluta. Ainda hontem verifiquei, na minha lista, isso mesmo.

Sarau Musical



As talentosas senhoritas Zizinha e Donita Pires de Campos, que executaram brilhantemente o programma da 7.ª audição musical da distincta professora d' Lucilia de Mello, no salão do Conservatorio.

FERIDAS EM TODA A CABEÇA



Srs. Viuva Silveira & Filho

Durante 12 mezes, meu filho, de 10 annos de idade, de nome Oswaldo, soffreu de feridas em toda a cabeça; nesse periodo de tempo fiz usar diversos preparados, sem obter resultados; entendi experimentar em ultimo recurso o grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chimico João da Silva Silveira e, com grande satisfação vi o meu filho curado apenas com 6 frascos de tão milagroso preparado.

S. Paulo — Porto Ferreira, 20 Setembro 1920.

OCTAVIANO REZENDE.

(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA" VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS



Sedas
lãs
tecidos de
fantazia
Novidades



Rua Direita
47-A



Preços
Convidativos



Armarinho
Modas
Artigos
para
creanças



Telephone
Central 2044



Preços
Convidativos



a pena commutada em degredo, salvo para Tiradentes, enforcado a 21 de Abril doquelle anno

A sua execução foi festejada ruidosamente com vivas e foguetorio, o seu corpo cortado aos pedaços e salgado para que isso servisse de escarmento aos que tivessem a ambição de soohar com liberdade. O alferes do regimento de dragões manteve-se sempre sereno e altivo até ao momento de subir para a forca e entregar o pescoço ao laço de corda corredio. Heróe de um grande sonho e martyr de um grande martyrio, é elle, porventura, o maior vulto da nossa Historia, o vulto culminante, precursor da Independencia e da Republica.

Os varões que realisam grandes destinos têm um typo inteiramente diverso da craveira commum. Quem o vê na gravura, com a corda ao pescoço, os cabellos longos cahindo em ondas sobre os hombros, o perfil energico, de linhas fortemente marcadas, a contrastarem com a doçura dos olhos negros e pro-



O distincto cavalheiro sr. Joaquim C. de Azevedo, paulista vermelho, mas que acaba de ser nomeado Consul do Mexico em S. Paulo.

fundos, pensa logo no predestinado e cuida ver em torno da sua cabeça a aureola da gloria.



Um amigo do doutor: — En acho inconvenientes, em que os raios X sejam empregados em medicina.

O doutor: — Não sei porque. Até, de dia para dia, estão sendo mais usados. Podem, com elles, tirar-se photographias internas do doente.

O amigo do doutor: — Sim; mas algum dia, poderão, talvez, os doentes tirar photographias interiores da cabeça dos medicos, e verificar, assim, se elles sabem alguma coisa da doença que estão tratando.



As reputações conquistadas pouco a pouco são as que teem bases mais profundas e sólidas. Os cogumelos nascidos n'uma noite não duram mais do que um dia. — F. Sarcey.

ACHA-SE A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS O LIVRO DE SUCESSO

ARTE DE AMAR de JULIO CESAR DA SILVA

Edição de Monteiro Lobato & Comp.

PREÇO 4\$000

seu Por-
tende dar
entranhado
gal, a pa-
d'or avan-
es do ar.
do o seu
lhados no
o, no mais
profundo
rasse, sem
us planos,
os o viam.
innocente,
teroplanos.
Cabra! o
que um

por Sacadura Cabral, por sobre as va-
gas do Oceano, pairando no espaço,
rumo das Canárias: segue d'ahi a Cabo
Verde, e attinge a sua meta: vence na
primeira etapa 1.316 kilometros em 8
horas e 13 minutos, na segunda 1.546
kilometros em 8 horas e 50 minutos.
E o mundo inteiro, absorto, anhelante,
numa ancia unica do hom exito, exulta
por mais um triumpho da humanidade
que avança no campo da civilisação, a
raça latina faz inscrever na historia
mais um feito glorioso, e Portugal conta
mais um heróe — Sacadura Cabral.

Mas Sacadura Cahral não se aba-
lançou sosinho a tão arrojado lance:
uma intelligencia lucida e perspicaz, um
genio de audacia e temeridade, um cal-
culo seguro e austero de profundo ma-
thematico toma assento a seu lado — é
Gago Coutinho.

Gago Coutinho, capitão de mar e
guerra, encanecido na lucta contra os
elementos, experimentado nas longas
travessias dos mares: elle que tudo sub-
mette ás regras precisas do calculo, e
não sahe o que seja operar á tóa: elle
que organisou tabuas nauticas especiaes,
recebidas, acatadas e seguidas pela ma-
rinha europêa, e possuiu um sextante
de invenção sua: Gago Coutinho, certo
do bom exito da empreza, não trepida
um momento, ante a grandiosidade da
obra, de tão elevado alcance para a
humanidade, e elle abi vem, exposto ao
mesmo risco, confiado no calculo pre-
ciso e exacto, é certo, mas em que os
vae-vens da sorte e as forcas do desti-
no tambem imperam e dominam.

Oba

**SARDAS, Manchas, Pannos, Rugas, Es-
pinhas e outras MOLESTIAS**
que enfleam a CUTIS desaparecem com o uso
constante do

IODEAL

**O REMEDIO mais antigo e mais usado para o tra-
tamento da PELLE.**

Deposito em São Paulo — Drogaria Baruel — Drogaria Amarante

Heroicos capitães da marinha por-
tugueza, se a humanidade vos admira
e estremece ante a obra immorredoura
a que vos abalançastes; se o Brasil
aguarda, na maior das ancias, a vossa
chegada, são e salvos, para vos abra-
çar fraternalmente, no auge do enthu-
siasmo e do delirio; que não sentirão
os peitos portuguezes, vossos irmãos?
Ah! a gloria é toda vossa, sim, mas
crêde que em cada coração portuguez
tendes um altar onde sois venerados:
em cada coração recebeis as homena-
gens que se tributam aos santos de um
ideal, aos martyres de um sacrificio:
em cada coração lia as flôres do sen-
timento mais puro e mais sincero, e
d'elle se evolam nuvens de incenso que
sohem ao céu em fervorosa prece pelo
bom exito de tão arrojada empreza.

Cabra! e Coutinho, já ninguem po-
derá contestar-vos o nome glorioso de
"Heróes dos ares": sede bemvidos:
recebei os mais effusivos parabens d'este
Brasil nobre e generoso, de mistura

com a veneração de todos os portugue-
zes aqui residentes.

Salvé, Heróes dos ares, tres vezes
salvé!

PROF. GUERREIRO.

S. PAULO, 12-1-1922.

W

UM norte-americano estava fazendo a
barba, quando de repente a mão
começou a tremer e elle decepou o nar-
riz. Com a dôr, escapuliu-lhe a nava-
lha e ao cahir cortou-lhe o dedo do pé
direito.

O pobre homem apanhou ás pressas
os dois pedaços e applicou-os sobre a
a ferida.

Quinze dias depois, desamarrando
os pannos, verificou que se enganara:
puzera o dedo do pé no lugar do nariz
e este no pé direito.

E agora quando elle quer assoar-se,
tem que tirar a botina.



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE



o passeio
al; depois
d'ahi novo
Lisbôa; e
seudo, por-
nam, antes
tudos pro-
se, em 30
ccesso, em
al. pilotado

"Heroes dos ares,,

1911

"Havia um tempo que o mundo
 "condicional" não o previa o im-
 "mortal" e ao tempo no seu tempo,
 "sua época, mas propheteizou o
 "novo mundo, o mundo dos ares, e a
 "Luz de Jambou... Da Luzada...

"SSE "se mais mundo homin...
 "condicional, não o previa o im-
 "mortal" e ao tempo no seu tempo,
 "sua época, mas propheteizou o
 "novo mundo, o mundo dos ares, e a

E pensa, e raciocina, e calcula, e
 experimenta, para não se abalar ao
 acaso, contido apenas na sorte, entre-
 gue as azas do destino; pondera ma-
 damente os pros e os contras, estuda
 a fundo o problema, elle que já sabe
 dominar as furias do oceano, vóa por
 sobre a terra, galgando valles e mon-
 tanhas, atravessando rios, transpondo
 fronteiras, e segue, com intrepidez, ca-
 minho do front, na grande guerra mun-
 dial. Ah, em contacto mais directo com
 os conhecedores do assumpto, sonda,
 perscruta, observa, analisa; sobe aos
 ares tolas as vezes que lhe é ordena-
 do, cumpre o seu dever, no ataque,
 sempre firme no posto de honra que
 lhe é confiado, e na defesa, com a
 prudencia que o caracteriza, não

çar, mas pela sua patria, pelo seu Por-
 tugal bem amado, ao qual pretende dar
 mais uma prova do seu entranhado
 amor, dizendo lhe: E's Portugal, a pa-
 tria dos *heroes do mar*; sê d'or'avante
 tambem a patria dos *heroes do ar*.

E toda a sua ancia, e todo o seu
 trabalho permaneceram agasalhados no
 mais recondito do seu peito, no mais
 intimo da sua alma, no mais profundo
 silencio, sem que nada transpirasse, sem
 que ninguém soubesse dos seus planos,
 nem dos seus projectos. Todos o viam,
 a cada passo, qual criança innocente,
 como que brincando com aeroplanos,
 sim, porque para Sacadura Cabral o
 aeroplano não era mais do que um

AS GALERAS

(CANÇÕES GREGAS)

(Versos inéditos)

O O O

Eu vi passar no mar illustre as grandes naves,
 as galeras guerreiras que vieram de longe.
 Ellas cravavam no céu os mastros audazes
 e fincavam nas aguas a espora de bronze.
 Eram brancas e bellas
 e, dentro dellas,
 havia homens que eram fortes como as espadas
 e altos como as quilhas.
 Os seus olhos contavam que havia ilhas
 grandes e verdes como as esmeraldas,
 onde as sercias,
 dormem, inflammadas ao sol, sobre as areias,
 ou cantam canções longas
 pelas cem mil boccas das ondas...

As galeras passaram. E, de noite, quando,
 cheia dos meus pensamentos ligeiros,
 a lua submarina foi mostrando
 a ponta clara sobre o mar, pensei que ella era
 uma galera
 cheia de guerreiros...

GUILHERME DE ALMEIDA.

ousadia, o arrojo, a audacia, a temeri-
 dade lusitanas não trepidaram um mo-
 mento, porque a propheta de um genio,
 inscripta no evangelho da sua patria,
 havia de cumprir-se — *"la chegada"*.
 E um novo Cabral surge, como que
 predestinado a converter em realidade
 as palavras propheticas, após mais de
 tres seculos, runo do primeiro Cabral,
 em demanda das mesmas terras, não
 "por mares", mas "por ares", "nunca
 de antes navegados".

por perder a vida, embora cara, mas
 porque missão mais nobre, mais ex-
 celsa ainda lhe está destinada. E,
 honrando e prestigiando a patria no
 campo da honra, Sacadura Cabral con-
 tinua estudando a solução do problema
 magistral que o ha de converter em
 heroe dos "ares". E é este o objecto
 das suas locubrações, não por si, que,
 modesto entre os modestos, não pro-
 cura honrarias nem vanglorias, mas
 pela humanidade, que precisa de avan-

simples brinquedo; haja vista o passeio
 aereo de Lisboa ao Funchal; depois
 uma viagem a Londres, e d'ahi novo
 passeio aereo de Londres a Lisboa; e
 de pseudo-brinquedos, sim, pseudo, por-
 que de brinquedos nada tinham, antes
 obedeciam taes proezas a estudos pro-
 fundos e seguros, desprende-se, em 30
 de Março p. p. do Bom Successo, em
 Lisboa, o hydro-avião Portugal, pilotado

por Sa-
 gas do
 rumo c-
 Verde,
 primeira
 horas
 kilomet-
 E o m-
 numa
 por ma-
 que av-
 raça l-
 mais u-
 mais u-
 Ma-
 lançou
 uma int-
 genio e
 culo se-
 themati-
 (rago C-
 (Cia-
 guerra,
 element-
 travessi-
 mette a-
 não sab-
 que org-
 recebido-
 rinha e-
 de inve-
 do bom-
 um mor-
 obra, d-
 humani-
 mesmo
 ciso e c-
 vae-ven-
 no tam-



Foot-ball — O Match Corinthians-Syrio

com as duas mãos, ao peito, como a conter o coração. Vestia de negro, com um pequeno véo escuro em torno do chapéo. Contemplou o velho e querido mestre por instantes. Aquelles instantes foram curtos na medida do tempo, mas longos, infinitamente longos pelo infinito de recordações enternecidas que vieram á fluz no decurso delles. Era uma das suas discipulas gloriosas, aquella que maiores triumphos colhera. Não fez nenhum gesto mais. Não se curvou para lhe beijar a mão. Seus labios apenas tremeram de commoção e seus olhos se humedeceram nnuma sensação quente de lágrimas. Balbuciou uma breve oração, breve e profunda, como profundo era o seu sentimento.

E olhou-o mais um segundo, não para vê-lo, mas para invocá-lo, e saiu como entrara, pé ante pé, silenciosa como uma sombra.

A dama de luto sahira a porta do hospital, tomara o auto que o esperava e dirigiu-se a um recolhimento de religiosas. Recbida no portão pela madre rodeira, entrou e encaminhou-se familiarmente para a cella da madre superiora, que, aquella hora, estava mergulhada em seu Breviario, ora com os olhos no texto, ora com os olhos no céu...

Irmã, falou a dama de luto, permitta-me que a venha interromper em suas orações. É uma grande dôr que me traz aqui.

Lale, minha filha, disse a religiosa, que se levantara, descançando o Breviario sobre uma mesinha e enfiando as mãos pelas mangas do habito.

Traz-me aqui uma grande dôr, uma das maiores dôres que tem provado a minh'alma. Vim do hospital. Meu mestre, que foi o maior dos meus amigos, está em agonia. Pedi a Deus por elle, para que Deus lhe restitua a vida, que é tão preciosa. Receio que Deus não me tenha ouvido...

Então? indagou a Irmã, que era a Superiora das Sacramentinas, da rua Labatinguera, desta capital, olhando-a com uma doçura unctuosa.

Eu desejava que a Irmã reunisse todas as religiosas na capella para fazerem uma prece a Deus, rogando a Deus que não permitta que elle morra. Mas já, sim? Depois será tarde...

— E assim se fará, minha filha.

E assim se fez.

D'alí a minutos, todas as religiosas, ajoelhadas no mosaico da capella, pediam ao Senhor, fervorosamente, para que visse, para que continuasse a viver o velho mestre Chiaffarelli...

A dama de preto era Guiomar Novaes.

E o grande Chiaffarelli, que estivera agonizando, antrou em convalescença.

☞

Arithmetica culinaria.

— Com effeito Sebastiana, já disse a você mais de vinte vezes que os ovos quentes, só ficam n'agua quente tres minutos!

— Foi o que eu fiz! Eram quatro ovos e quatro vezes tres fazem doze minutos.



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no campo da Floresta, por ocasião do match entre o Corinthians e o Syrio, para a disputa da Taça Sacadura-Cabral.

A Prêce Milagrosa

O velho mestre viveu no leito do hospital. A espessa barba branca, ato gava no rosto magro, de uma trança quasi transparente. Aqueles olhos, que antes brilhavam com uma certa dureza através das grossas lentes de presbyta, estavam amortecidos, empanados, como se toda a luz que antes irradiavam se tivesse voltado para dentro, para o sombo interior. Suas mãos, habituadas a todas as subtilidades do tacto, mãos vibrantes, sensibillissimas e fortes ao mesmo tempo, mãos que ao piano arrancavam tempestades de notas, allí estavam inertes, murradas, mostrando, sobre a brancura do lençol, o arabesco dos ossos e das cartilagens. Seu corpo, de linhas varonis, agil a despeito da velhice, adelgacava-se tanto que quasi desaparecia no leito, só a o lençol que o cobria. Suas feições, antes energicas, de perfil fortemente marcado, onde se adivinhava uma vontade inquebrantavel, como que se espiritualisavam agora, cheias de uma doçura sobre humana.

O velho mestre viveu, viveu, na acção mais ampla da acção. Sua obra, não a obra escripta, mas a obra creada pelo exemplo e pelas lições, dera-lhe uma enorme reputação, hoje imperectivel, o que se perpetua em seus notaveis discipulos, reputação que ultrapassara o limite do meio onde a sua acção se exercera. Toda a sua vida fora uma serie de dedicações, fora quasi uma renuncia de si proprio. Podendo exercer a sua arte para si, podendo crear novas modalidades de expressões melódicas, só com deixar que seus dedos se guiassem pela imaginação, preferiu dar aos outros o que tinha, deramando em torno de si todas as reservas do seu saber. Foi um sabio semeador. As sementes que de suas mãos caíram, germinaram todas, e medraram e frondearam, umas mais, outras menos, mas revelando todas a excellencia do fructo de que se originaram. Seus discipulos, ou antes, suas discipulas, ali estão a perpetuar-lhe a gloria.

Todas que foram beneficiadas pela sua dedicação, todas que receberam o influxo do seu saber, amam-no profundamente, reservando em seu coração um canto dedicado ao culto desse amor. Por isso a ampla sala do hospital achava-se cheia de suas discipulas, que choravam amarguradamente,

Ille, que tão intensamente vivera, que tantas glorias creara com suas proprias mãos, allí estava no leito do hospital, com as palpebras semicerradas, arquejando. A respiração estertorosa pouha um rumor naquelle silencio recolhido.

Um vulto feminino entrou de subito no quarto, como se quizesse correr para o leito e dizer ao moribundo todas as amiedades que Ille tumultuavam n'alma; mas, parou, tollido pelo respeito sepersticioso daquelle estertor. E aproximou-se de manso, pé ante pé,

"A Cigarra.. em Caxambú



Grupo de israelistas posando para "A Cigarra.. em Caxambú. Vêem-se as familias Dimant Villares, Leão e Portugal e os srs. Adolpho Arthur Lima, dr. Armando Ferreira da Rosa, Luiz Maciel e dr. Luiz F. Leão Junior

LICOR DAS CREANÇAS

O melhor e inofensivo vermifugo para todas as qualidades de vermes. Tem gosto agradável. Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarios: GLOSSOP & COMP. Caixa Postal, 265 - RIO DE JANEIRO

com
cont
on
chap
mest
tes f
mas
intin
viera
uma
aque
Não
curvo
labio
seus
sacão
uma
come
E
para
como
como
hospi
e dir
giosa
rudei
liam
rrior,
lhada
olhos
cên.
mitta
suas
me tr
giosa,
Brevi
do as
uma
vado
Meu
amigo
por e
vida,
Deus
a Sup
Tabat
com t
todas
zerem
Deus
Mas i
E
D'
sas, e
pedian
que v
viver
A
Novac
E
agonis
Ar
a voce
quente
minuto
ovos
minuto

O "Conte Rosso,"

10, Noemia
Elza Rudge
Elisa Roos 5,
Lila Salles 6,
Madeira 6,
Elena Martel-
ca Rodrigues
Maria Ra-
Elza Rudge
Zita Lucia
Ida Silveira
Vianna 5,
Alzira Sici-
Martha Pa-
Adelaide
hado 4, Ju-
leyer 4, Ca-
Amaral 4,
Senhoritas
ina Amaral,
Salles, Ida
ena Barbosa,
A. Moura,
Casella, Adda
otta Oliveira,
Minervino,
cada uma:
inha Branco
Souza, Con-
o, Marianna
axilina Aracy
ibeiro, Alina
2 votos cada
Salgado, Al-
bertina Este-
ricota Olivei-
e Lucca, Se-
itas, Olga de
a Souza Soar,
Auto de
na de Carva-
teado, Esther
Gurgel, An-
li, Leonor Sá
lênê Moreira
eira Correia,
al, Ernestina
Ragazzi, I
aetana Cam-

O Lloyd Sabaud, a grande companhia de navegação que tantos serviços tem prestado nas comunicações entre a Europa e a America do Sul, especialmente entre o Brasil e o Italia, acaba de acrescentar á sua numerosa frota o esplendido transatlantico "Conte Rosso", que é um bello e amplo navio, com 180 metros de comprimento e 22,55 de largura; comporta . . . 18.500 toneladas brutas, com um deslocamento total de 21.000 toneladas metricas.

Graças ás proporções e ás formas de suas linhas, á judiciousa distribuição dos pesos e ás azinhas de balanceamento, o "Conte Rosso" possui optimas qualidades nauticas que assegurarão grande bem estar aos passageiros.

As suas machinas representam a ultima palavra no genero. O aparelho motor, composto de 2 jogos de turbinas conjugadas, tipo "Persons" com engrenagem de dupla redução, desenvolve uma força de 18.500 cavallos que, transmittida a duas poderosas helices, imprime ao navio uma velocidade normal de navegação de cerca de 19 milhas horarias; produziu 21 milhas, nas experiencias.

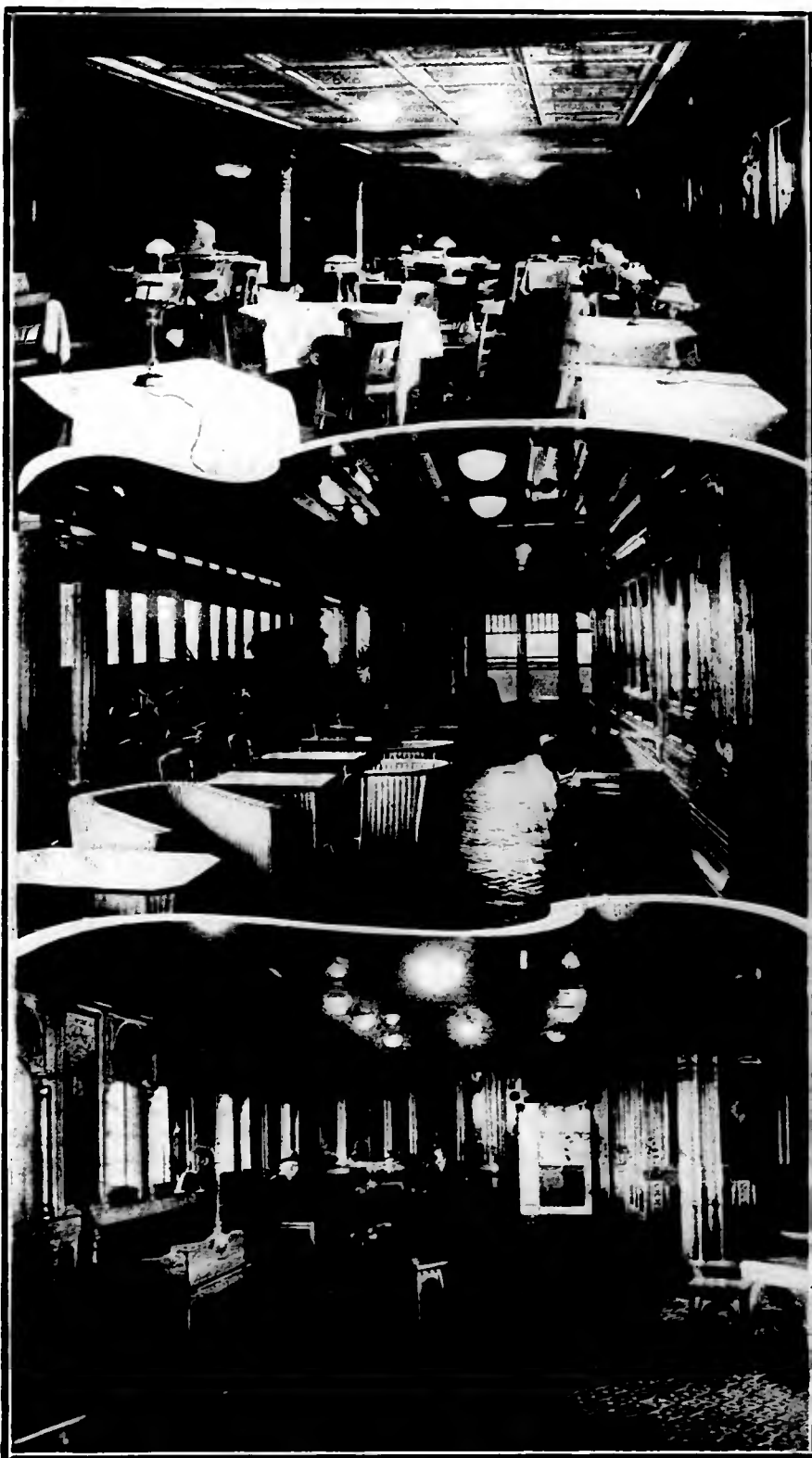
Para dar uma idéa da excepcional amplitude das cabinas do "Conte Rosso" basta referir que os apartamentos de luxo medem 3 por 7 ms; as cabinas de dois logares, 3 por quatro metros.

Em cada cabina ha agua potavel corrente, quente e fria, ventilador electrico, aquecedor, amplos guarda-roupas e camas commodas de tamanhos normaes. A altura entre as pontes, nunca é inferior a 2m,44.

A mesa de bordo é de primeira ordem. A escolha de vivers das melhores qualidades, a delicada preparação da cozinha, os mais finos vinhos e licores italianos e de outros paises são de ha muito um signal caracteristico e tradicional a bordo dos paquetes do "Lloyd Sabaud".

As systematisações para a 2.ª classe, ainda que um pouco mais simples do que as da 1.ª, correspondem plenamente aos requisitos de amplitude e commodidade.

O "Conte Rosso" possui a terceira classe com uma área total para os dormitorios de 2.267 ms2. Dispõe de alojamentos muito commodos para os immigrantes. Conta tambem 2 tombadilhos cobertos de 1.527 ms.2, e outros dois, descobertos, de 330 ms.2.



As magnificas installações do "Conte Rosso", que acaba de tocar pela primeira vez no porto de Santos. Em cima: Salão de jantar. No meio: Jardim de Inverno. Em baixo: Salão de fumar.

vagantes:
zia preferir os
omens honra-
o menos ba-
is affirmava,
lidos ás pes-
le bom sen-
o mais origi-

Contusões,
has de Gra-
res feltoos,
)

m POMADA,
ante"; o seu
ja a PELLE
Paulo.

Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

Concurso de Belleza d' "A Cigarra,"

○○○

TEM tido um successo extraordinario, sendo o assumpto predilecto em todas as rodas sociais, o interessantissimo concurso aberto pel' "A Cigarra" atim de se apurar qual é a mais bella moça de S. Paulo. Têm chovido cartas á nossa redacção, trazendo os votos dos nossos innumerables leitores.

Nas eleições deste genero, como, de resto, em todas as eleições, a cabala campeia, e não é para admirar que uma candidata de belleza discutivel obtenha maiores suffragios que outra de belleza authentica. Por isso haverá um jury composto de homens graves e competentes, escolhidos dentre os nossos mais illustres artistas e homens de letras, incumbido de eleger entre as trinta creaturas mais votadas pelos leitores d' "A Cigarra" a mais bella moça de São Paulo.

O concurso encerrar-se-á no dia 31 de Julho proximo. A vencedora será conferido um lindo premio.

As senhoras casadas, por motivos que facilmente se comprehendem, não poderão ser suffragadas.

Encham este coupon e enviem-n'o a Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento n.º 93-A, São Paulo, com a declaração, no envelope, "Concurso de Belleza".

Só serão apurados os votos que vierem acompanhados do respectivo coupon.

Concurso de belleza d' "A Cigarra"

A moça mais bella de São Paulo e a Senhorita

Assignatura do votante.

Damos em seguida o resultado até agora apurado dos votos que temos recebido:

Maria Baeta Neves 104 votos, Helena Amaral 73, Suzanna Teixeira 71, Helena Adams 68, Vera Alves Lima 59, Senhorita Simões 55, Lucila Moraes Barros 53, Carmosina de Araujo 51, Amanda Paranaçuá 49, Maria P. Fernandes 47, Lourdes Lebeis 45, Izabel Penteado 43, Zuleika Magalhães 40, Nêne Mello Franco 38, Lucia Ferraz 36, Celina Ribeiro 34, Hebe Lejeune 34, Maria Lara Toledo 32, Ninette Ramos 31, Inah Sampaio 29, Camilla Lacerda Soares 27, Cecilia Levy 25, Marina Medeiros 24, Dinah Ulpiano 23, Alice de Oliveira 22, Nelly Spindola 21, Zelia Baldassari 20, Maria Alice Prestes 19, Cecilia Lebeis 18, Chiquinha Toledo 17, Marina Camargo 16, Angelina Grazzini 16, Ritinha Scabra 15, Iracema Bueno Caldas 14, Olga Cintra 13, Maria Lucila do

Amaral 12, Nena Cortese 10, Noemia Camargo 9, Nina Vaz 9, Elza Rudge 9, Senhorita D'Argene 8, Elisa Roos 8, Nair Sole Pierotti 7, Odila Salles 6, Aracy Lacerda 6, Ruth Madeira 6, Yvonne Daumerie 6, Helena Martellette 6, Evangelina Fonseca Rodrigues 6, Suzanna Whitacker 5, Maria Ragazzi 5, Lucia Santiago 5, Elza Rudge 5, Constança Motta 5, Zita Lucia Meyer 5, Nair Cintra 5, Ida Silveira Correia 5, Senhorita Abilio Vianna 5, Helena Pereira Ignacio 5, Alzira Siciliano 5, Marina Lefèvre 4, Martha Patureau 4, Cecilia Amaral 4, Adelaide de Carvalho 4, Olga Machado 4, Judith Barroso 4, Catita Meyer 4, Cécilda Ferreira 4, Marietta Amaral 4, Aparecida Bittencourt 4, Senhoritas Margarida Campos, Marina Amaral, Augusta Dionysio, Elza Salles, Ido Strambi, Izabel Veiga, Helena Barbosa, Zuc Camargo, Antonietta A. Moura, Perpetua Jardim, Olympia Casella, Adda Bastos Bresser, A. da Motta Oliveira, Judith Magalhães, Maria Minervino, Ophelia Athayde, 3 votos cada uma; Angela Maria Riva, Lucinha Branco Salles, Dédé de Souza, Conceição Cardoso, Marianna Raymundo, Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro, Alina Maria Furlatti, 2 votos cada uma; Leonor Salgado, Alzira Godoy, Albertina Esteves Franco, Maricota Oliveira, Mathilde De Lucca, Sebastiana de Freitas, Olga de Carvalho, Branca Souza Soares, Pinto Cesar, Anta de Oliveira, Dadinha de Carvalho, Hilda Penteado, Esther Cahral, Wanda Gurgel, Angelina Cavalcanti, Leonor Sa de Miranda, Nêne Moreira Dias, Nair Silveira Correia, Marietta Amaral, Ernestina Ragazzi, Maria Ragazzi, 1 voto cada uma, Caetana Campana, 9 votos.



O academico Domingos Antonio Correia, da Faculdade de Direito e da de Philosophia e Letras, em sua ultima creação: não admittie que haja loções e tinturas contra a queda dos cabellos. A sua lei é a navalha, que considera o melhor remedio para fazer crescer o cabelo. Esta trenando para o proximo concurso de feiura d' "A Cigarra.. contando obter o primeiro lugar.

Ciostos extravagantes:
"Stendhal dizia preferir os bandidos aos homens honrados, porque são menos banaes; e Dickens affirmava, que preferia os doidos ás pessoas dotadas de bom senso, porque são mais originaes..

Feridas Frieiras, DARTHROS, Eczemas, Aphtas, Empingens, Talhos, Ferimentos, Contusões, Queimaduras do Sol ou do Fogo, Espinhas, Cravos, Rugas, Pannos, Manchas de Gravidez, Sarnas, Brotoejas, Erupções, Comichões, Assaduras do Calor, Queda dos Cabellos, Caspa, Suores fetloos, Mordeaduras de Insectos, Venereos, etc. — DESAPARECEM EM POUCOS DIAS USANDO O

IODEAL Remedio Infallivel O maior defensor da PELLE. Não é CREME nem POMADA, é um liquido "Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante"; o seu uso permanente para lavar o ROSTO, para os banhos das CRIANÇAS, para o uso da BARBA, conserva a PELLE sempre fresca e avelludada. Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de São Paulo.

Deposito: Rua General Camara N. 225 — RIO DE JANEIRO

Preço de um vidro, 4\$000

Lulú é um rapaz homem e almofadinha, muito embora tenha nome de cão e pareça mulher.

É o Lulú tanto passou pela casa da Joanninha, tanto passou, que a rapariga apesar de tudo acabou se enamorando delle.

Um dia encontraram-se no bonde. Elle pediu licença e pagou a passagem della.

Um mez depois já iam ao cinema juntos e a outros logares.

Certa tarde o pai della, que de nada sabia, topou com ambos na rua. Deteve-o e pôz-se a examinar o rapaz

com olhar curioso. Subito, agarrando a filha pelo braço, gritou indignado:

— Quem é você?

O Lulú curvou-se todo respeitoso.

— O namorado della!

O velho lançou-lhe um olhar de desprezo e arrastando a filha, berrou bem no ouvido do Lulú:

— Ora ... ora, vá hotar saias! ...

A felicidade não consistirá nunca, nem fora conveniente que consistisse, n'um gósto de natureza tal, que não dei-

xasse coisa nenhuma a desejar, o que equivaleria a tornar-nos simplesmente estúpidos; mas sim n'uma progressão perpetua de prazer e de perfeição.

Leibnitz

UMA felicidade absoluta só compete a Deus; as suas criaturas por limitadas são incapazes de outra que não seja a relativa, o que suppõe necessariamente a existencia do mal physico para contrastar os bens e fazel-os avaliar e apreciar.

MEDALHINHAS EM MINIATURA COM ORAÇÕES DIVERSAS. TRABALHO DO MINIATURISTA PATRÍCIO — ÚNICO NO GÊNERO, SR. ANTONIO MASSARIOL, A VENDA NA CASA NETTER - RUA 15 DE NOVEMBRO N. 48.



ALLUM DE MEDALHINHAS RELIGIOSAS TEM VAREDA COLLECCAO DE MEDALHAS AMOROSAS

Violino magico

Na alma do teu violino
Divino,
Ha sussuros de beijos
Christalisados em harpejos ...
Ha confissões de amor, cantigas melodiosas,
Quando a noite é um jardim e as estrellas são rosas.

Ha suspiros de arroyo e effluvios de paysagens
Florindo ao luar;
Mysteriosas linguagens
De garças brancas sobre o azul do mar ...

Ha o funebre lamento
Da voz noctambula do vento,
Desfolhando os rosaes, as arvores, e os ninhos,
— Giosas do olhar morrendo nos caminhos —
Quando o inverno soluça em lagrimas de neve
sobre a terra leve ...

Quando a noite desce
Purificada,
Transfigurada
Pelas
Boccas brancas das estrellas
Em prece,
Na alma do teu violino
Divino,
Ora triste, sorrindo; ora alegre, chorando;
— Ha sabiás gemendo e Yapurús cantando ...

LAURINDO DE BRITO



A BELLEZA DOS SEIOS DA MULHER

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS

Desenvolvimento e Reconstituição dos SEIOS da Mulher com

A PASTA RUSSA DO DOUTOR G. RICABAL

Celebre Medico e Cientista Russo

— Vide os Attestados e Prospecto que acompanham cada Caixa. —

A venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DE SÃO PAULO — Deposito: RUA GENERAL CAMARA, 225 RIO DE JANEIRO

Preço de um Pote 10\$000 — Pelo correlo mais 2\$000 réis

Atravez da Têla

Os progressos da Cinematographia

Quando a cinematographia só produzia films de uma parte; quando a escriptora Jeanie Macpherson era uma estrella; quando o comico Mack Sennett e as irmãs Gish estréaram na tela; quando Cecil B. De Mille era director da scena falada e quando o manto directorial de D. W. Griffith ainda era inteiramente novo... tudo isto consta da historia da cinematographia ha dez annos passados.

E ainda assim ha certos criticos que dizem que a cinematographia não fez... progressos!

Actualmente poucas são as pessoas empregadas na cinematographia que se dedicavam a esta industria ha dez annos passados. Dessas poucas pessoas, só o sr. Lee Dougherty, editor de films no Studio Lasky, é que pôde provar que já trabalha para a cinematographia ha vinte e seis annos. Se ha alguma duvida a respeito do progresso desta nova industria, ouçam o que este veterano tem a dizer:

"Os primeiros films fabricados eram simplesmente figuras que se moviam... e nada mais. O primeiro aparelho de projecção que eu conheci, tinha a marca "Eidoloscope", que foi o primeiro projector construido na America do Norte. Apesar de tremor muito, as figuras moviam-se na tela com bastante clareza e lembro-me dos seguintes films: "Uma Corrida de Bicycleta", "A Tonrada" e o "Serrador de Lenha".

"Foram estes films os introductores da cinematographia. Isto em 1896. E' desde essa epocha que trabalho para a cinematographia. Em 1903, os irmãos Gaston e George Melies, dois francezes de grande iniciativa, fizeram a primeira experiencia para a produção de um drama de longa metragem para a tela cinematographica. A experiencia não deu bons resultados.

"Foi sómente quando appareceram os films chamados "Perseguições", correndo uns atraz dos outros, pulando e gesticulando, que a cinematographia foi considerada uma industria de futuro. Estes films alcançaram em pouco tempo uma enorme popularidade..

"O primeiro film norte-americano descrevendo uma historia romantica intitulava-se "Onawatha". A este seguiu-se o film "The Pioneers", com um enredo interessante na região habitada pelos indios".

"Naquelle epocha a Companhia Biograph tinha construido um Studio em cima do telhado de uma casa em Broadway, Nova York. Os scenarios eram pintados e moviam-se facilmente acompanhando a rotação do sol, cuja illuminação era a unica conheçoa naquelle tempo. A camara cinematographica era carregada por quatro homens e os films eram de pequena metragem.

"Mais ou menos nessa epocha foi produzida a primeira comedia na America do Norte. Intitulava-se "Personal" e consistia inteiramente de scenas de "correrias". O publico applaudia delirantemente esta comedia que ficou no programma do Theatro Keith em Union Square durante sete semanas.



As senhoritas Noemia e Herminia, e o jovem Jose C. Tavares em suas phantasias de Carnaval

"Durante os tres annos seguintes quasi todas as comedias produzidas continham scenas de "correrias", que agradavam sempre. Em 1908, porém, o Sr. Frank Woods, que é actualmente um dos Directores do Studio Basky da Paramount, escreveu um drama que foi filmado com successo. Foi dirigido por D. W. Griffith e constava somente de uma parte. Não continha scenas de "correrias". Intitulava-se "After Many Years" e o successo alcançado marcou uma nova era para a cinematographia.

"A primeira tentativa para produzir um film de duas partes foi feito pelo actor Wilfred Lucas e intitulava-se "Enoch Arden". Uma outra Companhia produziu o film "The Life of Moses" em cinco partes, o qual foi exhibido em séries de uma parte, em 1911, ha onze annos passados.

"Foi porém sómente em 1912 que o primeiro film de longa metragem foi produzido com grande successo pelo

Famous Players, tendo como protagonista a notavel actriz franceza Sarah Bernhardt. Intitulava-se "Queen Elizabeth", e o seu successo deu um extraordinario valor commercial e artistico á industria cinematographica. Em 1922, portanto, a Paramount festejou o seu decimo anniversario de existencia e os srs. exhibidores da America do Norte em uma justa homenagem prestada ao sr. Adolph Zukor, presidente da Famous Players-Lasky Corporation, exhibiram nos seus cinemas durante algum tempo sómente fitas da Paramount".

As cousas não são o que parecem, mas sim o que são.

DESEJA TER SAUDE,
VIGOR E MOCIDADE USE O **YANADIOL**
O MAIS PERFEITO FORTIFICANTE - PHOSPHATADO,
E DE GOSTO DELICIOSO

Amores simples

QUANDO começou a ficar moça, habituou-se a fazer aquella caminhada a pé, desle o seu sitio, perdido entre morros, até á estaçãozinha da villa, toda caiada de branco. Lilla encurtava o caminho, tomando por um atalho aberto no meio da matta. D'aquí ia dar ao rio, onde havia uma ponte de ferro, que estremeria toda á passagem do trem, com um rumor sonoro de trovão á distancia.

Constantemente fazia ella aquelle longo e penoso percurso, tornado ainda mais penoso porque ia sempre carregada. Alli era o ponto de embarque para a capital. Ella trazia sempre nos seus largos cestos, suspensos dos braços, frutas silvestres,ervas medicinaes e encantadoras orchídeas. Seu velho pae jazia entretanto no leito, impréstavel para o trabalho. A pequena lavoura era agora quasi uma tapera, a despeito dos cuidados de Izabel que, de sol a sol, andava mourejando pelas terras, arrancando as hervas daninhas, plantando, podando, colhendo e tratando ainda da pequena horta e do gallinheiro.

Era forte e de uma robustez de homem. Mas a sua boniteza e graça eram tantas, que fazia esquecer a sua força.

Tinha a belleza de uma Venus sertançã. A sua cor era igual á dos jambos que se vendem á estação de embarque e as suas faces eram tão coradas como as pitangas que levava nos cahazes. Na estação, quando parava o trem, os passageiros que vinham da capital olhavam-n'a com curiosidade, deslumbrados por aquella belleza que parecia resplandecer.

O caminho a seguir era solitario. Os unicos rumores eram o sussurro das folhagens e os pios dos passaros escondidos. A principio, quando tomou a hombros a tarefa de substituir seu velho pae naquelle trajecto, ia sempre medrosa. Qualquer rumor na matta, a queda de um galho, o estalar de uma folha secca, lhe parecia suspeito e ella olhava em torno, com o coração aos saltos.

Agora, não caminhava resoluta. Durante o inverno, quando as baixadas ficavam brancas de geada, a pobre moça, fazendo estalar os calcanhares n'us nos tamancos, ia batendo os dentes e encolhia-se toda sob o seu chale de lã de franjas ralas.

Ahí vem dezembro com todos os seus calores agradaveis. O rio desceu do seu nivel e corre mansamente entre as verdes taboas. Nas ramas cantam as cigarras alegremente.

Isabel, mais corada que nunca, caminha a passos por aquelles atalhos familiares. Para descansar os braços, colloca sobre a cabeça a pesada cesta



de frutas, e vista assim parece uma canéphora do velho rito pagão.

O vento desmanchou-lhe os cahellos. Ella hem sabe que é bonita; sabe-o, não só porque lhe dizem todos os homens que a encontram, senão porque vive a mirar-se constantemente no espelho das aguas paradas.

E' preciso alcançar a estação antes da chegada do trem. De caminho, colhe um molho de maravilhas multicores e enfeita com ellas a cintura.

Por acaso, por um desses acasos que só os namorados sabem arranjar, vem pelo mesmo atalho, em sentido contrario, o Zé Maria, que possui um rebanho de cabras para além da bai-

xada. E' um guapo rapaz. Traalhador como nenhum.

— Bom dia, Izabel.

— Bom dia, Zé Maria.

O rapaz, contra os seus habitos, tiron o chapéo, um largo chapáo de fibra de taquara, e poz-se a amarrotai-o entre as mãos.

— Zé Maria, eu preciso chegar a tempo e já é tarde. Até logo.

— E' que... eu queria falar com você, Izabel.

— Na volta, sim?

— Pois está bem, na volta.

Isabel seguiu o seu caminho. Que queria della o Zé Maria? O coração da moça já o tinha adivinhado. Sua razão, porém, estava incerta. Sim, por que o rapaz nunca lhe falara de amor. Suas relações não passavam de um breve cumprimento á distancia e um sorriso. Mais nada. De resto, Zé Maria era filho do mais importante sítio de arrodores, e ella uma pobresinha de Christo.

La preocupada. Alguma coisa de muito alegre cantava em sua alma. Na volta, trazia o cesto vazio. Aquelle encontro dera-lhe felicidade. Vendera todas as frutas, e na ponta do grande lenço de remagens sentia o peso das moedas de prata e de nickel.

Vinha devagar, como se receasse alguma coisa. O coração batia-lhe descompassado.

Ao defrontar a caneleira, onde deixara Zé Maria, encontrou-o alli na mesma postura, amaciando com a

lamina da faca a palha do cigarro.

— Demorou muito, Isabel.

— Até que não.

O rapaz teve um momento de coragem:

— Eu gosto de você, Isabel.

A moça haixou os olhos. Não foi o pudor que a obrigou a baixal-os, mas a felicidade.

— Eu gosto tamhem de você. Porque não? Você é um moço tão bom...

— Eu não quero que você me queira por esse motivo; quero que me queira como eu lhe quero. Só tenho um desejo na vida, e é que você seja minha mulher.

Qual a moça mais culta de S. Paulo?

Outro Concurso d' "A Cigarra,"



"A Cigarra" inicia neste numero um originalissimo concurso. Trata-se de saber qual a senhorita de S. Paulo que possue mais prendas de salão e, ao mesmo tempo, mais preparo intellectual.

As graças do espirito equivalem perfeitamente ás graças phisicas. S. Paulo é o meio mais intellectual do paiz, e entre as moças paulistanas muitas ha que, pelo seu saber, pelo seu brilho pessoal, pelos seus dotes artisticos e pela seducção da sua intelligencia, poderiam ter um excepcional destaque na sociedade mais rigorosamente selecta, entre principes e nobres authenticos. Essas são conhecidas em nossa sociedade, citadas a cada passo e cercadas de uma aureola de prestigio. Fóra, porém, do estreito limite que constitue o escól paulistano, ninguem as conhece. Preciso é, pois, que muitos nomes femininos, que representam valores, sejam tambem conhecidos do publico. Aqui está explicada a razão do nosso novo concurso, que, por certo, será bem acolhido entre os nossos leitores e leitoras.

Como se vê, este concurso nada tem que ver com o concurso de belleza. São coisas independentes. Do primeiro são candidatas as moças formosas; do segundo são candidatas aquellas que, formosas ou não, se tornaram seductoras por qualidades de caracter intellectual, adquiridas pelo estudo, pela meditação, pelo esforço, pela cultura emfim.

A belleza, embora não haja, por parte da mulher que a possue, nenhum esforço em pos-

suil-a, representa um enorme, um incalculavel valor. Haja vista Helena, na antiga Grecia. Se não fosse a perfeição do seu perfil, talvez fossem diferentes os destinos do mundo... Mas a intelligencia é tambem um valor muito consideravel.

Não se trata aqui de um concurso de literatas nem de poetisas. Essas têm, porventura, o



A senhorita Judith Mesquita que realçou um brilhante recital de piano no Salão do Conservatorio, promovido pela sua competente professora d. Brites Espinheira.

seu publico, e ao publico ou á critica é que incumbe julgal-as. Trata-se daquellas que, sem cultivar as letras para ganhar reputação entre o publico, possuem dotes de salão e têm o espirito apetrechado de conhecimentos geraes e solidas noções de arte e de literatura.

As candidatas deste concurso são, portanto, as moças mais brilhantes da nossa sociedade. Entre essas apontam-se as que sabem fazer pinturas á aquarella ou a oleo, as que recitam primorosamente, as que tocam magnificamente piano ou violino, as que têm gosto e talento para o canto, as que dançam com perfeição, as que falam com precisão linguas estrangeiras, as que se exprimem em portuguez com correcção e elegancia e as que possuem variados conhecimentos de sciencia, de literatura e de arte. São estas as nossas candidatas. Não é mistér, claro está, que ellas possuam todos estes talentos e dotes, mas ao menos alguns, e que tenham conquistado, em sua sociedade e em seu meio, uma certa reputação.

Qual é, pois, a senhorita mais culta de S. Paulo?

A essa pergunta é que devem responder todos os nossos leitores e leitoras.

A victoriosa será escolhida por um jury previamente nomeado pel' "A Cigarra", entre as trinta moças mais votadas. Essas trinta mais votadas receberão menção honrosa da redacção.

Encham o coupon abaixo e enviem-n'o com o seguinte endereço: Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93-A. — S. Paulo.

A moça mais culta de S. Paulo

é a Senhorita

Assignatura do rotante

Ultima criação da Perfumaria
AMBRA
Pó de arroz

Unico que realmente satisfaz a toda a Senhora.
 A prova é sua grande accepção.

VENDE-SE NAS PRINCIPAES CASAS

strom so
o da cate-
obre Hup
até 3250 e
sobre Vor
occuparam
mente nas
5750 cmc.
carros de
resse. Tam-
eira catego-
um Hud-
da segunda
da terceira.
m Stutz.



festa ali

nar

cabeça com
o qual tirou-
man cheiro
eio soberano
ais alçados
do sabão de
onhecido de
importante.
causa de seu
m um cheiro
ros excitam

A Odeon



Prima-Plata

É um lamentável erro que commettem as senhoras que usam cremes e outros ingredientes que só offerecem uma momentanea belleza, pois que o uso continuo exerce sobre a pelle uma acção prejudicial.

A cutis é tão sensível como uma delicada planta, e requer o emprego de um producto que seja efficaz, inoffensivo, e de absoluta confiança como o

PO' DE ARROZ MENDEL

cujos uso diario mantem sempre fresca e suave a pelle do rosto e a protege contra os effeitos nocivos do sol e do ar.



Nota importante — O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar, e por isso: não se deve usar nenhum creme ou pomada. Vende-se nas cores: branco, rosa para as claras de pouca côr; "Chair", (carne) indicado para as louras, e "Rachel", (creme) especial para as morenas. Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.

Agencia do Pó de Arroz Mendel, Rua 7 de Setembro, 107, 1.º andar, Rio de Janeiro, Telephone C. 2741.

ATTENÇÃO: Obsequiar-se-á com uma linda caixinha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que pessoalmente a procurar, ou por carta enviar o recorte deste aviso com um sello de 200 reis para registro, com nome e endereço, para a Secção H. da nossa Agencia no Rio de Janeiro.

Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga n.º 50 ● MENDEL & C.ª

Você já falou com seu pai?

Nem eu viria aqui encontrar-me com você se meu pai não consentisse.

Então, está bem. Vá falar com meu pai.

E seguiram juntos. No fim do caminho, quando a casinha de Isabel apareceu, Ze Maria parou e tomou-lhe uma das mãos.

Então é verdade que você vai ser minha mulher, Isabel?

Porque não, Ze Maria.

E não disseram mais nada.

JULIO CESAR DA SILVA.

Concurso de velocidade

UM interessante concurso de velocidade para viaturas de turismo e de corrida foi organizado em 12 de Fevereiro em Stocolmo pelo Automovel Club de Suecia. O concurso, sobre o qual se realizou a prova, era um circuito de cerca de 2600 metros, com seis curvas difficillimas, que devia repetir-se seis vezes, por um total de cerca de 16 kilometros. A neve e o gelo que cobriam a estrada augmentaram a difficuldade da corrida.

No grupo 7viaturas de turismo, a categoria até 1750 cmc. foi vencida por

Hisell sobre o Fiat 501; Ostrom sobre Steir resoltou o primeiro da categoria até 2500; Lindgren sobre Hupmobile venceu a categoria até 3250 e Ostrom sobre Stejr, Ekklind sobre Voisin e Cervin sobre Minerva occuparam o primeiro lugar respectivamente nas categorias até 3750, 4750 e 5750 cmc.

A prova reservada aos carros de corrida suscitou o maior interesse. Tambem neste concurso a primeira categoria foi vencida por um Fiat; um Hudson conquistou o primeiro da segunda categoria e um Minerva o da terceira. A quarta foi vencida por um Stutz.



Grupo tirado para "A Cigarra", na residencia do dr. Luiz Augusto Pinto, por occasião de uma festa ali realisada em homenagem a distincta senhorita carioca Hermina Cunha, fina cultora das artes.

OO

OO

G11



V. Sa. de facto não pode imaginar

como é excessivamente agradável uma lavagem regular da cabeça com Pixavon. O Pixavon é um sabão liquido de alcatrão suave, do qual tira-se por meio d'um processo patenteado de aperleçoamento o man cheiro do alcatrão. É sabido que o alcatrão é considerado um meio soberano para o tratamento dos cabellos e do couro cabeludo. Os mais afamados dermatologos consideram o tratamento dos cabellos por meio do sabão de alcatrão como o mais efficaz. Tambem no methodo mui conhecido de Lassar a applicação do sabão de alcatrão occupa um lugar importante.

Pixavon não somente limpa o cabello como tambem é um estimulante efficaz sobre as raizes do cabello por causa de seu conteúdo de alcatrão. O Pixavon dá uma espuma esplendida que facilmente pode ser lavada dos cabellos. Tem um cheiro mui sympathico e por consequencia de seu conteúdo de alcatrão evita a queda parasitaria dos cabellos.

Uma garrafa da para mezes. A obter nas drogarias e perfumarias. Todas as melhores casas de barbeiros executam lavagens de cabello com o Pixavon.

por
"Cl.
mui

a p
a S

consumo de
na. Fazem-
de 1 tone-
pneumati-
ção central
assim o
rtantissimo
seus deta-

ria que em
se adoptas-
nte proces-
evia enor-
ens para o
tal e para

em parado
o da Luz
cavalheiro
e sem per-
ta-se n'um
havia um

o pouco en-
o cavalhei-
e com to-

r. enganou-
ar já esta-
com o meu

o Sr. le-
oma o jor-
na-o e ve-
é da ves-

stanciar el-
sentar-se,
jornal ao
do; — sin-
não poder
no seu de-
o jornal é
e o Sr. não
ar um lu-
pera.

conhecido
amente as
les da vida.
tem sido
nte sentida.
por mim
nda refle-
póz ella os
terminos,
orar consi-
te o meu
ento, mas
do o meu
n successi-
mosas mo-
cientemente
edio unico

castigado

ens a cer-

castigado

Luvs Novos

**LUZES E SOMBRAS, versos de
JOÃO CAMARA, S. Paulo, 1922,
edição do Pasquino Colonial.**

A produção poetica, em S. Paulo, tem-se intensificado, de uns tempos a esta parte, de uma forma extraordinaria, e revela notar que grande parte della é da melhor qualidade. O presente volume leva um prefacio de Julio Cesar, que, a proposito do autor, escreve, entre outras coisas, o seguinte: "Este é um homem feito, de cultura feita. Não faz promessas, realisa-as. Não balbucia o verso, exprime-se nelle

correntemente, com fala apropriada e seguro gesto. Não direi que neste livro se contemham todas as possibilidades do seu estro, mas algumas dessas possibilidades estão aqui claramente assignaladas. Advirta-se que é um livro de estréa. Poucos poetas, em nosso paiz, têm estreado tão galhardamente.. E mais adeante prophetisa o prefacista: "Dem-lhe tempo ao tempo, e elle voará como os que mais alto voaram.."

Poderá parecer aos scepticos que Julio Cesar, ao escrever o prefacio para "Luzes e Sombras", não tivesse outro proposito senão o de lisongear o poeta, concorrendo para o exito do seu livro, sobretudo se se advertir que o creador da "Arte de amar", generoso e bom como é, tem o louvor facil para todos aquelles que conquistam a sua sympathia. Mas quem tem o livro, logo vê que tem deante de si um verdadeiro poeta. E', de facto, um estreado, porque só agora é que se revela ao publico, mas é um artista de velha cultura, para o qual o verso e a lingua já não reservam segredos nem lhe servem de obstaculo á expressão dos mais fugitivos pensamentos.

Em "Luzes e Sombras" ha composições de real valor.

Para terminar, aqui offerecemos aos apaixonados do verso este soneto *A' Dor*,

à Cigarra

que nos pareceu o melhor do livro, e que é, na verdade, um magoifico soneto, onde ha commoção e techoica. Julguem-n'o, pois:

A' Dor

E's como o pão que eu como e o tecto em que me abrigo,
O' Dor, ... eburnea torre onde me fecho e esqueço, —
Paciente irmã, que vaes passo a passo commigo,
Desde o instante em que acordo ao instante em que adormeço.

Pelo caminho em que, tactendo a treva, eu sigo
De illusão a illusão, de tropeço a tropeço,
Dos erros que não fiz aderendo o castigo,
Eu sei que deste chão me alejando e engrandecendo...

Sem ti, o que me fará a vida? — Um fugitivo
Minuto de illusão, em que eu jamais podera
Dizer, titando os ceos: — Salto: portanto vivo! —

O' Dor, que no meu ser ardes, vibras, latejas,
Dor, maior que o prazer, dor, maior que a rhimera,
Eterna como a morte e o amor, bendicta sejas!

Ω

DEUS é a vida eterna que se diffunde — sem desfalcar-se nem exaurir-se pela immensidade do espaço, vivifica e aromaliza o universo, os mundos e todas as creaturas que nelles se criam e reproduzem, desde as mais volumosas até os animaes inferiores e microscopicos, e os atomos infinitesimos vivos de que se compõe o todo immenso da criação. — M.



Grupo tirado para "A Cigarra", no salão da rua Quintino Becayuba n. 2, por ocasião de um sarau dansante ali realisado e que correu animadamente.

ESTÁ À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS:

"ERA UMA VEZ..." Versos de **GUILHERME DE ALMEIDA** — Capa de **JOHN GRAZ**

EDIÇÃO LUXUOSA — 58000

Para o Interior, pedidos á "CAÇA MAYENÇA", — Rua Santo Antonio N. 3 — S. PAULO

Corridas de automoveis

Corridas e concursos automobilisticos sobre campos de neve succedem-se nos paizes do Norte da Europa, despertando sempre o maior interesse pela larga participacao de viaturas e de corredores.

Em Copenhaghen, a 29 de janeiro, realisou-se um brilhante concurso para o "record" do kilometro, sobre uma grossa pista de gelo. Entre as machinas reunidas para esta suggestiva prova invernal havia algumas Fiat, Wanderer, Citroen, A. G. A. Sigma, Itala, Scripps Booth, Renault, Ford, Overland, Essex, Steyr, Panhard e Lexasor, Reo, Hudson, Daimler.

Guldager sobre Fiat, Petersen sobre Fiat, Madsen sobre Fiat, occuparam respectivamente os primeiros logares na categoria de 1500 cmc. A Fiat de Guldager baten com 40" tambem os tempos melhores das categorias 2000 e 2500 cmc. Na categoria até 2000 sahiiu vencedor Forné sobre Sigma e na de 2500 Severinsen sobre Renault.

Os tempos melhores das categorias até 3 litros, 3 litros 1 2 e 4 litros 1 2 foram respectivamente realisados por Husted Noe sobre Ford, Petersen sobre Panhard e Friis sobre Hudson.



Correio em

automoveis

Os servicos dos correios em Roma é feito com viaturas automoveis; assim, não obstante a extensao da capital construida sobre sete colinas, o transporte da correspondencia entre as estações sucursaes dos varios pontos da cidade, a estação central e a estação ferroviaria faz-se muito rapidamente. O recolher da correspondencia das caixas postaes situadas nos varios pontos da cidade e dos subúrbios, repete-se frequentemente tambem nas zonas mais afastadas e por isso a correspondencia em qualquer parte em que ella seja depositada não soffre nenhuma demora na expedicao.

Este celere servico é feito com au-

to-vehiculos de diverso modelo, especialmente adaptados para o trabalho a que se destinam. A collecta da correspondencia das caixas postaes é feita por pequenos furgões Fiat de 10 H P, os quaes, realisando cada um um percurso diario de 70 kms., asseguram um rapido transporte dos varios pontos da cidade á estação central e á estação

ria de 60 kms. com um consumo de cerca de 12 litros de gazolina. Fazem-se, emfim, com autocarros de 1 tonelada e meia, montados sobre pneumaticos, os transportes da estação central para a estação ferroviaria; assim o funcionamento deste importantissimo servico realisa-se em todos os seus detalhes e com vantajosa rapidez.

Bom seria que em S. Paulo se adoptasse semelhante processo, que trevia enormes vantagens para o servico postal e para o publico.



Num trem parado na Estação da Luz entra um cavalheiro apressado, e sem perceber, senta-se n'um lugar onde havia um jornal.

Dahi ha pouco entra um outro cavalheiro, e diz-lhe com toda a calma:

— O Sr. enganou-se, esse lugar já estava marcado com o meu jornal.

O primeiro Sr. levanta-se, toma o jornal, examina-o e verifica que é da vespera.

Sem pestanejar elle torna a sentar-se, entrega o jornal ao dono dizendo: — sinto muito não poder satisfazer ao seu desejo, pois o jornal é de hontem e o Sr. não podia marcar um lugar de vespera.



TENHO conhecido distinctamente as quatro edades da vida. A velhice tem sido especialmente sentida, e estudada por mim com profunda reflexão. Transpôz ella os ordinarios terminos, sem deteriorar consideravelmente o meu entendimento, mas atormentando o meu corpo com successivas e penosas molestias, que me fazem impacientemente desejar a morte, como remedio unico de tão graves males. — M.



— Hoje, no collegio, fui castigado por uma cousa, que não fiz.

— Isso não pôde ser! Tens a certeza do que estás dizendo?

— Tenho, sim, papá. Fui castigado porque não fiz o thema.



Hypotheses...

(Versos ineditos)

Se eu a deixasse... é certo que em seu rosto,
Onde sempre mora a hypocrisia,
Uma sombra visivel de desgosto
Por algum tempo então se mostraria;
E, sequiosa de nova primavera,
Iria murmurar a um outro outro ouvido
As mesmas phrases vãs que me dissera
E a gloria que me houvera promettido.

Mas se ella me deixasse... Toda gente
O quanto a amava e quanto a amei veria,
E nunca por despeito, infantilmente,
Outro amor de passagem buscaria.
Meu coração, embora á dôr affeito,
Com a propria dôr que o apunhalasse a fundo,
Morreria talvez dentro do peito
Antes de amar outra mulher no mundo.

HEITOR MAURANO.

ferroviaria. Não obstante as continuas paragens e os obstaculos das estradas, o consumo diario de gazolina, embora sendo necessariamente mais elevado do que o normal, não excede para cada furgão 11 litros.

No transporte dos pacotes e da correspondencia volumosa entre as estações sucursaes e a estação central são empregados "cabriolets," Fiat de 1 tonelada, os quaes realisam uma media dia-

L
A
tem-se
esta p
ria, e
della
te vol
Cesar
creve,
"Este
feita.
Não l

Cir

66

Foot-ball — O Match Corinthians - Syrio

fracasso. Hoje, em moda, como em tudo mais, predomina o espirito pratico. As mulheres, por força das circunstancias, exigem cada vez mais as coisas extremamente simples. Aquillo a que se chamava capricho da mulher, em gosto pelas novidades, está grandemente attenuado. Não querendo mais mudanças subitas e radicaes na linha que adoptou e de que gosta, não admittit ella senão uma modificação lenta, as novidades feitas de lindas combinações e de effeitos imprevistos.

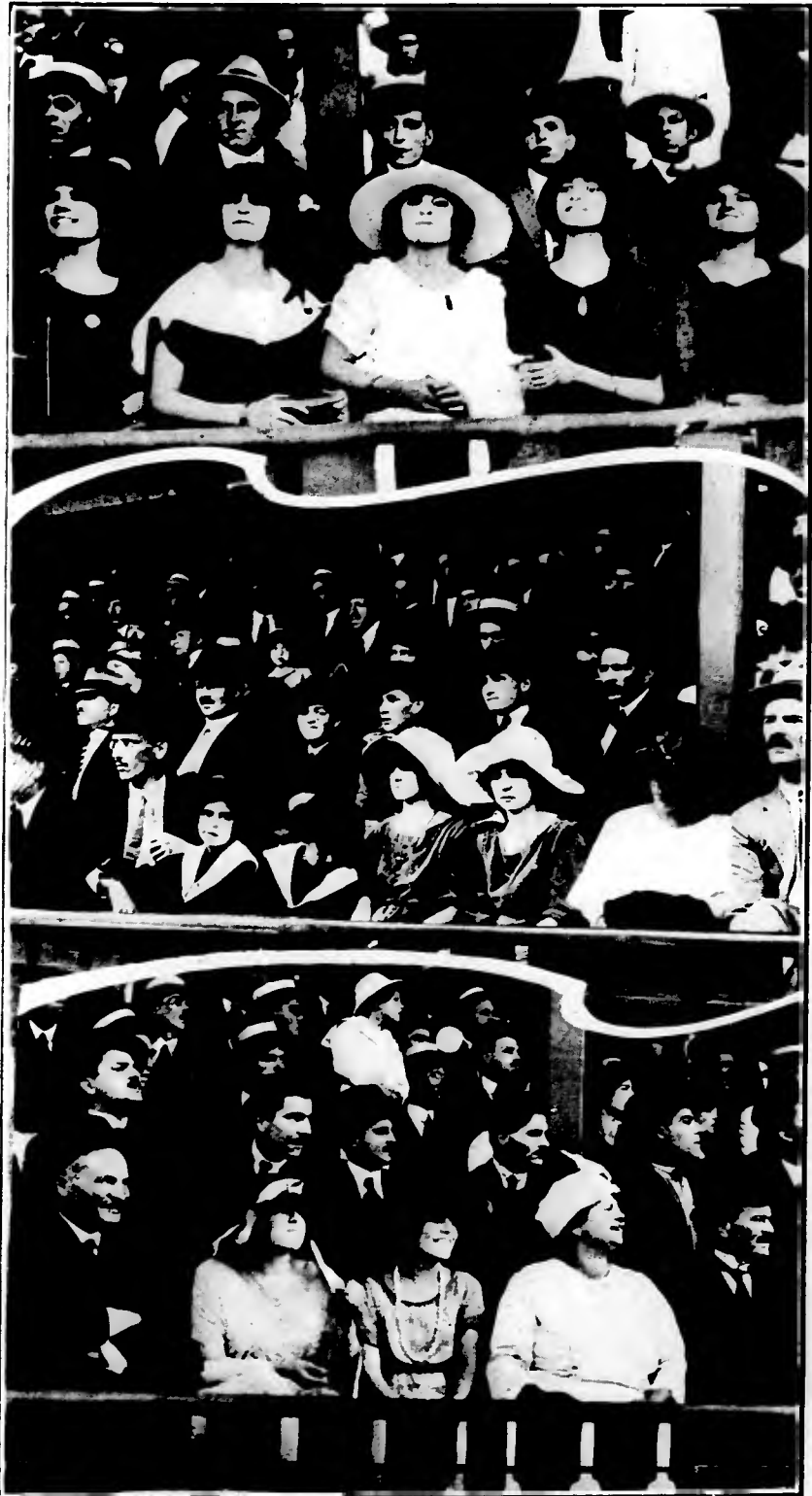
A estação calmosa já se foi. Entramos no regimen dos vastos frios, das noites frescas e dos dias suavemente ensolados. O tailleur começa agora a ter a sua oportunidade, sobretudo se se advertir que as fazendas próprias para esse genero, creados ultimamente pelos industriaes francezes e americanos, são muito leves e ducteis. As saias querem-se meio estreitas e lisas, não muito longas nem muito curtas. Ellas são geralmente acompanhadas de jaquetas, direitas de busto, "souples," na parte do basque com uma certa amplitude indicada para os lados. A cintura continua sempre muito haixa. Melhor seria dizer que a cintura desaparecesse de todo, porque essa é que é a verdadeira, mas, mesmo sem desenhar a cintura, há o recurso de marca-la, por meio de qualquer artifício, para ao menos indicar que é haixa, quasi a meio dos quadris. Nesse genero, os enfeites ficaram reduzidos ao minimo, notando-se apenas bandas formadas por "figuras," de seda em muitos coloridos que formam riscos, filas de botões feitos do mesmo tecido combinando com a cor do tecido, baguettes de outra fazenda, de colorido contrastante com o conjuncto ou motivos de galões cirés.

Attentem agora as leitoras para esta toilette de soirée, que passamos a descrever, feitas em taffetás glacé amarello. A saia é um pouco curta com alguma amplitude, muito franzida em toda a volta e collocada na frente oito centimetros abaixo da cintura, elevando-se um pouco sobre os quadris. O corpinho, da mesma seda, é feito por uma larga banda drapé, que desce até a altura indicada, onde está collocada a saia, formando um ligeiro redondo na frente e nas costas. O corpinho é preso á saia pela parte de dentro, sendo apenas executado com as duas costuras dos lados, abotoando numa dessas costuras com pequenos botões do mesmo tecido. Manga curta. Grande decote em redondo, guarnecido por uma larga banda da mesma seda introduzida no decote, fazendo um chale drapé sobre os hombros. Penteado ondulado, com chignon haixo, guarnecido por um alto pente rendilhado. Meias e sapatinhos de seda ramaella completam o conjuncto encantador.

ANNETTE GUTRY



Neste mundo, tudo se tem dito; porém tudo, também, se tem contradito. — H. Walpele.



Instantaneos tirados para "A Cigarra," no campo da Floresta, por ocasião do match ali jogado entre os teams do Corinthians e do Club Syrio, para a disputa da Taça Sacadura-Cabral.

CHRONICA DAS ELEGANCIAS



As leitoras lembrar-se ao porventura, e talvez com saudade, das graciosas sobre chemises que se usaram ha alguns annos e que tiveram um exito enorme, tendo sido adoptadas pela generalidade das mulheres elegantes. De facto, aquella moda, de uma encantadora simplicidade, foi uma das mais brillhantes creações da

arte da indumentaria feminina. A sua duração prolongou-se além de muitas estações, acabando as nobres chemises por tornar-se uma especie de uniforme adoptado em todas as circumstancias, para passeio e soireé, recepção e theatro. Pois os modelos actuaes, os mais interessantes pelo menos, e os mais caracteristicos outra cousa não são que uma

evolução lenta e gradual das robes chemises.

Hoje, a moda evolue lentamente, imperceptivelmente quasi, ao contrario do que se dava antes. Ha alguns annos, não muitos, a moda não evoluia, mas transformava-se bruscamente, aos saltos, e de maneira tal, que os modelos de uma estação eram tão radicalmente differentes dos modelos da estação seguinte, que se diria que entre uns e outros mediavam annos e seculos. A essas transformações radicaes, subitatas e sempre incoherentes, dava-se o nome de caprichos, caprichos da moda, como a indicar que, em questões de moda, só imperava o capricho e nunca um vago destino que a guiasse. E assim era. Hoje já não é assim. A mulher ja não é tão frivola e tem um espirito pratico. Os modelos de uma estação são, observados em seu conjunto, os mesmos da estação seguinte, modificados apenas num ou outro pormenor, nos ornatos ou no emprego de certos attributos. Assim pois, para o chronista já não é impossivel, a despeito a immensa responsabilidade de que se sobrecarrega, fazer prognosticos sobre a moda e sua evolução por duas ou tres estações futuras. No inicio de cada estação, ou antes, durante os dias que antecedem cada estação, lançam-se, em Paris, innumerios modelos, que se contam por diversas dezenas e que constam dos magazines illustrados. A maior parte delles não têm outra consagração que a do magazine que os apresenta, e não logram outra victoria além dessa. Outra parte tem um triumpho ephemero, e só dois ou tres modelos conseguem triumphar, impondo-se ás sympathias unanimes. Os modelos victoriosos são sempre os que alliam o maximo da belleza ao maximo da simplicidade.

A proposito disto, occorrenos dar um conselho ás leitoras. Quando as leitoras folhearem, á procura de um modelo de toilette, os magines de moda, devem ter a prudencia de escolher aquelle que, em seu conjunto, mais pontos de contacto offereça com o modelo vulgar. Não devem aceitar os figurinos anda estejam assignaladas muitas modificações, porque esses quasi sempre estão condemnados ao

FOOT-BALL



Em cima: o team do Corinthians que bateu o Svirio, por 6 goals a 1, no match jogado na Floresta, para a disputa da Taça Sacadura-Cabral.

AS MULHERES MAIS FORMOSAS

SÓ USAM SABÃO RUSSO

Porque tira manchas e rugas da pelle, amacia e embelleza a cutis, elimina a caspa e qualquer elemento parasitario.



fraca-
tudo
ico.
cunsi-
coisas
que s
em g
deme-
muda
que
mitte
as no
ções.
A
mos
noites
ensole-
ter a
se ar
para
pelos
são r
quere
muito
são ge-
tas,
parte
tude
contri-
seria
de tou-
doira;
cintur-
meio-
nos fr-
dos q
ficara
se ape-
res, e
forma-
do me-
do tec-
de cu-
juncto
At
toilette
crever
A sai
ampli-
volta
metros
um pe-
nho, e
larga
altura
saia, f
frente
á saia
nas e
dos la-
turas
tecido,
redonc
da me-
fazend
bros.
baixo,
rendill
ramael
cantal

Nº
porém
dito. -

Um grande passo da sciencia

Importantes descobertas do químico Wirth

Pomada "RENY,"

Approvada pela Saude Publica e recommendada pelas maiores notabilidades medicas



A unica que tira sardas, pannos, manchas, rugas e cura espinhas. **Esta fórmula foi usada em todos os institutos da Europa.** Tendo o fabricante d'este preparado absoluta confiança nos seus prompts e benéficos eifeitos, resolveu ofierecer 10 contos a quem não tirar resultado. Com o uso da *Pomada Reny*, a pelle velha fica nova, a grossa fica fina, e toda a pessoa que della faz uso apparenta metade da idade. As senhoras paulistas e cariocas attestam o seu resultado.

Reny é a unica de effeito seguro e absolutamente infalivel.

Pote 4\$000 - Pelo correio 5\$000

o ———— oo ———— o

DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos o cabello de qualquer parte do corpo sem irritar a pelle e com absoluta segurança. **DEPIL** E' infalivel, e permite ás senhoras usarem as mais finas e transparentes meias de seda e os mais alongados decotes, sem receio de que um só fio de cabello lhes appareça. O fabricante dá 20 contos a quem não tirar resultado.

Vidro pequeno 5\$000, grande 10\$000 - Pelo correio 6\$500 e 12\$000

o ———— oo ———— o

Pó de arroz Reny

E' o melhor, o mais barato, o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente. Caixa 2\$500 - Pelo correio 3\$500.

o ———— oo ———— o

Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos, tornando-os sedosos, abundantes e perfumados. Vidro 5\$500, Pelo correio 8\$000.

Magalhães do Lobo

Rua Senador Furtado N. 48 = RIO

Em S. Paulo: Pedidos, por favor, á redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93-A. Teleph. 5169 Central



O casamento da Senhorinha...

Vamos, Carlos, disse-me uma formosíssima Lura, de olhos azues e de contornos venustos, enquanto languidamente o irmão se erguia dum dos bancos do jardim publico. Era um jovem silencioso, mas bom e dedicado ao extremo.

Quotidianamente acompanhava a irmã no solito passeio vespertino.

O quanto tinha elle de nostalgico em seu modo commum, era ella vivaz, gaia e bastante communicavel, tal qual uma andorinha primavera!!

Chamava se Juno, mas elle a apellidara por Circe, comparando-lhe os olhos com o mar.

Ella era ingenua e, rara cousa, a vaidade parecia não habitar em seu robe coração; e immune ainda da fexa de Cupido, o travesso *lesti cuori*...

Pertencia a uma familia abastadissima, motivo por que porcos não eram os seus cortejadores; acerrimos em querel a fazer conhecer o designo exterior... já que o interior pertence aos calculos da finança cubicada...

Mas estava escripto que aquella menina havia de dar uma beção nos preconceitos do alto ambiente social, que a circumdava.

O pae já pensava em fazel-a esposar. Dezenove annos era uma boa idade para isso. Depois o Dr. Tancredo, com o seu pergaminho caça dote, dava bem mostras de muito occupar-se com a saúde... da Senhorinha Juno.

E todas prophetisavam: Que bello parsinho hão de dar!...

A mãe, bastante aristocrata, via de bons olhos este partido doutorico que á filha se offerrecia. Teremos um medico em casa, dizia sorrindo ás vezes...

Mas ninguém comprehendia o coração da pequena... Era elle um enigma inexplicavel. Quando se lhe falava no Dr. Tancredo, sorria, mas não corava; o que significava não ter impressão daquelle nome, já demasiado repetido a seus cuvidos...

E ninguem a comprehendia... «Cuore di donna, profondo come il mare!»

Chegara á casa. O pae a esperava no corredor. Ella baixou-lhe a mão, enquanto elle a convidava a entrar no seu gabinete de trabalho, pois tinha um assumpto particular consigo.

— Filha, disse o industrial, o Dr. Tancredo acaba de pedir-te em casamento.

— E vós que dizeis, meu pae?

— Que não me opponho ás tuas e suas aspirações.

— E si formos de differentes metas?

Fecha-se o que combinarem.

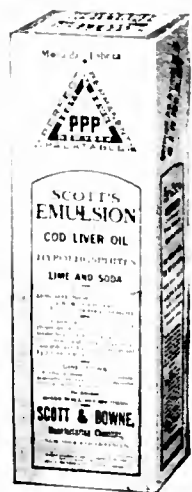
«Pois bem, papae, não o amo e custa-me a enganar a quem quer que seja. Julgo que os corações não se obrigam, mas recebem naturalmente seus ideaes».

O velho não se perturbou. Para elle a renuncia da filha em pouco importava. E era justo que ella cásasse com quem bem entendesse, sempre nos principios da moral e da virtude.

Naquelle instante vieram chamar para attender um cliente e não pensou se mais naquelle pedido de casamento, enquanto o Dr. Tancredo, talvez vexado, desapparecia da casa do industrial...

Meses depois, casada com um mchanico de estabelecimento de seu pae, a Senhorinha Juno possuava para o austero papel de esposa... e mãe!

Era feliz! Seu esposo, homem dotado de nobre coração, com seu espirito forte, impalloto e de gente, bem sabia corresponder áquella creatura ideal que não desprezara o querer proprio pelos preconceitos da sociedade. — F. M.



MUITOS TONICOS

falham como reconstituintes, porque não têm verdadeiros valores alimenticios.

EMULSÃO de SCOTT

é merecedora de inteira confiança.

Alimenta o corpo e fortifica as forças por nutrição.



A belleza attrahe todos os olhares

SER BELLA E' A ASPIRAÇÃO
DE TODA MULHER

PARECER FEIA Devido unicamente a defeitos emporarios. E' um desgosto que só as moças podem avaliar

O CREME POLLAH da **American Beauty Academy**, que actualmente representa tudo o que existe de melhor para o embelezamento da cutis, é o maior auxilio que se pôde obter

Pannos, empingens, espinhas, vermelhidões, cravos, cutis embaciada, asperezas, pelle gordurosa, poros abertos e, sobretudo, as rugas, desaparecerão completamente com o uso do

CREME POLLAH

Acabamos de receber esta carta:

Verdadeiramente feliz com o que obtive usando o maravilhoso Crème Pollah — envio a certidão de meu agradecimento. — Desesperada por vêr minha cutis cheia de manchas sardas, cravos, lustrosa, com os póros muito abertos, considerava-me horrivel. — Recorri a tudo quanto me indicaram e todos os profissionaes, sem obter o menor resultado. — Finalmente, lendo o vosso annuncio, comecei a usar o Crème Pollah, fazendo tambem uso da Farinha de Amendoas de Pollah, para lavar o rosto, em substituição ao sabonete.

Desde os primeiros momentos, comecei a vêr minha pella branquear, ficar macia e dentro em pouco, as manchas, cravos, tudo, tinha desaparecido como um milagre tornando-se minha pelle tão lisa e de côr tão agradável que minhas amigas imaginavam que me pintasse.

Contentissima com tanto beneficio, fiz votos de fazer que os beneficios que colhi, pudessem ser por outras aproveitados, razão pela qual autoriso esta publicação.

BRANCA RAMOS

Para evitar os estragos da cutis pelo sabonete

Para facilitar os efeitos rapidos do CREME POLLAH, chamo a atenção para a acção nociva da maioria dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arripiam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH" é inegalavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma.

A FARINHA, o CREME POLLAH, nas principaes perfumarias. — Em Campinas: Casa Bucci Remetteremos gratis o livrinho "Arte da Belleza", a quem enviar o "coupon" abaixo.

(A Cigarra) — Córte este "coupon", e remetta aos Srs. Reprs. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sobr. — RIO DE JANEIRO.

Nome

Rua

Cidade

Estado

Respondendo a «Uma Conhecida»

Seu gentil pedido a mim dirigido em o ultimo numero da nossa querida «Cigarra», causou-me grande surpresa: não por ser gentil, dom este natural ás almas nobres, mas pelo que o motivou. Meigamente faz-me um pedido que encerra o grande desejo de saber... Curiosidade! Florzinha esbelta que nasce e cresce impetuosa, de preferencia, no coração da mulher.

Mas lastimo immensamente não poder satisfazer ao que deseja. Não sabe então a amiguinha, que dois corações que se querem, envolvidos pelo mysterio sentem-se ditosos? Talvez a illustre collega ama uns olhos castanhos nos quaes acha encantos infindos, chegando a pensar serem os mesmos «olhos castanhos seductores» a que me refiro na minha modesta collaboração publicada em o n.º 180 d'«A Cigarra», sob o titulo: «Scismando». Não, amiguinha, soccegue. Asseguro-lhe que os olhos a que me refiro, são sinceros e pertencem a alguem que é muito distincto e incapaz de fundar Sociedade anonyma. Creio com firmeza que os «meus» olhos, não sejam os «seus». Quantos e quantos olhos castanhos, mais ou menos seductores, vagueiam pelo mundo!

Perdõe-me não lhe dizer, por-

tanto, as iniciaes. Mas, creia-me, não é por maldade, mas sómente porque sou zelosa até das iniciaes d'aquelle nome que gravado está no meu pensamento.

Não me queira mal e disponha, pelas azas da garrula «Cigarra», de uma collega que a comprimenta cordialmente. — *Mimi Lotty.*

Perfil de T. La Pastini

A minha distincta perfilada é uma creatura attrahente. Conta 22 risinhas primaveras. Possui bellos olhos castanhos e cabellos da mesma cor, ondulados e penteados com muito gosto. Nariz alilado, tez clara, levemente rosada. Sua bocca pequena e bem talhada, deixa nos vêr, quando sorri, duas fileiras de alvissimos dentes. Mlle. é muito estimada por suas amiguinhas. Reside á rua Santo Amaro n.º impar. Da assidua leitora *Boa Noite.*

A' Gatinha do Braz

Querida amiguinha. Sou eu uma admiradora dos teus escriptos. Ah! como desejaria conhecer-te! Lendo os teus bellos e sensiveis escriptos, parece-me ver-te lalar-te, ouvir dos teus meigos e pequeninos labios de mulher, as tuas palavras cheias de desillusão, que fazem pulsar os mais sensiveis corações. Ah! querida Ga-

tinha, o mundo é mesmo assim, cheio de illusões e desenganos. Quando nos julgamos leizes, vem logo o desengano, a desillusão. Mas tenha fé, esperança O que seria de nós se esta pequenina florzinha nos abandonasse? Querida, nunca me esquecerei de pedir nas minhas orações ao Altissimo que te conceda um luturo cheio de leicidades. Embora não te conheça pessoalmente, é o que de coração te deseja a amiguinha — *Mlle. Cecilia.*

A alguem

Em um mar negro e amargurado como um mesquinho e pequenino barco, em procura de um porto salvador, navega o meu desventurado coração. Entre immensas trevas, num vale de lagrimas, segue immer-so numa triste solidão. Mas tu, querido, podes salvar este misero barquinho e dar-lhe um abrigo em porto salvador. Basta apenas um pequenino aceno e terei o pharol do teu amor. — *Mlle. Cecilia.*

Senhorita A. B. S.

Estatura regular, muito sympathica, cabellos pretos e crespos, os olhos tambem são pretos e brilham como duas estrellas. Não sei si o seu coraçãozinho pertence a alguem. Ella é muito gentil e muito querida por suas amiguinhas, pela sua bondade e esmerada educação. Reside á rua Liberdade n.º par. Da leitora e amiguinha — *Oicreal.*



O Odol é o unico

dentifricio que exerce a sua influencia refrescante e anticeptica, não só enquanto se o emprega, mais ainda **horas depois.**

O Phosphato augmenta vossa força e resistencia

Homens e mulheres nervosos, irascos e debilitados que se sentem exhaustos ao menor eslorço physico ou mental, os que dormem mal e cuja physionomia puxada e pallida trazem o mudo testemunho de seu miseravel estado, podem recuperar a saude, a lorça e o vigor em poucas semanas aquirindo do pharmaceutico um Irasco *BITRO PHOSPHATO* em tablettes tomando regularmente em cada releição, isto é, 3 vezes ao dia. Todo o mal acima mencionado é devido á fraqueza dos nervos, á falta de energia neevosa. *BITRO PHOSPHATO* alimenta os nervos avidos e abatidos, e laz uma provisão de energia nervosa, fornecendo-lhe da lorma mais assimilavejtaes alimentos phosphatados que são a vida do systema nervoso. O resultado obtido do seu uso é verdadeiramente milagroso. A insomnia desaparece quasi sempre após uma semana ou 10 dias de uso; musculos abatidos tornam a ter lorça, o poder resistente e duplo, e todos os demais tormentos e terrores desaparecem e a vida torna-se como deve, prazeirosa. Experimentae e vereis.

Miss Quinquinha

A minha graciosa perfilada é de estatura alta e extremamente elegante. Possui uma linda cabelleira castanha-escura, que lhe cae pelos hombros em brilhantes cachinhos. Por sob as delicadas sobranceiras, occultam-se dois lindos olhos da côr do mar, encimados por longos cilios. Tez clara e rosada, onde sobresaem um nariz bem leito e uma bocca da côr da cereja, ornada por duas ordens de admiraveis perolas orientaes. Sei que a minha joven perfilada é alumna no terceiro anno B da Escola Normal do Braz, e que mora á rua Hippodromo numero... um cento e mais um numero latidico. Quanlo ao seu coraçõosinho...? Tel-o-hia já lrido o travesso Cupido? Miss tem um olhar tão melancolico!... Creio que conta apenas 16 risonhas primaveras. Da leitora — *Estrella de Ouro*.

Mlle. D. P.

Sympathica, devinamente sympathica. Morena, levemente corada, olhos grandes e expressivos, nariz bem leito, bocca pequena e graciosa, bella cabelleira preta, porte mignon, e, uma magnifica pintinha na rosada face. 20 risonhas primaveras alegam a sua existencia de lada. Possui innumeradas amiguinhas. Sei que ella não ama. É professora normalista e breve deixará a nossa querida Paulicéa, indo para Pinda, onde vae desenvolver o seu papel de distincta educadora. Da leitora e collaboradora — *Sylvia*.

Perfil de P. S.

É extremamente sympathico o meu gentil perfilado. Admiro-o por ser muito delicado e bomzinho para com todos. É um pouco baixo, mas isto não deixa de o tornar ainda mais engraçadinho. O seu rosto é de um moreno claro, rosado; na transparencia de seus olhos castanhos vêm-se toda a belleza de sua alma pura e todo o fogo e bondade do seu magnanimo coração. Seus

cabellos são pretos, abundantes e penteados para traz. Quando sorri, notam-se duas lileiras de lindos e alvissimos dentes. Tem uma boquinha mimosa, passando sempre em seus rosados labios um leve sorriso. Quando conversa, transporta nossas almas para o reino das delicias. Gosta immensamente de dança e de foot-ball e é assiduo frequentador do Polytheama. Para terminar, direi que P. veste-se correctamente, sem aleminação, e é empregado no commercio, em Taubaté. Da assidua leitora — *Naná*.

Ao joven O. R.

Si alta noite ouvires algum gemido, não temas e nem tampouco te assustes. É o cadaver do nosso amor que soluça na hora da despedida. É o cadaver do amor que juramos tão puro e bello como o Luar. É o cadaver da nossa alleição que vem despedir de ti para se unir nas garras do esquecimento. Nesta hora lembra-te de mim pela ultima vez. Volve os teus olhos para o passado e verás que o resto do nosso amor correrá nas aguas do pranto. Hoje nem me lembro mais de ti, parece que entre nós nunca existiu aquelle amor tão velho que eterno me juraste. Adeus! Da leitora — *Em ti pensando*.

N. Bizarro

É o meu jovem perlilado de estatura baixa, moreno, cabellos pretos e olhos da mesma côr muito vivos. Extremamente sympathico, é o meu jovem jogador do querido Club Ypiranga. Dança muito bem, frequenta os bailes da Athletica S. Bento, e o Pallas Club. Pertence a uma distincta familia e sei ainda que reside á rua Augusta n. par. Da leitora amiguinha — *Formiguinha*.

Ao jovem H. B.

Comprehendo e teu dissabor e elle é justo, sou a primeira a affirmar-o. Apesar de não me conheceres, se o que se passa em teu intimo: sei que manifestaste o teu ma-

ior desprezo áquella que assigna esta; sei que tu bem a quizeras conhecer sómente para estigmatizala com a tua palavra, essa palavra ardente, impetuosa e aniquiladora, cujo dom de possui-a, tens. Tu não sabes, porém, que te amo de um amor profundo e egoista. Amo-te, porque és violento, intemerato e positivo em tuas ideas. Amo-te, pelo teu caracter lirne e independente e porque regeitas as ridiculas imposições sociaes. Quando paseias de baixo de minha janella, activo e orgulhoso, nem a esmola de um olhar me lazes, e isto me laz soffrer immensamente. Bem sei que em parte a culpa a mim cabe, porque ainda não me dei a conhecer. Antes de me apresentar, porém, quero saber se perdoas o meu acto, embora a pratical-o me tenha levado o despeito. Da leitora — *Unimomial*.

A' Nena

Minha amiguinha. Se não queres perder o teu Gastão, pois sei que muito o amas, toma cuidado... O caso é muito simples. Tens uma rival que nada te fica a dever, e, que jurou empregar todos os meios que estiverem a seu alcance, para lascinal-o. Para que não liques ignorando de todo quem ella é, junto tens o seu perlil. É de estatura mediana e muito elegante. Possui cabellos pretos e encaracolados; seus olhos são da mesma cor. Traja-se muito bem e com muito gosto. Reside num palacete da Avenida Angelica. Ella conheceu-o no Jockey-Club, no inicio da actual temporada, e por elle ficou apixonada. Ella frequenta os bailes de São Bento, Avenida e Tieté. É assiduamente frequentadora do Cine-Theatro Republica onde costuma ficar numa liza do lado impar. Da amiguinha — *Anicla*.

Ao C. Carvalho

Volta, meu bem amado... volta para junto daquella que te ama, que sempre te amou e que te adora ainda... Volta para bem perto de mim. Da tua — *Noivinha branca*.

Para quem me estima: E. B.

Porque duvidas das palavras que tenho enviado para a gentil «Cigarra» para n'um espaço que contenha em uma de suas paginas para ser publicado para ti? Perguntas quem me ensinou, eu de onde foram tiradas! Ninguem me ensinou, nasceram de meu coração, e com o auxilio de meu cerebro, eu reproduzo nesses sentimentos puros e nobres, a melodia chimérica do que não existe, o «amor». O grande affecto, que tenho por ti, tambem nasceram, de um grito expontaneo, um desejo, de lazer vibrar em nossos corações a chamara ardente do amor sincero,

filado é funcionario municipal e muito estimado. Da leitora e collaboradora — *Loirinha*.

Fulgor Club

Na noite de 25, em que se realisou o baile relativo ao mez de Março, noiti que uma cigarra, estando no salão principal desta destemida sociedade, voava aqui e pairava acolá, deixando ouvir o seu lindo canto. Dir-se-ia que ella vinha scientificar-se do que eu escrevera no ultimo numero desta revista ácerca do Odone; sem duvida a cigarra notou que este cavalheiro não daçou com quatro ou cinco se-

ral; a ausencia do I. Z.; P. C. lez muitas apresentações; a bella pose do Téco ao dançar o tango argentino; varios rapazes lamentando a ausencia das irmãs Peragallo e Puccinelli; Irmã Olivieri, impacientes pela ausencia delles...; Erothilde sempre alegre e attenciosa; Y. S., lica-lhe muito bem o verde; eu, adorada «Cigarra», vestia de amarello por estar desesperada, mas, avivada por uma esperança, parecia sentir rolar nas minhas pallidas faces uma — *Lagrima Verde*.

Preocupação

Preoccupo-me muito com as risadas da B. S. Q., com a pose da R. S. com as paixonites da H. A., com os cento e tantos da M. P. S., com as tristezas da L. A. L., com a primeira lesta da C. P., com os

Deputado, coronel e jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social, possuidoras de intensiva cultura intellectual, contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia, traduzem a verdade dos factos. O sr. coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adeantado Estado de Sergipe e conceituado proprietario do *Correio de Aracajú*, por este attestado declara que, soffrendo de incommodo de bronchite conseguiu debellar-o apenas com algumas colheres de «Peitoral de Angico Pelotense».

Aracajú, (Estado de Sergipe) 18 de Março de 1914.

Este excellente remedio contra tosses, bronchites, tísica no começo, resfriado, catharro pulmonar, dos velhos e das crianças, acha se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. O seu preço modico está ao alcancem da bolsa mais modesta. Pedir sempre o verdadeiro medicamento: Peitoral de Angico Peotense.

Ao comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & C.^a, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & C.^a, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C., Braulio & C. e nas principaes pharmacias de S. Paulo e do Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

que entre nos agora existe, ninguem me ensinou. E assim são os protestos ardantes, que aqui deponho tiradas do intimo de minh'almo, e tão pouca cousa, para teu coração nobre, e digno. Da leitora amiga — *Bumbelinasch*.

Perfil de P. G. de Castro

O meu perlilado é de estatura mediana. Sua tez é de um moreno seductor, os cabellos são crespos e penteados para traz. Seus olhos são negros e expressivos, bocca bem talhada. Quando sorri, mostra uma fileira de lindas perolas. O meu per-

nhoritas e sim com... uma só (isso é que é progresso). A julgar-se pelo diminuto espaço de tempo que aquelle insecto permaneceu no salão, presumo que não pode observar certas cousas que não podem passar despercebidas; porisso, contal-as-ei eu. Eil-as: Rapazes: E. B., J. S., M. S. e O. F., directores tardatarios; Refinetti e Fernando precisam moderar a maneira de dançar: J. Caielli, embora impossibilitado de dançar, por estar um tanto adoentado, não deixou de dar o ar de sua graça. (Coitado; logo elle que dança tão bem.) A. O., allicto pelos écos da ultima assembléa ge-

cabellinhos da L. R., com o convencimento de ser um homem do A. L. S. A minha preocupação é amar sem ser amada. Da collaboradora — *Tinta Roxa*.

Ao estudante E.

Querida «Cigarra», eis como elles são. Odeia-me? Não sei. Então porque me persegues: visão airosa, maldita, celestial?... Porque me enganou, porque?... Não sabes que matou um coração? Homem sem piedade, homem sem coração!... Nunca mais has de ouvir cantar o *Sabiá dos Laranjaes*.

mental
estado,
BITRO
cima
os ner
taes al
mente
tornam
torna-s

A
estatur
gante.
castan
hombr
Por s
occulta
do ma
lios. T
bresah
bocca
duas
orienta
perlila.
B da
mora
um ce
dico.
nho...
vesso
tão m
ta ape
Da lei

Sy
pathic
olhos
bem l
bella
e, um
da lac
gram
sue in
ella ni
lista e
rida P
vae
distinc
collab

E'
meu g
ser m
com t
isto n
mais
de ur
transp
nhos
alma
do se

Alto, elegante, traja-se com gosto. Eis os seus traços característicos. Os seus olhos escuros e expressivos, possuem a encantadora melancolia dos desertos; a sua voz é lenta e suave, os seus gestos muito delicados. Pela sua maneira gentil, de uma gentileza singular, é estimado por todos que têm a ventura de o conhecer. Possui uns lindos cabelos castanho-claros, levemente ondulados. Tez quasi pallida; fronte ampla, que o torna profundamente sympathico. Seu coração é um verdadeiro thesouro de nobres senti-

perfeitos do nariz da P. M., o lindo sorriso da M. N. P., os bellos olhos da A. M. S., a graça e bondade da M. L. M., o modo gracioso de andar da D. M. R., o eterno sorriso da D. M., o bello coradinho da C. P. e a expansibilidade da B. F. — Agora os marmanjos. Para ser bello, um rapaz deve possuir: os lindos olhos verdes do O. S., a tez morena e attraente do G. M., a graça e o sorriso do dr. C., o bello cora-

um bonito cravo de um rosa pallido, que balouçava zombeteiro na haste e repetia: «E's tu... hein?!...» Fiquei tão confusa em ser apanhada em llagrante, que não pude responder e me deixei ficar alli a tremer, ruborisada. Quizera saber o castigo que me ia intiligr a llôr; mas ouvi um barulho e abri os olhos. Oh! Que bom!... Fôra apenas um sonho! Da leitora — *Ignota*.

Ao joven João A. de Oliveira

As tuas palavras, ditas tão inesperadamente, não me deram forças para te responder tudo o que sentia. Eu também, logo que tive a felicidade de te encontrar novamente, senti que alguma cousa me attraia a ti. Tu soubeste fazer pulsar novamente o meu pobre coração ha tanto tempo adormecido. Mas serão sinceras estas tuas palavras? Terei a alegria de ver realizado este meu sonho dourado? Ou deverei passar novamente por uma desillusão? Da sempre — *A.*

Estão em leilão

Inauguro hoje o meu leilão. Um! Dois! Tres! Já bati o martellinho. Quem arremata? Quem quer arrematar a belleza da Nair Cintra? Quanto me dão pelos olhos do Edisson N.? pela bengalhinha do Quito? pelo penteado do Rubens, pela linda boquinha do Adauto, pelas litas do Alceu, pelos pésinhos do Arão, pelos cabellos do Juca, pelo andar do Platão, pelas botinas de Neolim do Maciste, pelo lacinho da gravata do Filhinho. O meu leilão é leito no bello Monte das Oliveiras, rua dos Lyrios, barraca das Violetas. Para mais indicações, informar-se com a leiloeira — *Rainha dos Brilhantes*.

Notas de Pirajú

Contaram me que: Aninha anda tristonha com a ausencia de alguém. Angela foi lerida por uma «palma roxa». Odette está contente com a chegada do... (não direi); Mocinha está causando inveja. Mariquinhas está firme. Rosina anda muito alegre. Nair está saudosa. Adelia cada vez mais bonitinha. Adelaide possui lindos cabellos. Isaura anda zangadinha. Ida não llirta. Rapazes: Dr. Porto foi á capital ver a menina predilecta. Dr. Abbade voltou muito alegre. Quinzinho F. teve que dizer adeus. Jayme partiu contente. Zezinho banca a pose. Arlindo está ajuizado. Duca zangou-se com a brincadeira. Vicente foi derrotado. Zéza arranhou outra. Chico é muito amavel. Getulio é extremamente dedicado. Oswaldo sempre apaixonado. Octavio ama em segredo. Dr. Rezende está fazendo uma conquista. Nêne M. está ausente. Da constante leitora — *Moema*.

PHOTOGRAPHIA FRANCEZA TELEPHONE, CENTRAL 5295

ALBERT MIGOT EX-PRIMEIRO OPERADOR DA CASA J. SER NI DE BORDEAUX (FRANÇA)

PHOTOGRAPHO

PHOTOGRAPHIAS DE ARTE

Todas as dimensões e todos os processos. Tiragens directas "Charbon" "Platine" "Soie" "Emaux sur porcelaine" — Retratos commerciaes a gélalino Bromuro.

Secção Industrial

Confecção de chapas negativas para "Catalogues" Reprodução de documentos e obras de arte.

93-A, RUA DE SÃO BENTO SÃO PAULO

COUPON — A pessoa que apresentar este "coupon" d' "A Cigarra," á Photographia Franceza, rua S. Bento n. 93-A, terá direito a uma redução de 20% no serviço que encommendar.

mentos. É' escripturario da Sorocabana, em Mayrink, e pertence a uma distincta familia Ituana. Gosta imensamente de palestrar com moças e de lêr revistas, principalmente a «A Cigarra», da qual é um forte admirador. Ama as llôres, com delicadeza leminina. As que tenho sobre a mesa em que escrevo, enchendo o ar de um perfume inebriante, foi elle quem m'as deu. Da leitora e amiguinha — *Gerardine*.

Ao joven João A. de Oliveira

Lembras-te das palavras que te disse quando me declaraste o teu amor? Eu bem sabia que era uma illusão, e que bem cedo te arrependerias. Pois não foram precisos alguns mezes, como te disse, mas sim um dia. Talvez hoje ames uma joven bella e rica. Porque os homens de hoje só procuram belleza e ainda mais riqueza. Se nunca sentiste a minima amizade por mim, porque fingiste amar-me? Ah! nunca teria pensado que o teu nobre coração fosse abrigo de tanta ingratitude. Ah! tolinha que sou, não és homem como todos os outros? Pois é muito justo que não tenhas coração. Adeus... — *A.*

Para ser bella e bello

Uma moça para ser bella, deve possuir: a tez alvissima da C. G. M., os bellos dentes da E. M., o apurado gosto de trajar da G. M., a linda boquinha da Z. C., os bellos cabellos crespos da L. N., as linhas

dinho do L. N., a bella cabelleira negra do J. M. S., a elegancia do Q. R. M. e a graça do E. M. Da leitora e amiguinha — *Orgulhosa*.

Sonhando

Uma tarde, estava eu passeando por entre os magnificos canteiros de um jardim, (não o das Fadas) quando ouço uma voz que exclama: «E' ella!...» Voltei-me para ver quem era. Qual não foi meu espanto ao notar que quem assim falava era



— *Adivinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te...*

— *Já sei. Só pode ser um perfume e delicioso sabonete.*

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

A alguém que não me conhece

Porque loi que não quizeste nem ao menos deixar que eu me illudisse com uma suave esperança? Ah, já vejo que ma desprezas tanto, tanto! E eu não posso, não quero, convencer-me. Passo as horas tristes da noite a meditar si Deus te destinou a para alguém que te ame tanto como eu, ou si vae alcançar esta mão tão linda e essa alma de Santa, alguma pessoa que jamais poderá comprehender-te e que não descobrirá em tua alma as bellezas esplendidas que ella possui. Perdoa-me, mais uma vez te peço. Mas não pude resistir ao desejo imperioso de te dizer essas ultimas palavras, que são como os suspiros agonizantes do meu amor. Si não me responderes ainda esta vez, estou perdida. Não penses jamais que o que recebeste loi uma brincadeira. Si não viste o meu nome, loi porque eu não tive a coragem de assinal-o, para que, quando, por acaso, volveres para mim teu pensamento, não te lembres do meu nome com um sorriso de desprezo. Sou covarde, pois não? Mas, com tudo isto, amo-te mais do que poderia contar-te. Da tua — *Laura*.

Revelações

Soube que Augusta G. é muito faceira; que Laura F. só quer dançar; Nina F. vive muito triste, (porque será?) Ada G. sempre lindinha; Leonor F. não desiste; Anita G. sempre indifferente (olhe que o... gosta de ti). Soube que o João Pontes está illudido, que o H. Freitas sempre «sincero» (tazes bem) o «Cra-vinho vermelho» sempre alegre, (já esqueceu?) J. Osorio conformou-se; João Silveira laz lilas com todos o mundo e soube linalmente que o Milton Moraes Carvalho anda muito ingrato para com a *Mel de Pau*.

Os bons petiscos do Braz

Hugo Maurano, macaronada completa; Romeu Agosta, vatapá; Yayne D., leijão sem tempero; Waldemar Santoro, frango assado; Estanislau Franco, muqueca á bahiana; Alfredo Garcez, içá torrado; Nicola Palma, cuscús de peioce; Cario Peralva, Perú assado; Jayme Cunha, pirão sem sal; Arthur Maurano, molho de limão; Mair Marcello, canja fria; Miguel Oliva, lombo de porco; Nicola Abbud, camarão rechião; Nelson Azevedo, ovos estalados; A. Féra, bacalhau assado; Eraclito Dias, bolinho de carne; Francisco Santiago, peixe frito; Jervolino, bife alla napolitana; Joãozinho Cruz, frango frito; Amilcar Alves, fritada de batatas; Antonio Fazio, pimentão frito; Oscar Dasco, sopa de Veroura; Itagyba Cha-

ves, gallinha recheiada; Sylvio Lopes, mayonaise. Da leitora e amiguinha — *Morena do Braz*.

Moças e valsas

Eulalia A., As tres da manhã; Annita G., eterna saudade; Hermínia G., illusões que passam; Rosalia M., ultimo adeus; Branca C., minha vida pela tua; Rosa F., estrellá D'Alva; Maria F., viver feliz; Elodia B., ultimas flôres; Irma S., illusões perdidas; Ada G., ao cair da tarde. Rapazes e tangos: Ugo M., Casquito; Waldemar S., S. Paulo luturo; Mair M., Viola do sertão; Cario P., Viola cantadeira; Nelson A., tristeza de caboclo; Jayme D., Samba negra. Da constante collaboradora — *Esmeralda do Braz*.

Perfil de J. Caielli

O meu perillado é de estatura regular, muito sympathico e traça-se com distincção. Seus cabellos são castanhos e seus olhos da mesma côr, meigos expressivos; nariz bem feito, bocca pequena e rosa. Sua tez é de um moreno pallido e seductor. Dança admiravelmente e frequenta os bailes do Fulgor Club e o Cinema Rio Branco, onde tem muitas admiradoras. Reside á rua Couto de Magalhães num. par. Da constante leitora — *Rainha das Flôres*.

De S. Pedro

Eis o que tenho notado neste recanto, onde a «Cigarra» é muito lida e querida: a tristeza da Izabel F. devido a ausencia do Antonio Ferraz; Francisca M. querendo voltar para S. Paulo (será por causa de alguém?); Emilia F. firme com o Carlos M.; o proximo noivado da Virginia com o Raul; a constancia da Olga para com o Nondas; o flirt do Jonas com a A...; Jardimina com o E. F. (não estará dillicil?...); Rosinha A. sempre retrahida; Luiz Toledo, muito chic; Luiz Franzin num flirt delicioso. (E a pequena que está em S. Paulo?) Edmundo «entre les deux mon coeur balance»; a bondade de Irene Bourgogne. F. E está sempre em Paulo (porque será? Algum partido?) Da constante leitora — *Declire*.

Bairro de Santa Ephigenia

Eis o que notei neste bairro: as Irmãs Vellerdi sempre com elegantes toilettes; Y. Gianetti, graciosa; o lindo sorriso da L. Gianetti; a sympathia da M. Alessio; A. Chiara captivando muitos corações; o olhar conquistador da E. de Chiara; o bello penteado da B. Braghine; o andar elegante da Maria A. e o ar risonho da A. Alessio. Rapazes: o olhar melancolico do J. Caielli; a bocca mimosa do J. Fio-

ravanti; os lindos dentes do E. Alessio; a balleza do A. de Chiara; a gentileza do F. Salvia; o chic do P. Caielli; a sympathia do E. Divani; Peragallo sempre alegre; a pose do W. Bertagni quando guiando o seu automovel; J. Brioschi frequentando muito este bairro. (Porque será?) Da amiguinha e leitora constante — *Caprichosa*.

Censurados

Julietta C. por não gostar do... Alzira por ser extremamente gentil para com o seu predilecto. Ignez por ter desaparecido occultamente. Mary L. por desprezar o lindo Ioirinho L., que tanto a quiz. Jandyra por ser voluvel. Rapazes: O. Cruz por tel-a esquecido... Raul R. por ter uns olhos tão meigos; Mesquita por ter palestras agradaveis para com certa senhorita. P. Gonçalves por ser muito querido. Romolo por ser um linco moreninho. Cauby L. R. por não gostar de mim. Da leitora — *Descrente*.

Bolo verdadeiro

Quem quizer obter um bolo de palladar exquisito deve seguir esta receita: 1 pires bem cheio da alegria da Cindoca R., 500 grammas da bondade da Clemencia de C., um punhadinho da graça de Lourdes P. L., uma chicara a transbordar da sympathia de Clarisse P. L.; uma pitadinha do retrahimento de Anna P., 4 gottas da delicadesa de Hortencia C., um colher do sorriso de Rosa P. Depois de bem amassado, põe se, para crescer, na altivez do Southerland, cobre-se com a reserva do Romano e assa-se no amor ardente do Eduardo de C. Depois deixa-se esliar no coração de gelo do João de C. e cobre-se com glacé avelludado como as lindas faces de Lourdes C. Enleia-se com as eternas fitas do Nilo R. Quando estiver prompto convidem tambem a leitora — *Coração Cego*.

Agua Branca e Lapa

Notei: Abigail T., sempre admirada; D. P., peça porque os paes já sabem; Miquelina, com quantos pretende? Carlito M. retrahiu-se muito (porque?); Namir C. brevemente será...; Sylvio F. contando proezas da terra de «Prudente de Moraes»; Zizica S. fazendo muita falta; Milton R., tirou a sorte grande, moço? Jandyra C., não cansas de segurar? Tidinho, porque não tem apparecido? Elza T., sempre apreciada; Amadeo G. commoveu-me; Alzira T. tem bello porte. Pedrinho, depois que a R. M. o deixou, tornou se mais pallido; Maria F. enthusiasmada com a proxima ida a Piracicaba; José C., onde cavaste tão boa mascote? Alice F. gosta muito de brincar; Mariquita, ainda não cavaste nada? José L. tomou um tremendo lôra... Izabel, ainda gostas do A. do Largo do Arouche? Da leitora — *Ideal Perdido*.

ente Poe-
ho; Ruth
bella Iria
aram-se);
apaixona-
te, a flor
Finis co-
uito assi-

ado, com-
nha soli-
e alistas
paragens

pido per-
), porque
m o seu
ninh'alma
de... de
gra.

zo
pelo Ver-
i impres-
penteado
ancia da
Clara, a
t, o lindo

na mimo-
o amavel
z alegrar
ndarzinho
orio que-
mente; o
Adolpho;
do 219.

Para o A.

O coração do homem é a única paragem onde o odio e a vingança se acolhem e onde o punhal assassino não perdôa nunca a ingenuidade de uma mulher. Da constante leitora — *Maldita*.

Perfil de Carmen B. M.

A minha pernilada conta apenas 14 primaveras, seus olhos são pretos e seductores, seus cabelos também são pretos, um bocca pequena e bem talhada, labios cor de cereja, suas faces coradas podem ser com-

achando falta de alguém; Roque, com ares de... Norma Talmadge; Ezio, tem um modo engraçadinho de dansar; Tatá, muito nervoso, (porque será?) Ireno, muito santinho ao lado d'ella; Nogueirinha, muito camarada; Paulo E., com ares de santista; Jocelyno, muito corajoso em occasiões de bailes; Jayme G., muito garganta; e, finalmente, eu muito triste por ser a mais modesta. Da assidua leitora — *Lucy*.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

paradas a duas maçãs; gosta im-
mensamente de dançar. Para ter-
minar direi que mora no bairro chic
de Santa Cecilia, á rua Martinico
Prado n.º par. Agradecimentos da
leitora — *Dieu de l'Amour*.

Notas de Sorocaba

Observei no ultimo baile do E.
C. Sorocabano: Lolita, muito ani-
mada e amavel; Ancila, muito séria;
Julieta, achando falta do Romeu;
Lili, olhando muito para um certo
rapaz; Sylvia, muito constante; Hor-
tencia, achando falta delle; Adelia,
muito risonha; Is ura, muito faceira;

Para o Marcello L. S. (Perpetuo)

E' com muita razão que te es-
crevo estas poucas linhas, para pas-
sar-te uma raspança da qual és me-
recedor. Creio que não deves ter
esquecido o dia 11 de Fevereiro, nem
tão pouco o dia 1.º de Abril. Deves
recordar que no dia 11 de Fevereiro
só pensavas em dançar commi-
go, mas no dia 1.º de Abril as tuas
ideias mudaram, pois passaste a
dançar sómente com a tua Magnolia,
ao passo que em mim nem se-
quer pensaste. Não liz caso porque
conheço de sobra os homens. Zan-
guei-me quando enviando-te o meu
convite não acceitaste. Não sabes

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Baile Poças Leitão

Ao som do One-step notei. Se-
nhoritas: E. Lima, muito apreciada
ao lado do dr. A. A.; Lucie, uma
gracinha; Lourdes Botelho, muito
chic; as Cintras, engraçadinhas; as
Bicudos, encantadoras e dansando
bastante; Helena, tristonha, (porque
seria?) C. Ramos, irresistivel; C.
Rocha, satisfeita, e com razão; E.
Aubertie, bonitinha; Luiza Fonseca,
numa palestra animada com certo
rapaz. — Rapazes: dr. J. Botelho,
conquistando; M. Mazagão, exímio
dansansarino; C. Mello Franco, liri-
tando com O. M., (parabens; ella é
linda); Matarazzo, fazendo successo;
Moreira Salles, sincero, (assim é
que deve ser); e, finalmente, os Cin-
tras estavam amaveis. Da leitora e
collaboradora — *Seu Mé*.

Berlinda em Rio Claro

Estão na berlinda: a elegancia
da Luiza Santos, a belleza da Diva
P., a graça da Odilla O., a boqui-
nha da Arethusa, os olhos da Ma-
ria da L., a sympathia da Clarisse
N., a constancia da Carmen S., a
bondade das irmãs Quintella, a pro-
sa da Angelina S., a elegancia do
Achillezinho, a imponencia do Ro-
meu Ferraz, o andar do dr. Nelson,
a bondade do dr. Juca, a importan-
cia do Arlindo U., a sympathia do
Sylvio S., a gordura do Jodate e a
pose do Garcia. Da constante lei-
tora — *Coracy*.

Perfil de J. G. M. — *Campinas*

O meu pernilado é de corpo cheio,
cabellos cabellos castanhos, sua tez
é clara, seus olhos são bellissimos.
E' cultivador da litteratura, elumno
distincto do 2.º anno da Escola de
Commercio, admirador de Ruy Bar-
bosa e aprecia extraordinariamente
as obras de Euclides da Cunha.
Frequenta a Cultura Artistica nas
horas vagas. Labuta na imprensa,
onde tem dado provas exuberantes
de seu talento admiravel. E' delica-

SEDLITZ

CH. CHANTEAUD de PARIS

O mais activo e barato Purgante,
Laxativo, Depurativo, contra
PRISÃO do VENTRE - BILE
CONGESTÕES - ENXAQUECA
Exigir o frasco amarelo e o nome
CH. CHANTEAUD
54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS
GAND 1913: GRANDE PREMIO

Sophia, muito amorosa; Miloca, mui-
to admirada; Sinhá, muito candida;
Jacyna, dansando pouco; Irineu, tris-
te por estar a pequena longe; A.
Pennunzio, pensando em S. Paulo;
Tony, querendo alegrar o Irineu,
(não perca tempo); Caputti, bancan-
do certa menina o baile todo; Lan-
dico, muito acanhado; M. Bismara,

que maior desleita não me podrias
fazer? Creio eu que se a Magnolia
o tivesse mandado, não o recusa-
rias... Em todos os pontos não tens
razão nenhuma. Termino esperando
que não serei eu quem deva pedir
desculpas do teu procedimento. Da
tua sempre amiguinha, embora não
a consideres... — *Crysandalia*.

dissimo, captando a affeição de to-
dos que têm a felicidade de conhe-
cel-o. Não é campineiro, é itatiben-
se, porém, escolheu para sua resi-
dencia a terra de Carlos Gomes.
Mora na rua Moraes Salles. E ami-
go do flirt, sendo seu coração aque-
cido pela amizade duma bella loi-
rinha. — *Uma sua admiradora*.

Amar!

Amar é sentir do coração as vibrações sinceras; sentil-o pulsar docemente em nosso peito, advinhar seus suspiros quando o desengano parece querer atormental-o; viver de suas lágrimas quando se tem a certeza de não ser correspondida, nem adivinhados seus affectos; acariciar uma imagem querida, guardal-a com egoísmo para que o mundo não a profane com a sua perversidade, occultal-a aos olhos da sociedade que não sabe comprehender a sublimidade do amor; sentir a dor contagiosa da saudade, traduzir todas as bellezas na imagem da pessoa idolatrada; é, emfim, possuir todos os segredos do mysterioso e do bello. Agradecimentos da leitora — *Rubro Negra*.

Conselhos

Aconselho ás gentis collaboradoras e leitoras da nossa estimada amiguinha «Cigarra» que: Não tenham tanta conliança nos seus amoladinhos, como a R. D. tem pelo B. L. S.; amiguinha não lhe és a unica, elle namora uma tal Y... Tenham bastante fidelidade pelos seus, desde que elles sejam merecedores de grande estima, como a F. M. C. tem pelo seu futuro noivinho. Tenham tanto amor aos seus amoladinhos como a A. S. tem pelo D. Não tenham tanta malvadeza como a A. D. que namora só com os olhos. Elles não querem isso, queridinha, quem namora quer pa-

nho da F. M. C. Não sejam tolos; prestem atenção. Sejam amorosos como o D. para com a A. L. Dêmlratos á lalação, pois ellas gostam, acima de tudo, de palavras ternas e amorosas eguaes as que o N. tem para com a A. D. Agora, queridas amiguinhas e amiguinhos, sigam os meus conselhos e serão leizes como eu... Da constante leitora — *Conselheira Amiguinha*.

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças



De Pinda

«Ego conjugo vobis»

Si eu fosse vigaria em Pinda, casaria: a talentosa Arady com o engraçadissimo Dr. Pinheiro; a adoravel Marietta com o sympathico José Basio; a linda Lucilia com um moço de Cravinhos; a mimosa Jacyra com Garcia, o conferencista; a attrahente M. M. com o habil cirurgião Ferreirinha; a primadona Apparecida com o bellissimo Damiano; a vaporosa Emilia com o

e que tens o dom de ir rapido perto daquelle a quem amo, porque não lhe dizes que, só, sem o seu olhar carinhoso e meigo, minh'alma lenece estiolada de saudade... de saudade?... — *Rubro Negra*.

Vergueiro e Paraizo

Passeando certa noite pelo Vergueiro, notei as seguintes impressões: o bello e artistico penteado de Josephina, a ultra elegancia da Yolanda, a gentileza da Clara, a bella sympathia da Rosalia, o lindo



lestrar. Espero que de hoje em diante tenhas algumas prosas. Aconselho aos gentis rapazes que têm as suas pequenas a seguirem os seguintes conselhos: Não sejam tão maus como o B. L. S., namorem uma e se quizerem mais, porem, façam ás escondidas. Sejam tão amiguinhos dellas como o luturo noivi-

Viuvo; a «primus inter pares» Cotinha com o distincto tenente Quimá; a optima E. com... qual dellas?; a linda Quena com o Rochinha, o Jacques Holt pindense; Conceição com o «menino das 100.000 adoradoras»; a r. cica Sebastiana com o violinista Torres; Edméa com um moço de S. Bento; Chiquinha

perlil de Christina, boquinha mimosa da Marina. Rapazes: o amavel sorriso de Arnaldo que faz alegrar o coração de alguem; o andarzinho elegante do Caetano; Victorio querendo ser creança eternamente; o andarzinho de tico-tico do Adolpho; o orgulho de certo rapaz do 219. Da leitora — *Melanguita*.

O
parag
se ac
sino
de d
leitor

A
14 pr
tos e
bem s
e ben
suas

parad
mensa
minar
de Sa
Prado
leitora

Ob
C. Sc
mada
Julieta
Lili, o
rapaz
tencia,
muito

Sophia
to adm
Jacyra
te por
Pannu
Tony,
(não p
do cer
dico, n

esperan-

or de rosa
mente na
ncelar di-
ambram e
oração do

seria ado-
do proprio
iração.

— de joe-
és formo-
s todas as

neninas,
ano.

3 annos

is

2741

te de meus

iam o meu

me ensina
mes de ti,
omo louco!
i peito vi-
teu nome,
sse o meu
era — Pas-

mo sou in-
que notei
(Grupo C.
aixionando-
, seu mau
é difficul-
se sem mo-
nguistando
os rivaes):
elo G, re-
va foi em-
ra da con-
lmeida em-
inha, nem
sencia do
n esperava
dia 23 é a

asinha

licaria se
r-me quas
amor. Tua
admiradora

A Zizi — Santos

Não tenho o prazer, que desejava, de te conhecer pessoalmente; agrada-me, porém, levar ao teu conhecimento a minha opinião sobre o «indiferente» Tónico, para que não continues em vãs illusões. Compara-o á doidivana borboleta, continuamente a doudejar em torno ás llôres de variados matizes, e pouisa. Depois, paira em todas ellas, mas sobre nenhuma toma nota. Ah! está, singelamente, a minha opinião a respeito do Tónico. Da assidua leitora — Nina.

Um sonho

Dedicado ao amiguinho Nemo

Estava eu num jardim, rodeada das mais bellas llôres e dos mais subtils insectos. Como me sentia le-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

delicado, bocca minuscula e hem talhada; as laces levemente rosadas. Por estes traços, querida amiguinha, reconheci um sympathico amiguinho com o qual estabeleci relações numa brincadeira realisada no dia 2 de Abril. Seu nome é... Compleição alta, com um quê de artistico. Dança muito bem, é socio da A. A. S. Paulo, portanto, meu consocio. Gostei immensamente da sua extrema delicadeza e... Agora, querida e boa «Cigarra», acabei de contar o meu sonho, deixando-te sómente o lim para decifrares e o seu nome para descobrires.

Da leitora e amiguinha — Amor com amor se paga.

ginação vejo-te risonho, no teu quarto de estudo, penna á mão, escrevendo os teus versos. repassados daquella ternura que só o teu honroso coração sabe expressar.

Para quem são esses versos? Não o sabes, talvez... Elles te sahem da penna correntios, harmoniosos, como se tivessem sido anteriormente compostos.

Quando leio os teus versos, sinto que elles falam ao meu coração e mais te quero ainda!

Ouve: ha pouco, quando eu me dispuz a escrever-te estas linhas que a amavel «A Cigarra» se encarregará de transmittir-te, acabei de ler

A ÚLTIMA DESCOBERTA ALLEMÃ



POMADA ONKEN

UNICA
QUE TIRA COM ABSOLUTA
GARANTIA

POTE 5#000



SARDAS, PANNOS, ESPINHAS, RUGAS
E TODAS AS
MANCHAS DA PELLE

FABRICADA PELO CHIMICO ALLEMÃO FREDERICO ONKEN QUE
DARÁ 10 CONTOS DE REIS A QUEM NÃO OBTIVER RESULTADO EM 3 DIAS

DEPOSITARIAS: AS MAIORES

DROGARIAS E PERFUMARIAS DO RIO E S. PAULO



liz entre tanta verdura balouçada apenas pelo leve ciciar da brisa. Tudo era frescura. Olhava eu distrahiada, para uma borboleta branca, quando ella, ao pousar sobre um cravo vermelho, côr de fogo, fez delle surgir um perfil digno de ser publicado nas paginas da minha gentil «Cigarra». E' elle um joven moreno e sympathico. Cabellos castanhos, penteados para traz; as sobrancheiras pouco cerradas dão-lhe um bello sombreado nos olhos verdes e pequenos, contornados por finissimas pestanas; nariz pequeno e

Sol-pôr... — Ao S.

Da janella do meu quarto, aberta para o jardim, aprecio o panorama da tarde.

Sol-pôr...

Aqui e acolá, pelos zimbórios, fulgem os ultimos raios solares.

Lá abaixo, apparecem de longe em longe, manchas brancas na pay-sagem vespertina: é a cidade.

A' janella, neste fim de tarde, ponho-me a pensar em ti.

Meu olhar se volta para a direção de tua casa, e na minha ima-

o teu «Romance». Elle está bem «no meu caso».

Leste o teu perfil em o numero passado? Pois fica sabendo que ha um coração que te quer verdadeiramente. Sê piedoso para commigo. Avalia o pouco que te custa a minha felicidade. Da assidua leitora

Miss Enigma.

Ao Cruz

O amor produz sensações que só o coração com seus mysterios sabe explicar. Da leitora — Milloca.

Notas de Mogy das Cruzes

Num optimo baile alli realisado, consegui notar o seguinte: H. Navajas, dansando muito; Mafalda, um tanto aborrecida, (porque será?) Lygia, flirtando dois ao mesmo tempo, (que coisa difficil!) R. M., apreciando muito o carioca, mas dando mais valor ao «mogyano»; Galtú, tristonha, (acho bom ir ao Rio); Raul Santos, desperdiçando seu fino gosto, pois desta vez...; B. Alves, querendo fazer as pazes, (póde ser); A. Marcondes, como sempre, dansando muito bem; Plinio S., bonitinho; Benedicto S., sympathico, apaixonado e um tanto galante. Da constante leitora — *Lingua Comprida*.

A gentilissima «Esportiva»

Foi hontem, no esplendor mysterioso e insondavel da tristeza nostalgica do crepusculo, a recolher n'alma umas impressões vagas de spleen, que absorvi completamente a leitura da tua confortadora missiva. Sublime, Esportiva... Oh! como é bom pensar assim!... Inconstante como uma pequenina borboleta, altiva como a mariposa gazil que não teme a chamma que pode queimar-lhe as azinhas diaphanas, é por isso que pensas assim. Tu, cujo coração não se curvou nunca ao vendaval da descrença, não podes conhecer a dor de uma illusão que se desleza, e creio que nunca soubeste o que é uma lagrima purificada ao crysol da verdadeira Dor! Portanto, dizes «o passado é morto». Mas não, minha querida: o esquecimento do passado nos é completa-

mente impossível. Recordar o passado é bom, intensamente doce: resucitar por um momento o amor feliz que vive e canta nesse passado, ainda mais grato nos deve ser. Não digas que o passado morre, porque é mentira; elle não morre; esvae-se no tempo deluindo em lagrimas, e serve de tumulo de crystal ao sonho roseo que embalou... Não, o passado não morre; extingue-se na dor e purifica-se no crysol da saudade eterna! Ah! Esportiva! perdoa-me contradizer-te assim! Mas, se um dia tiveres um grande amor na vida, um amor retribuido, esse gozo supremo que é a unica realidade na existencia e, por uma cruel

CASA DA INFANCIA

ESCOLA MONTESSORI

Educação infantil e primaria para ambos os sexos e secundaria para meninas.
Classes limitadas, segundo o mais adiantado typo norte-americano.

Especialidade de Jardim da Infancia Montessoriano, para crianças desde 3 annos

Reabertura das aulas em 16 de Janeiro e as matriculas desde já

AVENIDA ANGELICA, 24 — Teleph. Cid. 2741

Directora **MARY BUARQUE** Diplomada por S. Paulo e Nova York

ça construiu de risos e aladas phantasias, e a Descrença o destruiu para sempre! Cada lembrança será uma lagrima, uma saudade desprehendida d'alma, um pedaço de vida que se esvae como um grito de Dôr pela vastidão de um deserto. Não... não digas que o passado morre, porque é mentira. Adeuzinho, minha encantadora Esportiva! Não pertur-

canta na embriaguez das esperanças carinhosas...

Pediria á tua bocca cor de rosa que derramasse constantemente na magoa do meu amor, o nectar divino dos beijos que deslumbram e adormecem de paixão o coração do amante virtuoso.

Se tu fosses minha!

Todo o meu enlevo seria adorar-te lealmente, zeloz do proprio ar que te favorece a respiração.

Viveria eu te juro — de joelhos bem junto a teus pés formosos e queridos, cobrindo-os todas as

horas com o manto quente de meus beijos de amor.

Se tu fosses minha!

Todos na terra invejariam o meu viver.

Se eu fosse teu!

A propria musa que me ensina sofrer cantando, teria ciúmes de ti, porque sente que te amo como leuco!

Porque sabe que meu peito vibra sob a influencia do teu nome, que idolatro como si fosse o meu proprio coração. Da sincera — *Pas-saro Azul*.

Grupo C. R. T.

Querida «Cigarra», como sou indiscreta, vou contar-te o que notei no baile do sympathico Grupo C. R. T.: Joaquim Silva apaixonando-se á ultima hora (cuidado, seu mau physionomista, o terreno é difficil-toso); Amorim zangando-se sem motivos; João L. Silva conquistando um coração (cautela com os rivaes); Léo, muito risonho; Angelo G., retrahido; Paulo G. da Silva foi embora cedo (e eu a espera da contradansa promettida); J. Almeida embevecido ao lado da noivinha, nem ligava; foi sentida a ausencia do Ozorio. Finalmente, quem esperava e espera ansiosamente o dia 23 é a — *Rubro Negra*.

A talentosa Allemãsinha

Muitissimo agradecida licaria se tivesses a gentileza de dizer-me quaes as inicias de teu doce amor. Tua do coração, a humilde admiradora — *Zezé*.



ANEMIA

DEBILIDADE. NEURASTHENIA. TISICA

Todos os Medicos proclamam que

o VINHO e **DESCHIENS** de

o XAROPE (PARIS) **CURAM SEMPRE** Hemoglobina.

mente impossível. Recordar o passado é bom, intensamente doce: resucitar por um momento o amor feliz que vive e canta nesse passado, ainda mais grato nos deve ser. Não digas que o passado morre, porque é mentira; elle não morre; esvae-se no tempo deluindo em lagrimas, e serve de tumulo de crystal ao sonho roseo que embalou... Não, o passado não morre; extingue-se na dor e purifica-se no crysol da saudade eterna! Ah! Esportiva! perdoa-me contradizer-te assim! Mas, se um dia tiveres um grande amor na vida, um amor retribuido, esse gozo supremo que é a unica realidade na existencia e, por uma cruel

mente impossível. Recordar o passado é bom, intensamente doce: resucitar por um momento o amor feliz que vive e canta nesse passado, ainda mais grato nos deve ser. Não digas que o passado morre, porque é mentira; elle não morre; esvae-se no tempo deluindo em lagrimas, e serve de tumulo de crystal ao sonho roseo que embalou... Não, o passado não morre; extingue-se na dor e purifica-se no crysol da saudade eterna! Ah! Esportiva! perdoa-me contradizer-te assim! Mas, se um dia tiveres um grande amor na vida, um amor retribuido, esse gozo supremo que é a unica realidade na existencia e, por uma cruel

Ideal perdido

Minha boa Zilé.

Em uma noite tempestuosa, cheia de trovões e vendavaes, sonhei um lindo... um lindo sonho.

Dizte-hei, em breves linhas, como foi essa deliciosa visão. A visão, se não me engano, foi assim:

Se tu fosses minha!

Juro que passaria a vida a teu lado, sonhando amor no paraizo do teu lindo collo, onde a felicidade

POTE



liz er
apena:
Tudo
trahid.
quand
cravo
delle
public
gentil
moren
tanhos
branco
um be
des e
nissim

dos dias

mei eu comensl Que os!

veiu ter muilo: re- ados; fize- mo era de abia de ti. sti. Conti- uestão que pouco e, energica, solve falar sas; afinal,

de, nunca foste, namiosa ami- dos gran- punham á l. Quanto ia amigui- mos! Ella eu a ama- ir!

milas, que ies e cujos e na noite isas tolas, aveis, consávamos, nantica de r com fa- ãol Como pós algum pçz r dos ue nos af- recia mais que os fa- radmente e esperasse-

longe de tudado de ração for- afinal, era ebatavam- querido e o.

seguí ao descobrir i fallar-lhe i ella ap- as lagri- cea abati- rosa! Re- urada que ompungido

ncera ami- orei. E já nos tra- te parece na se con- ão, assim,

pranto nos impressão

o mar se- ia de pra- condoida, e compun- has lagri- ma bran- profunda- e para o imento. havia des- novo pa-

ra cá. E então, frustado o seu plano, usaram de um ultimo recurso: não te posso contar, cara amiguinha, o que foi que fizeram. Foi um procedimento tão indigno de creaturas de bem, que nem ousou relatar-te. Ante esse facto inesperado, senti revoltar-se todo o meu amor proprio, e toda a sua pujança. E que extranho phenomeno psychico; foi tal a revolta, que consegui com facilidade supplantar toda a afeição que nutria por ella. Tudo extingui- ra-se como por encanto. Não sei explicar esse facto; não penses que foi ingratição minha para com ella, não. Talvez um phenomeno morbido, consequente da profunda psychastenia que me causaram tão grandes infortunios.

Encontrei-a dahi a dias e fiz lhe ver que havia mudado de idéas: aquillo não podia continuar. Devolvi-lhe aquelle macinho de cartas perfumadas, todas côr de rosa, cheias de expressões ternas e repassadas de profundo amor, que ella me havia enviado durante o nosso longo tempo de namorados. Foi uma scena commovente; ella chorou muito e chamou-me de perfido e ingrato. Separamo-nos. E desde ahí, nunca mais tornei a vê-la.

Foi esse o fim de nosso romance, cara amiguinha. Hoje, para te fallar a verdade, nenhuma recordação saudosa tenho daquelles tempos. Tudo passou-se como um sonho, ou antes, como um grande pesadelo numa longuissima noite tempestuosa. Mas... mudemos de assumpto; tocamos um bellissimo tango argentino, vamos dansal-o?

Eis, queridinha Carmen, o que eu estava anciosa por contar-te. Como são elles, sein? Como são os homens diferentes do que nós pen-

savamos ha tantos annos, quando ainda muito jovens, eramos inseparaveis amiguinhas. Recordas-te da entusiastica confiança que nutrias por elle, pela sua afeição, pelo seu amor, pela sua contancia ferrea? Até hoje, tenho no meu album, aquelle pensamento teu, cheio de confiança e de deploravel illusão; escre-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

veste-o quando ambos se achavam de relações suspensas, motivadas por um infundado ciume da tua parte. Lembras-te? Aquelles quinze dias em que não o viste e em que me procuravas a todo instante, cheia de lamurias e de arrependimento? E que contentamento tiveste quando elle appareceu de novo e eu conse-

os quaes o Humberto foi mimoseado. O mar, o Oceano bravio não conta maior riqueza do que os seus olhos de uma côr e brilho invejáveis. Esse olhar encantador é um senhor impiedoso e cruel que escravisa com um só raio muitos corações feminis. As poeticas ondas do seu lindo cabello castanho attraem e seduzem como o canto da sereia. E' o joven Humberto alumno do Gymnasio Oswaldo Cruz. Mora numa bella venda no Largo do Gaayanezes n.º par. Da leitora e amiguinha

Violeta Agonizante.

Arthur Guarita

O meu «caro» perfilado é do norte, parece-me que é da terra da «goiabada pesqueira». Deve, portanto, gostar de... coisas doces... E' de estatura mediana, moreno, tem olhos e cabelos tão pretos, que poria num chinello a famosa graúna de José de Alencar. Formou-se pela Escola de Commercio Alvarés Pentead o anno passado e é um perfeito «contador» de casos amorosos. E' perito em contabilidade e joga com desembaraço os algarismos e partidas dobradas. Trabalha no escriptorio da Companhia Commercial e Maritima, onde é bem querido. Anda muito apaixonado por «certe» Marias... Eis aqui o sr. Arthur Guarita, S. E. ou O. Da constante leitora — Colleguinha Misteriosa.

Instantaneos obtidos na festa em casa de Pia

A bella voz da talentosa pianista L. Santos. Lydia, cantou, deixando-nos captivos pela sua modestia. Palmeiras, elegante e sympathico. Simões, muito delicado, mas sempre exquisito. Angela, um bibelot, (que lindo riso o seu!) Dolores, tristinha, toda jururú! (foi a noticia?) Tina, alegriissima, (nadas num mar de es...) Loirinha, amuada com o noivo, (ora, ciumenta...!) A côr de magnolia do Pedro, (não escolha). Moço loiro, dansando só com... (não tema). Alphio, uma gracinha. Pia, melancolica. Antonio Garcia, pelo seu traje, demonstrava que em sua alma havia tempestade... Julia, conquistadora. Zanetti, não podia divertir-se porque alquem fuzilava-o... (mas tem razão; é um bijou...) Manuelita, descrente, apezar da côr que trajava. O espirito romantico de certo rapaz elegante e gracioso. Archanjo, contando anedoctas, (não esperavas, hein?) Lina, risonha. Esperança, convencida pelo seu grande discurso. Eduardo, sério, (não gostas de melindrosas?) A mysteriosa «Dema Negra» recordando amores... E que direi de mim? Estava triste e emcionada, adorada «Cigarra»; são historias velhas... Grata pela publicação. Da leitora — Sograinha Temível.

Para Terdes Olhos Assim



Grandes e brilhantes—Palpebras macias—Pestanas longas e fortes

Lava os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta.

LAVOLHO

e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos. Cura rapidamente com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se fortes como por magia.

LAVOLHO—descoberta de um especialista em molestias dos órgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias, e casas commerciaes.

gui que a paz fosse restabelecida, lembras-te? Eis o teu pensamento, que ao lel-o, sinto os olhos marejados de lagrimas: «Um grande amor nunca morre; adormece, quem sabe, mas vive sempre e de quando

O MELHOR DEPURATIVO
para os estomagos delicados e o que sob pouco volume resulta ser mais effectivo.

Um copo dos de vinho de Agua de

RUBINAT LLORACH
é uma garantia de saude para toda uma estação.

Exijam
RUBINAT-LLORACH

em vez desperta, muito triste, numa evocação saudosa de tempos felizes que não voltam mais». Da tua sincera — Passaro Azul.

Perfil de Humberto G. de Freitas

Bello? Oh! esta palavra é assáz insignificante para poder interpretar os encantadores traços physicos com

E'cos sentimentaes

A. C. A.

Minha querida amiguinha. Ha quanto tempo não te vejo e não lalo contigo!

Eras, em épocas passadas, das mais assiduas nas nossas reuniões sociaes, sempre ao lado d'elle, ambos á espera de tempos mais risinhos, de uma vida cheia de promettedoras felicidades! E se obstaculos ingentes toldavam, como nuvens negras, o horizonte de teus anhelos, alli estava elle, sempre ao teu lado, com todo o seu amor immenso, a animar e encher de coragem heroica, a tua alma no desabrochar da mocidade e por isso mesmo, ainda timida e imbuída de receios que te apavoravam. Impetos de deixal-o e alogar, antes que losse tarde, um amor nascente e que se revestia a pouco e pouco de apparencias inquietadoras, naturalmente os tiveste. Lembro-me ainda, bôa amiguinha, da opposição tremenda que laziam os teus velhos paes. Eras, porém, logo vencida por toda a sublimidade das suas palavras de amor, tão puras e revestidas de tanta sinceridade! E, então, nesses momentos, com as almas unidas e os corações pulsando em sublimes anseios, trocaveis, os olhos cheios de ternura infinda, palavras apaixonadas e juras de amor eterno!

E assim passaram-se mezes, e assim passaram-se annos... De um lado, a risonha esperança de dias felizes, desleitas e vencidas, pela vossa inquebrantavel constancia, as circumstancias que se vos oppunham; do outro, o temor, não infundado, de complicações possiveis, num desfecho ineliz do vosso romance...

Ha quanto tempo não te vejo e não lalo contigo! Vives, agora, uma vida occulta, quasi mysteriosa; não appareces mais em parte alguma!

E elle? Encontrei-o, após longa ausencia, num dos dias do Carnaval, em um baile. Quasi o não reconheci. Era outro: não mais aquella creatura melancolica, pallida, de olhar tristonho e doentio, que é o apanagio dos que amam immensamente. O amor é uma individualidade morbida; é uma doença da alma. E para esse morbus só ha um tratamento ellicaz, de elleito immediato e admiravelmente milagroso: é a satisfação do ideal da alma solfredora; são os carinhos e o allecto da creatura querida, sem intercurrencias que perturbem ou difficulitem a paz divina e almejada dos entes que se amam. E, satisleitas essas condições, a vida decorre suave, «como um manso lago azul», cheia de encantos celestiaes e doçura infinita. Mas ai que essas condições não se realizem! Ai do ineliz, nesse estado, a quem e sorte medrasta

não lavoreçal Pobre alma ineliz! Pobre alma perdidal Se o corpo é são, pouco importa; o espirito é gravemente enfermo e o sollrimento se traduz pela expressão triste da lace e a melancolia do olhar. Noites de insomnia, lagrimas de desespero, o pensamento fixo numa só idéa, desapêgo pela vida e por tudo, excepto pelo objecto de seus sonhos, eis os symptomas de um grande amor ineliz. O desventurado ancea e delinha num mixto de amor e odio: ora tem impetos, num momento de incontentido desespero, de despedaçar a creatura amada e em seguida, extinguindo a propria vida, tombar

Milhões Usam o Gets-It

Plav. 7. do Instantanamente Remove o Callo por completo

O "Gets-It" é reconhecido por milhões de pessoas em todos os paizes do mundo como o melhor remedio na remoção de callos ou qual-



quer superficie callosa. Este callicida é garantido para parar instantaneamente a dor apenas duas ou tres gotas sejam applicadas sobre o callo, e este em poucos segundos poder interamente extrahido com as pontas dos dedos não importa a que profundidade estejam as suas raizes, permitindo usar-se e calçado (mas just) sem incommodo algum. Para isso é essencial que se obtenha o verdadeiro "Gets-It" o qual é facilmente reconhecido porque a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano) está em todos os pacotes rotulos, e qualquer emitação deve ser reusada. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



agonizante junto ao cadaver adorado, banhal o de suas lagrimas e cobrir de beijos os seus labios inanimados; ora, numa ultima esperanza, cahir de joelhos ante o ente querido e contar-lhe todos os seus sollrimentos atrozes, implorando lhe a esmola de seu amor, unico allivio para as torturas de sua vida!

Foi por isso, bôa amiguinha, que quasi o não reconheci. Bem disposto, cheio de vida, faces de sangue a vender saúde, alegre, joviel, foi as-

sim que o encontrei num dos dias do Carnaval.

Pobres mulheres, pensei eu commigo; como são os homens! Que volubilidade de sentimentos!

Assim que elle me viu, veiu ter commigo. Conversámos muito; rememorámos tempos passados; lize-mos-nos confidentes. E, como era de esperar, perguntei-lhe se sabia de ti. Não me respondeu. Insisti. Continuava em silencio. Fiz questão que falasse. Pensou mais um pouco e, ante a minha insistencia energica, tomou um ar de quem resolve lalar coisas intimamente dolorosas; alinal, contou-me em voz baixa:

«Para te lalar a verdade, nunca mais soube della. Tu, que loste, naquelle tempo, nossa preciosa amiguinha, debes te lembrar dos grandes obstaculos que se oppunham á realisção do nosso ideal. Quanto nos queriamos, minha bôa amiguinha! Quanto nos amavamos! Ella era toda a minha vida e eu a amava o quanto se pôde amar!

Inimizades antigas de lamilas, que datam já de varias gerações e cujos motivos certos perdem-se na noite dos tempos, e outras coisas tolas, mas muitas vezes insuperaveis, como os foram para nós, pensávamos, na nossa imaginação romantica de adolescentes, poder vencer com facilidade. Que ingenua illusão! Como estavamos enganados! Após algum tempo dessa vida feliz, apcz r dos constantes sobresaltos que nos affligiam e quando nos parecia mais calma a nossa vida, eis que os factos se precipitam inesperadamente e levam-n'a, sem que nós esperassemos, para longe, muito longe de mim! Era um plano já estudado de ha muito, era uma conspiração lorida contra nós e que, afinal, era posta em execução. Arrebatavam-me a lórça o meu amor querido e me dilaceravam o coração.

Louco de desespero, segui ao seu encalço e acabei por descobrir o seu paradeiro. Conseguí lallar-lhe um momento, ás occultas; elle appareceu-me, soluçante, e as lagrimas corriam-lhe pelas faces abatidas. Que recordação dolorosa! Retirei-me e, encostado á amurada que dá para o mar, chorei compungido a minha desventura.

Sinto-me acenhado, sincera amiga, de contar-lhe que chorei. E já reparaste quanto consolo nos trazem as lagrimas? Não te parece que os sollrimentos da alma se condensam nas lagrimas e são, assim, eliminados por ellas?

Pois não achas que o pranto nos allivia muito? Foi essa a impressão que tive.

E alli, contemplando o mar sereno e velado por uma lua de prata, que observava, talvez condoida, todo o sollrimento que me compungia, chorei muito. As minhas lagrimas rolavam para a espuma branca das ondas e o mar, profundamente mysterioso, levava para o seu seio todo o meu sollrimento.

Ao saberm que eu a havia descoberto, trouxeram-n'a de novo pe-

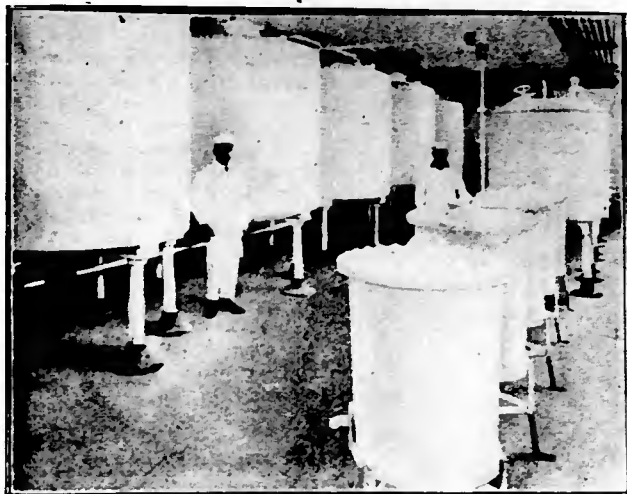
Claro

de rosa
apenas 14
e tez mo-
ios rubros
mostra, ao
riso, duas
quaes pe-
grandes e
astanha e
flirt e é
tante lei-
da.

proximo
ontinua a
ao clarão
o da D,
imando o
eso o ex-
outor em
sinha, de
isto por
americano,
Pedro um
mpre gra-
inspirando
veis ado-
do conhe-
o por te-
to Anto-
cavallo de
que tem de
de comi-
da a vol-
Francis-
cada vez
solvido a
ssim acre-
«Rosario».
as vae se
empre se-
rbas cho-
aré, isto é,
cada vez
liso. Dr.

**CONTRA
A GOTA
MATISMO
VENTRE
CABEÇA
OSIDADE
DIOESTÃO
DIABETES
BRIGHT**

o chocola-
ompanhia.
a Toledo
no Pira-
E eu, que-
mais triste
encantado-
ua amigui-
antes,



IM
MA
CU
LA
DO

NA SUA BRANCURA



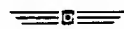
NA FABRICA



NO PESSOAL



NA PUREZA DE
SEUS INGREDIENTES



O ACCESSO A ESTA
CASA É LIVRE



THE KOLINOS CO.

New Haven, Conn. (E. U. A.)

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

Do Externato Colombo

Emquanto uns em sentidas phrases se offerecem historias de lagrimas, outros lamentos do coração, eu, minha encantadora «Cigarra», a horas mortas da noite, pensativa e triste, esforço a minha mente exaltada para te enviar nas azas da inspiração, dois dos mais bellos perfis que illuminam agora a nossa encantadora e garoenta paulicéa.

O primeiro, onde a sedução, a tristeza e o encanto, se mostram em todo o esplendor da sua altiva magestade, é o da bella Aracy, a jovem dos cabellos castanhos, a visão corporisada dos extranhos sonhos de Murillo. Em que pensa, quando olvidando o mundo reclina a fronte e scisma? Serão as reminiscências de um passado tranquillo, que agora passam rapidas trazendo tristeza á fronte? Será a visão de um mundo desconhecido? Mysterio impene-travel, abysmo infindo (nde se curvam os cultos e as adorações!... Esparsos ao vento os seus cabellos soltos parecem flutuar numa atmos- phera de luar e de perfume. Tem as ondas suaves que o oceano azul e profundo, illuminado pelos raios doirados de um só poente, jamais imitará!... Tu és o ideal occulto das imaginações de Murillo.

O outro, «Cigarra» amiga, é o da linda Leonor, mas a verdadeira antithese do primeiro. A sua graça e belleza deixam-me sempre desses lethargos que opprimem o coração. E' ella que do alto do seu throno de soberana espalha sorrisos, ora para uns ora para outros, fazendo sonhar alguém. Leonor, a moça tão bella quanto subtil, faz lembrar as mariposas que voltilejam pelas campinas floridas das passageiras tardes de primavera. Parece que o seu coração se tem tornado invulneravel á dor e a todas as paixões de que é alvo. Nunca as suas faces denunciaram as côres caracteristicas das auroras boreaes ante o olhar supplicante de um eterno apaixonado. Talvez que um dia, não muito longe, a rainha da indifferença desça do seu pedestal e venha escrever sobre a lina areia onde florece o lôthus. Agradecimentos da leitora e amiguinha — *A Noiva da Agonia.*

Impressões de Itapetininga

Todos falam da belleza e nin-guem sabe dizer o certo, pois eu sei e ja digo com certeza. A belleza se reúne nos olhos. Feliz, bem feliz será quem possuir olhos de significação, isto é, olhos lindos. Os olhos são os espelhos d'alma, os olhos nos escravizam e nos fazem victimas do amor. Aqui em Itapetininga temos certas Mlles. que são ricas nestes sentido, dotadas de olhos lindos, taes como: Mimi Silva, possuidora de olhos seductores e que

falam á alma. Noraide tem olhos fascinadores, os quaes são a tenta-ção de muitos jovens. Juventina S., olhos atrahentes que traduzem indifferntismo. Alina, olhos insinuan-tes que indicam desprezo. Dulce G., olhos brejeiros e não escolheram ainda o ideal. Maria Alves, olhos



Descoberta Nova Para Enfermidades Da Pelle

Um poderoso liquido para uso externo.
Puro, branco, agradável.

Qual quer forma de comichão de apparece logo que se applique o grande e novo remedio, Laval. Ceta permanentemente com umas poucas de gotas.

Vende-se em todas as drogarías ou farmácias principaes.

irriquietos e dizem volubillidade. Marriquinhas Pereira, olhos tristes e pensativos, traduzindo amor sincero e constante. Nina, olhos lindos, indicando a sua singeleza d'alma. Bernardina, olhos feiteceiros que enfeitçaram um coração de gelo. Da leitora assidua — *Léa.*

Perfil de L. F. — Rio Claro

Mlle. é qual um botão de rosa entreaberto, pois conta apenas 14 risonhas primaveras. E' de tez mo-rena, nariz bem feito, labios rubros e mimosos, deixando á mostra, ao entreabril os em meigo sorriso, duas lileiras de lindos dentes, quaes pe-rolas raras. Possui olhos grandes e pretos, basta cabelleira castanha e ondulada. Mlle. aprecia o flirt e é muita bondosa. Da constante lei-tora e amiguinha — *Eneida.*

De São Pedro

Aqui têm-se notado: o proximo noivado da Julia, que continua a rezar no rosario e sempre ao clarão do «luar». O retrahimento da D., talvez por se estar approximando o enlace, em que ficará preso o ex-cabo, hoje muito illustre doutor em leis. A mudança da Rosinha, de «callada» para alegre, e isto por causa de illustre nome americano, que pretende fazer de S. Pedro um Texas Yayá Azevedo, sempre graciososa e cada vez mais inspirando paixões aos seus incal ulaveis ado-radores. Irene, não querendo conhe-cer o que seja paixão, isto por te-feito uma promessa a Santo Anto-nio. Os lindos passeios a cavallo de uma bellissima senhorita, que tem de sobrenome um sentimento de com-paixão. Emilia está resolvida a vol-tar para os velhos amores. Francis-ca, sempre tristonha, mas cada vez mais descrente. Raul resolvido a calçar a «bota», pois só assim acre-ditará nos milagres do «Rosario». Nondas com as shelorcadas vae se esquecendo de que foi e sempre se-rá o homem das cartas. Jarbas cho-rando as saudades de Avaré, isto é, de Iguape... Dr. Degas cada vez mais amoroso e agarradisso. Dr.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE DO
ACIDO URICO



Salvitale

CONTRA
A GOTTA
RHEUMATISMO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
DIABETES
DOENÇA DE BRIGHT

À venda em
todas as drogarías
e pharmácias principaes

Ao C. Genioia, Miná e Gypsi

Agradeço as atenções dispensa-das a mim por meio da nossa que-rida «Cigarra», despedindo-me de todos e participando-lhes meu casa-mento, que se realisou no dia 4 de Março. Da leitora muito agradecida
Margót.

Oswaldo sempre deliciando chocola-tes e perús, em bella companhia. Carlos resolvido a voltar a Toledo em S. Pedro, embarcando no Pira-cicaba em uma canôa... E eu, que-rida «Cigarra», cada vez mais triste e desilludida. «Cigarra» encantada-ora, queira muito bem a tua amigui-nha — *Rainha dos Diamantes,*



O prazer das creanças

Todo mundo ha de notar,
— Que é coisa que se adivinha —
Que o prazer da creancinha
É o que fala ao paladar;

E todos notam também,
Pela expressão do seu rosto,
Que o bonbon que é do seu gosto
É o maior goso que tem.

Porisso, é bom prevenir
Às senhoras e aos maridos
Que dêem aos filhos queridos
Os bonbons que preferir.

Mas diga-se alto e bom som
Esta verdade sensata:
Que fino bonbon do LACTA
É o mais gostoso bonbon ...

